



## Obras retiram municípios paraibanos do isolamento

Programa "Caminhos da Paraíba" está investindo quase R\$ 1 bilhão em obras de pavimentação, restauração e rejuvenescimento em 56 trechos de estrada no Estado. Os trabalhos vão beneficiar diretamente 88 municípios. Desses, 54 ainda não possuem estradas asfaltadas. **PÁGINA 17**



FOTO: Secom-PB

Somados, os 56 trechos atendidos pelo programa "Caminhos da Paraíba" correspondem a 2,2 mil quilômetros de estrada



### ENTREVISTA

**Herman Benjamin, ministro do STJ, fala sobre regulamentação da publicidade infantil**

**PÁGINA 3**



**Córdula propõe jornadas críticas de arte.** **PÁGINA 5**

**Areia invade pista e provoca derrapagens no Cabo Branco**

**PÁGINA 14**

### JORNAL DE HONTEM

**Carro & propaganda, duas paixões nacionais**

**PÁGINA 30**

**"Sim" sem padre e igreja**

Conheça a história do primeiro casamento civil da Paraíba, realizado em 1890. **PÁGINA 25**



FOTO: Evandro Pereira

**Reciclados agora são artigo de luxo.** **PÁGINA 13**

### SUPLEMENTO



**A União circula hoje com mais uma edição do Correio das Artes**

### ERROS

**Deputados da PB querem o fim das pesquisas eleitorais**

Parlamentares paraibanos propõem que o Congresso e a Justiça profibam as consultas antes das eleições. **PÁGINA 18**

**Beneficiamento valoriza algodão de Patos em até 300%**

**PÁGINA 15**

### clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 22° Mín.	34° Máx. 19° Mín.	36° Máx. 21° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,032 (compra)	R\$ 2,033 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,950 (compra)	R\$ 2,090 (venda)
EURO	R\$ 2,623 (compra)	R\$ 2,624 (venda)

- Inscrições para o supletivo do Centro de Educação da UFPB começam dia 5
- Exposição "Peças Íntimas" segue até o dia 9, na Estação Cabo Branco
- Simpósio em Ciência e Tecnologia de Alimentos começa no dia 21, na capital
- Estacine faz homenagem ao Dia do Músico durante o mês de novembro

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h54	2.3m
baixa	10h47	0.4m
ALTA	17h04	2.3m
baixa	23h09	0.3m

### Editorial

## Os crimes cibernéticos

Há muito se sabe que é crime roubar senhas eletrônicas, invadir computadores alheios, acessando inclusive conteúdos de e-mails de terceiros e derrubar propositadamente sites e blogs que circulam na internet. O problema, porém, não estava em conhecer ou desconhecer esta atividade ilícita. Residia, isto sim, na falta de uma lei que tipificasse todos esses delitos. Foi justamente para preencher esta lacuna que o Senado aprovou, na tarde da última quarta-feira, o Projeto de Crimes Cibernéticos.

A nova lei, que deverá ser sancionada pela presidenta Dilma Rousseff ainda este ano, estabelece penas que variam de três meses a dois anos de prisão, a depender da gravidade do caso. E os culpados ainda poderão ter a pena aumentada se tiveram agravantes como obter benefícios financeiros ou invadir dados de autoridades federais.

A tipificação desses crimes com suas consequentes punições é apenas uma das muitas providências que o Brasil precisa adotar para resguardar os direitos da imensa massa populacional que já incorporou o uso de aparelhos eletrônicos ao seu dia a dia. Não é por outro motivo que os chamados crimes cibernéticos são uma preocupação do Ministério da Defesa, principalmente com a proximidade de grandes eventos no país.

Em recentes declarações o ministro da Defesa, Celso Amorim, destacou o investimento em tecnologia, pesquisa, inovação e capacitação de profissionais para atuação na área como prioridades para a segurança do país. Segundo ele, o setor cibernético é um dos três eixos estruturantes da Estratégia Nacional de Defesa e deverá receber, num período de quatro anos, investimentos de R\$ 400 milhões.

Apesar de não ter sofrido nenhum grande atentado virtual, o Brasil é um dos países com maior ocorrência de crimes cibernéticos. Em pesquisa realizada pela empresa americana Norton, especializada em antivírus, em 2011, o Brasil estava em quarto lugar numa lista de 24 países com maior quantidade de crimes ligados à internet, abaixo da China, África do Sul e México.

Este mesmo levantamento dá conta de que 80% dos adultos brasileiros já foram vítimas de tais crimes. No total, calcula-se que surge uma nova vítima a cada 11 dias. Efetivamente, um país que se coloca como a sexta economia do mundo não pode se privar de meios de defesa modernos, inclusive com relação a possíveis ataques também modernos. Não custa lembrar que uma única pessoa é capaz de causar apagões, falta de água e rombos financeiros utilizando apenas um computador.

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fe@hotmail.com



### UNInforme

Geovaldo Carvalho

#### RESSARCIMENTO

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, admite que a desoneração fiscal do Imposto sobre Produtos Industrializados pode motivar medidas de apoio devido à queda na arrecadação. Ela que confirmou que a presidente da República, Dilma Rousseff, estuda a possibilidade de adotar medidas para compensar Municípios pela desoneração fiscal que a União promove para estimular o consumo. Essas desonerações tem afetado profundamente o PPE e o FPM, provocando sérios prejuízos. Antes mesmo de uma sinalização do governo, muitos Municípios já buscaram na Justiça reparar os prejuízos.

#### EU SOU O CARA

Quem conversa com o deputado Anísio Maia sai com a impressão de que ele foi o único responsável pela vitória de Luciano Cartaxo nas eleições municipais deste ano, em João Pessoa. Já sobrou até para o prefeito Luciano Agra.

#### G4 SÓ EM 2014

Somente em 2014 é que a cobertura 4G deverá chegar à Paraíba, conforme previsões de técnicos do setor. Chegará a Recife a partir de abril de 2013, ainda com limitações, por conta da realização da Copa das Confederações, dada à necessidade de melhorar o acesso à transmissão de dados. Nesse aspecto, a Claro parte na frente, investindo R\$ 6,3 para melhorar a infraestrutura de rede em todo o Brasil.

#### DEVERES

Quem estava fora do seu domicílio eleitoral no domingo, dia 28 de outubro, e não votou no segundo turno das eleições, pode apresentar justificativa até dia 27 de dezembro. Por outro lado, quem foi candidato já devia ter retirado o material de propaganda que continua a emporcalhar algumas áreas da cidade.

#### COM DISPUTA

Em Campina, atual presidente da Câmara Municipal, Nelson Filho, conta com oito assinaturas para renovar o mandato à frente da Mesa Diretora. Muito pouco diante da ânsia de novos vereadores que também querem a mesma coisa. Além do fato de que o atual presidente da CMC, como oposição ao prefeito Veneziano, ficou devendo à cúpula tucana.

#### CORRE SOLTU

Nas cidades, até que os órgãos fiscalizadores tem multados os postos de abastecimento por aumento indevido no preço dos combustíveis. Nas rodovias, entretanto, os abusos correm soltos, sempre acima dos praticados nas cidades. Os proprietários sabem que não serão importunados.

#### GREVE NA OBRA

Trabalhadores na Construção Civil, em João Pessoa, andam insatisfeitos e estão discutindo com lideranças do setor uma forma de externar esse inconformismo. O problema passa por índices de reajuste salarial e pode levar à paralisação geral. É bom atentar para a situação.

### Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Eu, pecador

“Serviu-me tanta instrução para moldar minha religiosidade, até os dias de hoje.”  
Ando em falta com a obrigação, confesso, mas sou devoto da missa das 11h.”

Tive formação católica, apostólica, romana. Formação, primeiramente, doméstica, com o aprendizado do Pai Nosso, da Ave Maria e da Salve Rainha, além dos pedidos de bênçãos antes de dormir. Pedidos feitos ao meu pai, aos avós que moravam comigo e às tias que me criaram (minha mãe teve morte prematura, fui criado por duas irmãs dela) e também enviados a Deus, à Nossa Senhora e ao Anjo da Guarda. Não foi só em casa, porém, que aprendi a rezar e a temer a Deus. É que fui coroinha, nas igrejas de Lourdes e das Mercês, significando dizer que recebi lições de catecismo (em latim!) como ajudante de missa. Ou seja, só não cheguei a padre por falta de vocação para a batina, jamais por carecer de aprendizagem.

Serviu-me tanta instrução para moldar minha religiosidade, até os dias de hoje. Ando em falta com a obrigação, confesso, mas sou devoto da missa das 11h do domingo na igreja de Santa Júlia – a chamada missa da ressaca, com todo o respeito, por permitir que, ao menos no meu caso, se curta um pouquinho mais o tradicional pileque do sábado à noite. Já frequentei a Basílica das Neves, mas o horário dominical das 9 me fazia chegar sempre atrasado, justo por conta da tradição da véspera. É na paróquia da Rua Júlia Freire, portanto, que cumpro o meu dever cristão, não raro congregando toda a família para as bênçãos do monsenhor Virgílio. Saio dali com o espírito leve e solto, rejuvenescido de corpo e alma.

Além da missa aos domingos, costumo ir a celebrações mandadas rezar

por saudades ou regozijo. Em uma destas, se não me engano, comemorativa aos 80 anos de Wilson Braga, encontrei, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Miramar, o meu caríssimo irmão e amigo Jacinto Medeiros - que, aliás, se torna octogenário em 2013. A cerimônia já havia começado, de modo que nos cumprimentamos sem a habitual troca de farpas. Sentados lado a lado, aproveitávamos alguma pausa do celebrante para um chiste ou outro, mas mantínhamos a postura solene que o santo sacrifício exige. Até que o padre José Carlos anunciou a oferenda, parte do ritual em que voluntárias apanham sacolas para a coleta de doações entre os fiéis.

Com a autoridade de quem faria mais tarde (na verdade, na coluna de quinta-feira passada, véspera de Finados, lembram?) um apelo a colaboradores do Instituto Padre Zé, repeti o que sempre faço em todas as missas às quais compareço: puxei do bolso uma nota de 10 reais e me posicionei para depositá-la na sacola. Antes, virei-me para Jacinto e observei que ele, afastando notas graúdas alinhadas na carteira, puxou uma de 2 reais e, mais depressa que ligeiramente, fez o seu depósito. Não resisti a provocá-lo: “Mas, Jacinto, como é que eu, um lascado, dou uma nota de 10 reais, e tu, um cara rico, só dá 2 reais para a igreja?” Sabem o que ele me respondeu?: “Você deu 10 reais porque tem pecado demais pra pagar”. Logo eu, meu Deus, tão católico, apostólico, romano...

### Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

## A lavoura de palavras

“Esforço-me como um condenado, mas não consigo tatear nem mesmo a mais rasa cacimba dessa morfologia catingueira desse mundão de Deus.”

Ontem fui arar o roçado das palavras à cata de semear a lavoura das idéias, mas não plantei nem colhi nada, pois o tempo é de seca nos cariris da criação. Se a sintaxe é de pedras, poeira e cinza, a semântica, por sua vez, é irada e agreste como o cacto roxo apunhalando o deserto com seus espinhos indomáveis.

Esforço-me como um condenado, mas não consigo tatear nem mesmo a mais rasa cacimba dessa morfologia catingueira e me vejo perdido no meio desse mundão de Deus, decepada pelos hieróglifos erçados dos seus vastos idiomas. Com a enxada tento cultivar as letras, as sílabas e os vocábulos; o faço me auxilia no aparar dos excessos fraseológicos, recheados de urtigas, aroeiras, imburanas, juremas e marmeleiros, com suas almas sombrias e penitentes.

Nem mesmo os pés sagrados do lendário pai Sumé, do poema de Vândilo Brito, conseguem me levar ao encantatório sítio dos arbustos pálidos e dos pardos bichos que habitam e se escondem no oco infinito de cada página. Farei tudo, no entanto, para não perder a riqueza contida nessa lavoura imaginária dos domingos à tarde no remanso da rede, pois nenhuma tela miraculo-

sa de tecnologia nenhuma alcança a orgástica magia dos odores indizíveis do papel, que veio da madeira, que veio da terra, para nos colocar ecologicamente em convívio com os seres orgânicos e inorgânicos da biosfera, em suas léguas e latitudes sem fronteiras.

Que se faça o verbo, assim do nada da escassez inspiratória, uma oração sequer que apalpe os costados íngremes dos tabuleiros do coração e transmude os vazios do pensamento numa tempestade de imagens que possa estrumar os campos carcomidos e fazer brotar serpentes de água nas locas miúdas das pedras solitárias e dos magros barreiros quase invisíveis. É chegada a hora das raízes, dos radicais, das desinências e outros pormenores interiores se preparam para receber o húmus e a seiva das metáforas, embora a safra dos fonemas, dos morfemas e dos semantemas não seja suficiente para fertilizar os hectares devolutos doesse enorme latifúndio.

Há, sim, uma coivara latejando no meu destino, e só a palavra, com sua perene e renovável lavoura, esta lavoura azul do sonho, como diria um poeta, pode me salvar, a mim e aos outros, da catástrofe cósmica e inevitável.



### A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Artur Viana Teixeira

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albige Fernandes

**EDITORES SETORIAIS:** Geraldo Varela, Glaudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

**EDITORES ASSISTENTES:** Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

**PROJETO GRÁFICO:** Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

**Herman Benjamin**  
Ministro do STF

# Lei precisa regulamentar a publicidade infantil

**Gledjane Maciel**  
gledjane@yahoo.com.br

**R**egulamentar a publicidade infantil criando leis que possam garantir mais clareza e segurança aos produtos que os consumidores brasileiros compram para os filhos, durante a primeira fase da vida, principalmente quando estão relacionados aos alimentos. A proposta foi feita pelo paraibano de Catolé do Rocha, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Antônio Herman Benjamin, numa audiência realizada no mês passado no Senado Federal para tratar da modernização do Código de Defesa do Consumidor Brasileiro. Na ocasião, o ministro relatou a preocupação com a falta de uma lei específica para tratar do assunto, e os parlamentares lembraram que em outros países como Canadá, Inglaterra, Portugal, Suécia os governos já conseguiram tratar do tema através da regulamentação de medidas e normas que tentam garantir um controle do que está chegando ao consumidor.

De acordo com Herman um dos maiores problemas da falta da clareza e legislação sobre o tema da publicidade infantil no país pode ser percebido com o aparecimento de doenças nas crianças. Os transtornos vão desde a obesidade que não deveria acometer crianças e adolescentes tão cedo até o aparecimento de doenças graves que só deveriam ser diagnosticadas na fase adulta. O ministro ressaltou ainda que a obesidade é um problema de saúde pública que vem preocupando gestores e pessoas ligadas as instituições, e órgãos, de saúde de todos os países no mundo.

Em recente visita ao Estado, para participar da solenidade de posse do procurador-geral do Estado, Oswaldo Trigueiro, à presidência do Conselho Nacional dos Procuradores de Justiça do Ministério Público dos Estados e União, Herman Benjamin concedeu entrevista a reportagem do jornal **A União**. Na ocasião, o ministro falou também da primeira audiência realizada no Senado para entregar e apresentar os anteprojatos que foram elaborados pela comissão de juristas, presidida por ele, da reforma do Código de Defesa do Consumidor, considerado uma das legislações mais avançadas do mundo em matéria de garantias e direitos.

O ministro, junto com a comissão entregou aos senadores, que fazem parte de outra comissão temporária examinadora das reformas, três anteprojatos para serem incluídos no Código. O comércio eletrônico, superendividamento eletrônico e acesso à Justiça foram os temas debatidos pela comissão de juristas. Para preparar o texto a equipe realizou mais de 50 audiências públicas, técnicas e reuniões individuais em várias cidades do Brasil, tudo isso com os setores ligados ao assunto. O material será analisado, e em seguida votado no Senado e na Câmara dos Deputados. Caso aprovado nas duas Casas segue para sanção da presidência. Tudo isso demanda alguns meses, mas o ministro acredita que no próximo ano entre em vigor.

**Por que o tema da publicidade infantil não foi tratado antes no Código de Defesa do Consumidor?**

O Brasil tem uma excelente lei que é o Código. Mas passados 22 anos de sua promulgação precisa ser revisitado e um dos temas que efetivamente se coloca é a questão da publicidade infantil. A publicidade dirigida ao público infantil, sobretudo a publicidade dos alimentos, que associa jogos a produtos de consumo da criança.

**O controle da publicidade infantil é um problema que acontece em todos os países?**

Sim. Evidentemente é um fenômeno que existe em todo o mundo, mas os países cada vez mais, especialmente no que se refere aos alimentos, controlam e vedam essa publicidade. Vivemos hoje uma epidemia de obesidade, principalmente entre as crianças.

**Quais as maiores consequências dessa obesidade infantil?**

Hoje temos visto algo inusitado. Doenças graves que só deveriam ocorrer aos 40 ou 50 anos aparecendo por conta da má alimentação em crianças de nove ou oito anos. É um fenômeno mundial, mas preocupante, e o Brasil no Código de Defesa do Consumidor não tem um tratamento específico para essa matéria.

**A comissão jurídica que o senhor presidiu não tratou deste tema?**

Os juristas estão elaborando a atualização do Código e não tratou desta matéria. Tratamos do superendividamento do consumidor, do comércio eletrônico que o código na época não poderia cuidar porque não existia. Tecnicamente a tecnologia não estava presente e por fim trata-

**Os pais ou são obrigados, ou se sentem coagidos com a publicidade para adquirir os produtos**

mos a temática do acesso à Justiça.

Evidentemente nós reconhecemos a necessidade de tratar do tema, mas aí a missão é do Senado Federal. Existe um vácuo no Código de Defesa do Consumidor e na legislação brasileira no que tange a publicidade dirigida ao

consumidor infantil, se é que podemos chamá-los de consumidor porque a rigor são os seus pais.

**Os pais também não acabam sendo responsáveis pela compra dos produtos?**

Muitas vezes os pais ou são obrigados, ou se sentem coagidos com a publicidade para adquirir os produtos e os serviços, mesmo sabendo que não são benéficos para a saúde e segurança dos filhos.

**Como anda a tramitação no Congresso Nacional dos três anteprojatos elaborados pela comissão de juristas?**

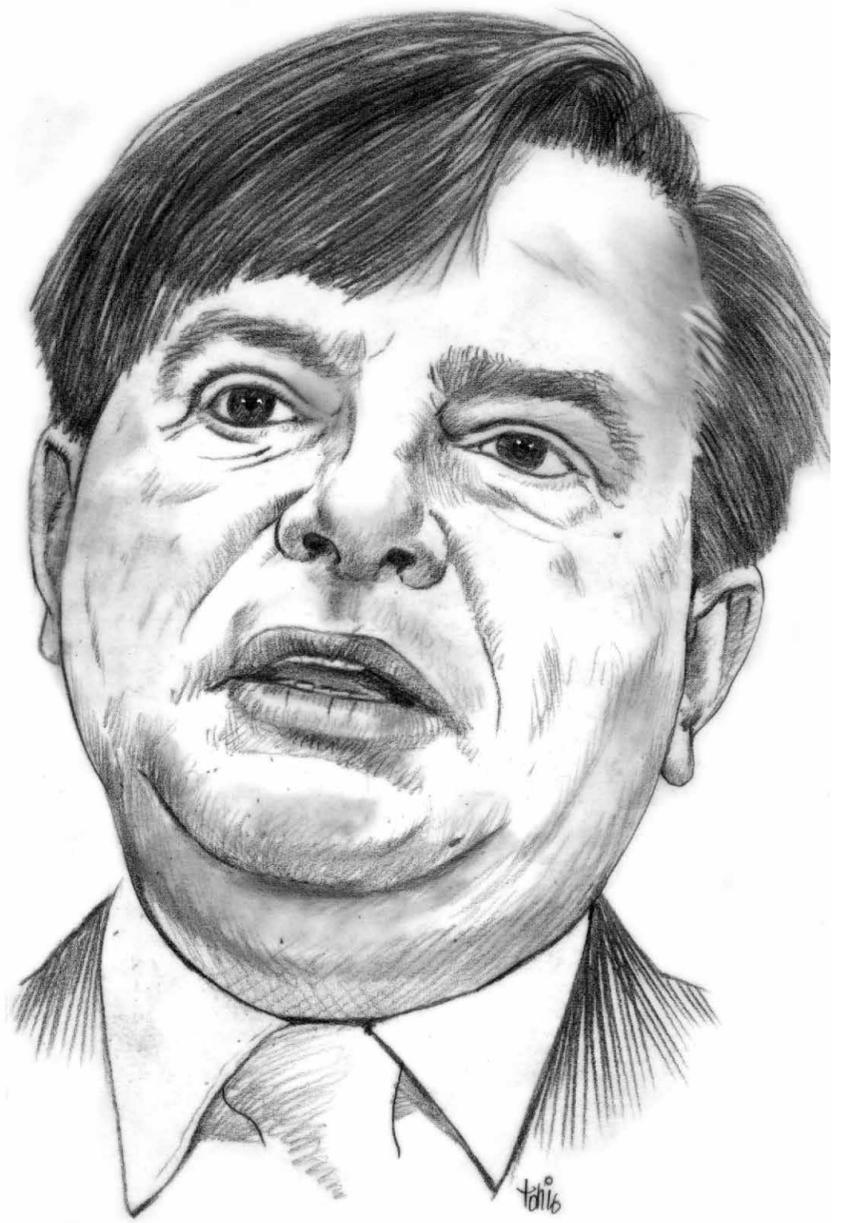
Nossa proposta já foi entregue no Senado Federal e está tramitando. Existe uma comissão especial de senadores tratando dessa matéria presidida pelo senador Rodrigo Rollemberg, de Brasília. O relator dessa matéria é o senador Ricardo Ferraço, do

Estado do Espírito Santo. Eles estão analisando os três anteprojatos de lei que a comissão de juristas apresentou.

A expectativa é que até junho já tenhamos esse texto aprovado no Senado Federal, e a matéria tenha sido encaminhada e esteja tramitando na Câmara de Deputados.

## Perfil

Antonio Herman de Vasconcellos e Benjamin, nasceu em 13 de novembro de 1957 em Catolé do Rocha - PB. É bacharel em Direito pela Faculdade de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980) e tem mestrado pela University of Illinois College of Law (1987). Ministro do Superior Tribunal de Justiça, desde 6/9/2006, ele é membro da 1ª Seção, presidente da 2ª Turma, biênio 6/2011 a 6/2013 e membro suplente da Comissão de Documentação.



180 VAGAS

## UFPB abre inscrições para supletivo

Se o aluno não tiver concluído o Ensino Fundamental será submetido a avaliação

**Rafaela Gambarra**  
Especial para A União

O Curso de Ensino Médio para Jovens e Adultos (supletivo) oferecido pela Universidade Federal da Paraíba abre suas inscrições amanhã com 100 vagas para o período da tarde e 80 para a noite. As matrículas seguem até o dia 25 e o curso, que é gratuito, será ministrado por professores da própria universidade e, também, do Estado, durante o período de três semestres.

Seguindo o mesmo calendário da universidade, as aulas do supletivo estão programadas para terem início no dia 26 de novembro. "Cada semestre da universidade equivale a um ano do Ensino Médio. Sendo assim, dentro de três semestres o aluno conclui o curso", explica a professora Fátima Santos, coordenadora da Educação de Jovens e Adultos.

Caso o aluno não tenha, ainda, concluído o Ensino Fundamental, ele é submetido a uma avaliação específica e, obtendo nota superior a 6, poderá se inscrever no curso. O material didático é gratuito e, ao final do curso de Ensino Médio, o aluno é encaminhado para um curso pré-vestibular também oferecido pela UFPB. "É um

incentivo muito grande para eles já se sentirem dentro da universidade", relata a coordenadora.

Caso o número de candidatos exceda o número de vagas, será dada prioridade àqueles que tiverem concluído o Ensino Fundamental em escola pública e, também, aos que forem servidores da universidade ou dependentes de servidor. A coordenadora, porém, acredita que será possível atender a demanda, já que a procura pelo curso é maior no início do ano.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, o curso é oferecido desde 1993. Como a universidade não pode emitir o certificado do Ensino Médio, ele é emitido pela própria Secretaria, ficando, porém, a responsabilidade das instalações e material com a UFPB.

### Matrículas

As matrículas podem ser feitas no horário das 8h às 20h, no Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, sendo necessária a apresentação dos seguintes documentos: histórico escolar original; 2 fotos 3/4 recentes; cópia do RG, CPF, comprovante de residência e, se funcionário da UFPB ou dependente, contra cheque (parte do endereço).

### Outros supletivos

A Secretaria de Estado da Educação oferece cursos de Ensino para Jovens e Adultos (EJA) com duração de seis meses por cada seg-



As matrículas seguem até o dia 25 e o curso, que é gratuito, será ministrado por professores da própria universidade e, também, do Estado

mento (sendo o 1º segmento da primeira a quarta série e o 2º da quinta a oitava) e um semestre para cada ano do Ensino Médio.

São 41 escolas oferecendo o EJA para o Ensino Fundamental, 16 para o Ensino Médio e 19 para ambos, totalizando 76 escolas, só em João Pessoa. O serviço é

oferecido também nos municípios de Lucena, Sapé, Pitimbu, Mari, Conde, Caaporã, Alhandra, Cabedelo, Bayeux, Cruz do Espírito Santo, Santa Rita e Sobrado.

Os interessados podem ingressar no curso a qualquer momento e receberão todo o material didático gratuitamente (aí incluso livros,

cadernos e lápis). Para obter informações das escolas que oferecem os cursos, o número é 3218-5163.

### Exames

Em João Pessoa, os alunos que desejem fazer apenas os exames supletivos podem procurar o Colégio e Curso CDF. Em parceria com o Colégio Me-

nino Jesus, em Queimadas, os exames são realizados de 2 em 2 meses, no valor de R\$ 30,00 por matéria (dando um total de R\$ 360,00 o exame completo do Ensino Médio e R\$210,00 do Ensino Fundamental). As próximas provas irão ocorrer no dia 16 de dezembro. Mais informações através do número 3241-3338.

## Outros

## Olhares

**Ricardo Coutinho**

Governador da Paraíba

Twitter: @realcoutinho

## Parceria, eficiência e desenvolvimento

A Paraíba terá, entre eleitos e reeleitos, 223 novos prefeitos a partir do primeiro dia do já muito próximo 2013. A todas estas pessoas, meus parabéns pela vitória. Que conquistem pleno êxito no exercício do mandato que a população, através da maioria dos votos, lhes confiou. O nosso compromisso é que encontrarão um governo estadual republicano que tratará a todos com as mesmas regras, sem discriminações ou benefícios específicos.

Ratificamos aqui o propósito de nos esforçarmos ao máximo para estabelecer uma parceria que venha ampliar possibilidades e efetivar realizações que promovam o desenvolvimento social e econômico do Estado e de cada município. Não podemos, no entanto, conceber parceria como, simplesmente, o Estado dar dinheiro aos municípios. Parceria significa a construção de um olhar e de uma ação múltipla, de mão dupla, que contemple os interesses específicos do município e, ao mesmo tempo, o interesse plural do Estado que precisa atender às demandas do conjunto de entes que o formam.

A constituição Federal delimita fronteiras e estabelece pontes institucionais entre os entes federativos. A partir deste marco legal se abre um leque infinito de possibilidades que vão ser potencializadas ou subtraídas de acordo com as competências dos gestores e a qualidade de suas relações. Obviamente existem

outras variáveis importantes, entre as quais se destacam a financeira e a econômica, mas, independentemente do contexto, a capacidade de diálogo e interação entre as partes será sempre determinante.

Acredito que para o sucesso destas relações é fundamental que as prefeituras e o Estado, através dos seus representantes, reconheçam os seus espaços comuns e específicos e a partir daí tenham, de forma muito clara, consciência dos seus direitos e deveres institucionais. Este é o ponto de partida para que se construa uma relação verdadeiramente profícua e republicana. Para estabelecer as bases deste diálogo, realizaremos um grande Seminário Estadual, quando convidaremos todos os eleitos e demais instituições que possam contribuir na construção dessa Paraíba que pretendemos: mais justa e igualitária com seus programas e políticas públicas.

Entendo que o momento é muito positivo pois os aparatos legais e a transparência nas relações preparam um cenário cujos parâmetros favorecem a competência, o trabalho e a capacidade resolutive, em detrimento da politicagem, da falácia e do engodo.

O Estado da Paraíba está sendo preparado para o futuro de forma muito bem pensada e articulada, seja nas demandas pontuais ou nas mais genéricas, estamos agindo de acordo com as nossas possibilidades. Exemplo disso é o Pacto pelo Desenvolvimento Social com a Contrapartida Solidária, que já inclui 180 prefeituras e já proporciona o aumento de vagas em creches, na pré-escola e, entre

tantos outros benefícios paralelos, já aumentou a cobertura da detecção precoce do câncer de mama.

Já investimos em mais e melhores estradas, mais e melhores escolas, hospitais, mercados, adutoras, indústrias e, enfim, estamos atacando os nossos principais problemas e buscando as mais eficientes soluções para que possamos retomar o caminho do desenvolvimento de forma definitiva e segura.

Neste sentido a parceria com cada município e as respectivas contrapartidas são essenciais porque nos fortalecem, ampliam a nossa credibilidade e podem incitar um movimento positivo e sem precedentes na história da Paraíba. Os primeiros passos já foram dados e continuamos, firmes e cautelosos, caminhando, pois os resultados já pavimentam e iluminam a nossa estrada.

Queremos discutir o papel dos municípios na geração de renda, na democratização da gestão, através do Orçamento Democrático, na segurança, na saúde, enfim, queremos discutir direitos e deveres recíprocos entre Estado e Municípios

No que tange, mais especificamente, as finanças e a economia, destacamos a ampliação do espaço fiscal da Paraíba (para 929 milhões de reais), conquistada a partir do efetivo controle econômico e fiscal que recuperou

a credibilidade do Estado no mercado de crédito público e privado e determinou que a vocação da Paraíba é pelo desenvolvimento sustentável.

O quadro de estabilidade macroeconômica duplicou a expectativa de investimentos do Governo da Paraíba para os próximos anos. A média atual de investimento supera 1 bilhão de reais por ano e totalizará aproximadamente 4 bilhões de reais até o final de 2014. A eficiência econômica e da gestão pública, conjugada à participação cidadã, está entre as principais metas do Governo da Paraíba.

É neste ambiente positivo, de possibilidades reais e metas muito claras, que queremos dialogar com cada município e estabelecer um fluxo de trabalho verdadeiramente parceiro e republicano. É isto que o povo da Paraíba espera de todos nós e este é o meu compromisso com todos que pensarem e agirem de acordo com o desejo do nosso povo. Pela Paraíba, não mediremos esforços.

Foto: Divulgação

## O novo desafio de Raul Córdula

O artista plástico e crítico de arte Raul Córdula defende maior representação do Norte e Nordeste na ABCA

### Paraibano eleito vice-presidente da ABCA para as regiões Norte e Nordeste quer realizar “jornadas críticas de arte” e aumentar o número de sócios da entidade

Guilherme Cabral  
guipb\_jornalista@hotmail.com

“**A**umentar o número de associados do Nordeste e contribuir para a realização de Jornadas de Crítica de Arte em várias cidades nordestinas consideradas polos artísticos”. Foi o que declarou para o jornal **A União** o paraibano Raul Córdula, ao revelar qual será o seu foco como vice-presidente eleito da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) para o Norte e Nordeste. A intenção é que haja maior representatividade das duas regiões na entidade. A gestão é para o triênio que compreende do próximo mês de dezembro até dezembro de 2015.

“O Piauí e o Maranhão, por exemplo, não têm representantes na ABCA. O meu papel é juntar os estados, pois é preciso fortalecer”, disse Raul Córdula, que está radicado na cidade de Olinda (PE), é sócio da entidade desde a década de 1970 e assume o cargo de vice-presidente regional pela primeira vez. Ele confessou que a eleição não lhe causou surpresa para a

nova função, anteriormente ocupada pelo artista Sérgio Romero, de Salvador, por entender que significa o reconhecimento de um trabalho construído ao longo do tempo, mas representa “uma honra”.

“É difícil concorrer com o Estado de São Paulo, que tem quase 50% dos associados da ABCA, como jornalistas e professores da USP. O que a gente precisa é ter representatividade maior. Eu mesmo, no ano passado, recebi três indicações ao prêmio anual da Associação Brasileira de Críticos de Arte, que é de muito prestígio, mas não os recebi”, comentou.

Córdula lembrou ser o Nordeste de grande extensão territorial e a Bahia um Estado diferente, localizado praticamente em uma das extremidades da região. Distante, assim, de outros estados, como a Paraíba. No entanto, apesar dessas dificuldades, ele reconheceu que seu antecessor no cargo conseguiu realizar um trabalho eficaz.

Além da preocupação em levar as duas regiões a terem mais representatividade na Associação Brasileira de Críticos de Arte, o novo vice-presidente da entidade para o Norte e Nordeste pretende manter articulações para aumentar o número de associados, que podem ser - por exemplo - jornalistas e professores de Educação Artística e não apenas críticos de arte. Agora

que foi eleito para a função, ele admitiu que pode, com maior propriedade, pois o cargo lhe confere, manter contatos com os amigos solicitando a entrega de dossiês para que possa associá-los na ABCA.

“Sou sócio da ABCA desde a década de 70, quando sua sede era no Rio de Janeiro - hoje é em São Paulo - graças ao empenho de José Roberto Teixeira Leite, um dos seus mais antigos sócios”, disse Córdula. “Na Paraíba, intermediei a entrada na Associação de Chico Pereira e Dyógenes Chaves. Este, por sua vez, já realizou uma Jornada de Crítica em uma edição do Fenart (Festival Nacional de Arte), com a participação de Lisbeth Rebollo, nossa atual presidenta, que é filha do artista Francisco Rebollo, e Elvira Vernarsqui, autora do primeiro livro sobre a pintura de Flávio Tavares”, lembrou ele.

O artista paraibano ainda destacou a importância da Associação Brasileira de Críticos de Arte. “A entidade edita o Jornal da ABCA e a coleção Crítica de Arte, coordenada por Lisbeth Rebollo, com vários títulos. O Prêmio ABCA foi instituído em 1960 e, em 1995, passou a ter a forma atual, com 10 categorias: Prêmio Mário Pedrosa - Artista Contemporâneo; Prêmio Sérgio Milliet - crítico associado ou não, por livro publicado; Prêmio Ciccillo

Matarazzo, para personalidade atuante no meio artístico; Prêmio Mário de Andrade - crítico de arte, pela trajetória; Prêmio Clarival Valadares - artista, pela trajetória; Prêmio Maria Eugênia Franco - curadoria de exposições; Prêmio Rodrigo de Mello Franco - instituição, por sua programação; Prêmio Antonio Bento - veículo de divulgação; Prêmio Paulo Mendes de Almeida - melhor exposição do ano; Prêmio Gonzaga Duque - crítico filiado, pela atuação durante o ano. Fui detentor do Prêmio Gonzaga Duque em 2009”, informou.

A ABCA foi criada há 64 anos, ou seja, em 1948. “Entre os seus fundadores estão dois críticos de arte ligados à Paraíba: Mário Pedrosa, nascido em Timbaúba (PE), mas criado em João Pessoa, e o paraibano Antonio Bento, além de Sérgio Milliet e Mário Barata”, destacou Raul Córdula. Ele disse, ainda, que a entidade surgiu como extensão da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), a qual atua no âmbito da Unesco e foi fundada em 1945.

No momento, a ABCA reúne cerca de 160 sócios. São críticos de arte que atuam - ou já trabalharam - em jornais, revista e em outros segmentos da imprensa, além de professores universitários, historiadores de arte, pós-graduados em arte, cronistas de arte, etc.

#### CINEMA

Linduarte Noronha, expressão maior do cinema paraibano

PÁGINA 7



#### PATOS

Semana de Cultura e Arte começa amanhã e vai até o dia 12

PÁGINA 8



crônica

William Costa Editor Geral - wpcosta2007@gmail.com

## A noite escura mais eu

*Há felicidades certas que podem ser fruídas simplesmente se nos debruçarmos à janela...*

Carlos Drummond de Andrade

Acordo em noite escura. “Um breu!”, como diria minha mãe, naquela bela e saudosa espécie de latim atravessado, pérola das falas populares. Nenhuma réstia de luz nas frestas das portas dos quartos, onde dormem o nosso anjo Rafael e a doce Mariana. Breu... E não tenho vela nem flashlight.

Tateio as paredes em busca de um norte nesta escuridão. O apartamento é um labirinto negro sem o fio luminoso de Ariadne, para ajudar. Tudo está apagado, inclusive as luzinhas azuis, verdes e vermelhas dos equipamentos eletrônicos domésticos que colorem a noite – as lâmpadas dormem apagadas.

Desde que vim morar com Liane e os meninos neste apartamento nunca vi um pirilampo por aqui. Nenhum daqueles vagalumes notívagos cujas bündinhas iluminadas rivalizavam com as cintilantes estrelas, nas noites sem lâmpadas dos meus tempos de menino, em Santa Luzia.

Encontro a rede armada na sala de estar, onde jantamos, depois de tropeçar em uma cadeira na sala de jantar, onde recebemos as visitas. Típica família moderna, comemos cada um por si na sala. Sim, comemos, pois ninguém janta ou almoça mais, desde que a televisão pôs fim aos “hábitos salutarés”.

Para não bater a canela na quina do centro ou derrubar algum objeto mais pesado que o ar, o que motivaria a vizinha do andar de baixo a meter a vassoura no teto – método moderno de pedir silêncio -, deito-me na rede e sintonizo uma emissora de rádio no celular, para saber o que houve.

“Guarabira também está no escuro. Pelo jeito, a Paraíba inteira está sem energia elétrica!”, grita o locutor. Concluo que estamos sendo vítimas de um novo “apagão” e desligo o rádio, ou melhor, o celular, para poupar bateria. É sempre bom se precaver... Hoje em dia um “apagão” pode durar dias!

Daqui não entendo o que dizem lá fora a noite e o vento. Escuto pios e apitos de pássaros e guardas noturnos...

Sons que ecoam nos becos da memória. Aguço os ouvidos. Alarques disparam por toda parte, nos prédios, nos automóveis... Sirenes. E essa buzina chata, intermitente, da motocicleta do vigilante.

Boto o pé na parede e balanço a rede. Controlo a respiração. Relaxo. Então me levanto, abro a porta que dá para a varanda e ponho as mãos no parapeito, para observar o mundo anterior ao verbo. Atrás das grades das varandas mais altas do edifício em frente ao meu, vejo pessoas nervosas.

Meus vizinhos anônimos olham para os lados, para baixo, num constante entra-e-sai, a cada sinal sonoro. Não vejo os suspeitos que eles parecem ver. Não têm formas humanas as sombras que os assombam. Deixo-os entregues a seus medos e ergo os olhos para o céu... Ah, os becos da memória!

Que bela surpresa, que belo espetáculo... Há quanto tempo eu não via!? O “apagão” acendeu as estrelas no céu. Aquela ali mais brilhante... Sírio? Antares? Aldebaran? Giro a cabeça – Andrômeda, Órion, Sagitário... –, ah, o Cruzeiro do Sul! Ali... Tomo um susto. Cadê o céu da minha infância, meu Deus? As luzes acordaram, clara realidade.

\*\*\*

O título foi extraído do poema “Assovio”, de Cecília Meireles, a quem dedico a crônica, *in memoriam*.



FOTO: Divulgação

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

### Na Praça Rio Branco não há sorriso amarelo

Distraidamente pisei no pé dele, aplicando o vigor dos meus setenta e dois quilos sobre seu dedo mindinho nu. Esperava eu que o estranho cumprimento do meu tênis àquele pé arrancasse do compenetrado senhor um olhar lacrimajante e revoltado, quem sabe elogios irônicos à minha querida mãe ou irados desejos trucidentes à minha pessoa. Os dois segundos de expectativa que se seguiram após o meu pedido de desculpas trouxeram um desfecho mais que surpreendente ao episódio, pois o senhor sorriu e ainda me agradeceu pelo feito. Antes que eu perguntasse o porquê de sua resignação, ele explicou que ali, naquela praça, as pessoas manifestavam um sentimento de cordialidade tão intenso e corriqueiro que dava prazer ter seu copo derramado por um esbarrão, sofrer um distraído esmagamento de dedo ou até mesmo levar uma cotovelada involuntária no nariz. Tudo isso vale a pena ante um sorridente e honesto pedido de desculpas, garantiu o simpático senhor, segurando, ainda trêmulo de dor, o seu copo de uísque.

Cordialidade é artigo em falta na prateleira dos dias, mas não naquela praça onde o estoque de cumprimentos cordiais se faz inesgotável no depósito das almas que buscam na paz da música brasileira um recanto de sossego. Lá na Praça Rio Branco distribuem-se sorrisos ao som do choro e choram de emoção os mais contempladores, ao se depararem com os sorrisos que se projetam no coração da multidão que cresce a cada dia. As notas debulhadas do bandolim estendem o palco à plateia, onde, embevecidos pela música brasileira, rodopiam caissais, lembrando uma caixinha de música onde se depositam as joias de Pixinguinha, Jacob e Ernesto Nazaré.

A Praça do Chorinho, como já passou a ser conhecida, inspira liberação do meu melhor personagem, aquele que adora sair de casa pra brincar de paz ao som de música brasileira feita pra acalmar o coração. Ele usa chapéu, gosta de se encharcar de perfume, pôr o sapato mais confortável e sair distribuindo sorrisos. Sai à cata de dedos mindinhos ansiosos por esmagamento em troca de um choroso pedido de desculpas. Meu personagem favorito adora tomar uma cachacinha pra transformá-lo de mero falador a tagarela, isso sem comprometer a embriaguez provocada pela tarde de sábado embebida de som e de luz. Sim, porque o que o tem embriagado mesmo é sentir filetes de luz projetados em seu copo, alvo caprichoso do sol que se embrenha nos galhos das árvores seculares daquela praça. Se tem uma coisa que ele não resiste é tomar goles de luz, assim como tragos de João Pernambuco.

A Praça Rio Branco tornou-se desaguardo do Rio Sanhauá. A cidade já se reconhece naquele rito de afirmação brasileira que transformou nosso sábado em ponto de encontro lúdico, encanto lírico. Aquele palco é o portal que nos dá acesso a um futuro de paz, ligado pela história perene da música brasileira. Aqueles músicos são os anfitriões do paraíso.

Quando voltar à “Praça do Chorinho”, penso seriamente em oferecer meu pé aos sapatos distraídos das tardes chorosas de sábado. Se leves os pisões, sorrirei aos cordiais pedidos de desculpas. Se o sapato agressor carregar alguém acima de cem quilos, levarei resignadamente meu sorriso ao hospital. Mas vou bem contentinho!

Ah, e antes que eu me esqueça: Viva Canhoto da Paraíba!

Artigo

Ramalho Leite - Jornalista e presidente da FAC - ramalholeite84@gmail.com

## Rindo com a dentadura alheia

A expressão mais corriqueira seria a tradicional “acenar com o chapéu alheio”. Todavia, vi publicado como saída da boca do Frei Anastácio, atuante deputado petista, a declaração de que alguns governos estavam “rindo com a dentadura alheia”, pelo fato de não tornarem pública a parceria federal em obras estaduais ou municipais. Tomo emprestado a dentadura do Frei para comentar a aflição das prefeituras e dos estados nordestinos que dependem dos repasses do FPM e FPE, para a maior parte de suas despesas. Alguns até têm no Fundo de Participação a única fonte de suas receitas, caso dos pequenos municípios.

As razões da queda nos repasses, e este mês de outubro registrou a maior defasagem em relação ao mesmo período do ano passado, fechando com 19% a menor, são, além da crise financeira

e consequente retração no crescimento da economia, a isenção dada à indústria automobilística e à linha branca de eletrodomésticos, do Imposto Sobre Produtos Industrializados, o IPI tão falado nas telinhas da TV pela propaganda das fábricas automobilísticas.

O Fundo de Participação dos Estados e Municípios, é formado por parcela do Imposto de Renda e do IPI. No momento em que se concede isenção do IPI, o Governo Federal garante emprego no Sul e Sudeste onde se concentram as fábricas de veículos e retira emprego no Nordeste onde a ausência da arrecadação do IPI causa um furo nas finanças de estados e municípios. O governo Lula passou por fase seme-

lhante mas supriu os municípios com um socorro de emergência e abriu aos estados linha de crédito no BNDES para cobrir seus déficits financeiros. Na crise atual, nenhum remédio foi oferecido.

O resultado se fez sentir até

no resultado eleitoral quando prefeitos atrasaram salários e ficaram sem condições de cumprir tarefas normais do dia a dia da gestão municipal. Na Paraíba, segundo estatística publicada, nos 223 municípios, apenas 50 prefeitos ganharam as eleições, se reelendo ou elegendo seus indicados. Somaram 173 o número de prefeitos derrotados pelas urnas. Não debito tudo isso a má gestão, mas sobretudo à falta de recursos para o cumprimento de suas tarefas mais urgentes, o que tem imediata repercussão eleitoral. Neste mês de outubro, tem prefeito que não amealhou recursos do Fundeb suficientes para o pagamento da folha da educação municipal.

Como se vê, o Governo Federal não concede isenção ou diminui alíquotas de contribuições que engordam os cofres federais e não são repartidas com nenhuma outra célula federativa. Prefere abrir mão de impostos que não lhes pertence e que deveriam ser repassados a tesouros estaduais e municipais. Como diz o Frei Anastácio, o governo está rindo com a dentadura alheia....

Neste mês de outubro, tem prefeito que não amealhou recursos do Fundeb suficientes para o pagamento da folha da educação

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



## APC Edital

O Conselho Diretor da Academia Paraibana de Cinema, observando o que determina o Art.12 de seu Estatuto declara vaga Cadeira nº 1, em virtude do falecimento do seu Acadêmico Linduarte Noronha de Oliveira. Em consequência, ficam abertas a partir da presente data, até 30 de novembro de 2012 as inscrições ao preenchimento da citada vaga. Pode se candidatar, conforme preceitua o Art. 6º do Estatuto, paraibano nato ou aqui residente há mais de 5 (cinco). A eleição será dia 15 de dezembro e a posse do eleito será no dia 28 de dezembro de 2012, Dia Mundial do Cinema. As inscrições devem ser feitas através do seguinte site: willslealcinema@gmail.com. João Pessoa (PB), 04 de novembro de 2012 – A Diretoria.

## Cine Memória

Ocupante da Cadeira nº 5 (que tem como patrono o próprio pai exibidor Severino Alexandre), o então vice-presidente da APC cineasta Alex Santos foi contatado esta semana pelo também membro da Academia Fernando Trevas (cadeira 26) a respeito do seu acervo de filmes. "O Coqueiro" Prêmio da Sudene em 1977 - Festival Nacional de Cinema, "Cinema Inacabado", entre outros realizados por Alex está na lista dos indicados para compor o projeto de restauração: "Petrobras - Cinema Paraibano Memória e Preservação", que Trevas coordena na UFPB.



Foto: Divulgação

**Linduarte Noronha, diretor de Aruanda, precursor do cinema novo brasileiro**

## Vai-se o Homem; para sempre ficará a alma do Artista!

Quando do cinquentenário de sua obra maior, havia dois anos atrás fiz uma saudação merecida avocando-lhe o feito de "Aruanda" (1960). Porquanto os bons amigos sempre me serão eternos. Neste caso em particular, o artista e a obra nunca olvidados!

Análogica e curiosamente, lembro que ele começou a existir já com nome de artista. Não apenas porque tenha realizado um dos documentos fílmicos mais revolucionários e emblemáticos da história dos cinemas paraibano e brasileiro, dando novos ares ao sonho em celuloide, mas por ter mesmo um nome que leva a marca da própria Arte, literalmente.

Arte de nome e de feitos se lembrarmos, por exemplo, duas obras inesquecíveis do cinema paraibano: "Aruanda", que fiz questão de homenagear numa das cenas do meu filme "Antomarchi" (2010), resgatando através deste a esquina do Cine Rex da época dos anos 60 (considerado o primeiro filme totalmente finalizado com a técnica Full HD, na Paraíba) e "O Salário da Morte", primeiro longa-metragem tido como genuinamente paraibano. Uma obra em preto e branco que guarda ainda valores inesquecíveis para todos os que fazem o nosso cinema.

Pois bem, independentemente do feito por ele realizado, detenho-me ao seu nome de batismo: Linduarte. Afora o signo valorativo que esta expressão possa imprimir, uma espécie de "equação" do seu nome é deveras significante e pertinente no plano das artes. Senão vejamos: Trocando-se a base/raiz da estrutura da palavra (Lindu) por "belo" (a) + Arte = Bela Arte. Desculpem o trocadilho, mas não seria coincidência demais?...

Agora, irmanando-me mais uma vez às homenagens que a sua Academia Paraibana de Cinema lhe presta como patrono da cadeira nº 2, faço também minha homenagem ao nosso "prior", não apenas pelo seu feito com "Aruanda" – cinquenta anos de escola de cinema documental sobretudo no Nordeste brasileiro – mas, certamente, pelas bases técnica e reflexiva por ele utilizadas, em razão dos valores locais aos quais ainda hoje recorremos, antropológica-sociológica-culturalmente, em termos de Cinema na/da Parahyba. Mais ainda, em razão de sua destacada memória respeitosa e representativa, que acredito jamais será olvidada. Vai-se o homem; fica, para sempre, a alma do Artista!

## Em cartaz

**GONZAGA, DE PAI PRA FILHO** (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com Adelio Lima, Chaminho do Acordeon, Land Vieira. A história do relacionamento conflituoso entre Luiz Gonzaga, cantor de enorme apelo popular conhecido como o rei do baião, e seu filho Gonzaguinha, que também seguiu a carreira musical, mas que nunca foi valorizado como artista pelo pai. Baseado em gravações reais feitas entre os dois músicos, o filme pretende representar uma homenagem a Luiz Gonzaga no centenário de seu nascimento, em 2012. CinEspace 1: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 2: 12h50, 15h50, 18h40 e 21h30. Manaira 8: 15h20 e 20h40. Tâmbiá 4: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Tâmbiá 6: 17h30 e 20h.

**FRANKENWEENIE 3D** (Frankenweenie, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Tim Burton. Depois de perder, inesperadamente, seu adorador Sparky, o jovem Victor Frankenstein usa o poder da ciência para trazer de volta à vida seu melhor amigo - com apenas alguns pequenos ajustes. Ele tenta esconder sua criação feita à mão, mas, quando Sparky sai, os colegas de sala de Victor, seus professores e toda a cidade aprendem que tentar "dominar a vida" pode ser algo monstruoso. CinEspace 3: 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 7/3D: 12h20, 14h20, 16h20, 18h 20 e 20h30. Tâmbiá 6/3D: 14h e 15h40.

**OMAR NÃO ESTÁ PARA PEIXE 2** (The Reef 2: High Tide, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: Classificação: Censura: Livre. Dublado. Direção: Mark A. Z. Dippé. Treinado nas artes dos ancestrais poderes aquáticos, o peixinho Pê agora pode facilmente derrotar um tubarão com as próprias nadadeiras, mantendo afastados quaisquer predadores que ameacem seus amigos e vizinhos do recife. Infelizmente, ser o único herói da cidade também tem seu preço, especialmente quando um grupo de malféticos tubarões famintos decreta o fim daquela região. Manaira 1: 13h30, 15h30 e 17h30. Tâmbiá 1: 14h, 15h40 e 17h20.

**MAGIC MIKE** (Magic Mike, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Steven Soderbergh, com Channing Tatum, Alex Pettyfer, Matthew McConaughey. Mike é um operário charmoso e com muitos talentos. Durante o dia ele trabalha construindo casas, à noite em um clube para mulheres. Vendo potencial em um colega da construção que ele chama de Garoto, Mike resolve ensinar tudo o que aprendeu sobre a arte de dançar e das mulheres. Mike então conhece Brooke, irmã do Garoto, e passa a querer ter algo mais sério. Manaira 6: 14h, 16h30, 19h e 21h20.

**POSSESSÃO** (The Possession, EUA, 2012). Gênero: Terror.



Foto: Divulgação

**Cena da animação Frankenweenie, dirigida por Tim Burton**

Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Ole Bornedal, com Uma jovem compra uma caixa antiga sem saber que dentro do objeto existe um espírito malicioso. Os pais da menina tentam encontrar uma maneira de acabar com a maldição que domina sua filha. Manaira 3: 13h, 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40.

**007 - OPERAÇÃO SKYFALL** (Skyfall, EUA/GBR, 2012). Gênero: Ação. Duração: 145 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Sam Mendes, com Daniel Craig, Javier Bardem, Judi Dench, Ralph Fiennes e Albert Finney. A lealdade de James Bond à M, sua chefe, é testada quando seu passado volta a atormentá-la. Com a M6 sendo atacada, o agente 007 precisa rastrear e destruir a ameaça, sem se importar o quanto pessoal será o custo disto. CinEspace 4: Horários: 15h, 18h e 21h. Manaira 4: 13h10, 16h, 19h e 22h. Manaira 5: 12h (sábado e domingo), 15h, 18h e 21h15. Tâmbiá 5: 14h30, 17h30 e 20h30.

**ATIVIDADE PARAMORNAL 4** (Paranormal Activity 4, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Ariel Schulman, Henry Joost, com Katie Featherston, Kathryn Newton and

Matt Shively. Cinco anos após Katie matar a irmã Kristi e o cunhado Daniel e levar consigo o sobrinho Hunter, eles vivem juntos em um pacato subúrbio. Na casa ao lado vive a adolescente Alice, que acompanha os passos do garoto sem que ele perceba, ao menos aparentemente. Até que estranhos eventos acontecem em sua casa, colocando-a em perigo. CinEspace 2: 14h, 17h50 e 21h50. Manaira 1: 19h40 e 21h50. Tâmbiá 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

**ATÉ QUE A SORTE NOS SEPARA** (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Danielle Winitz, Ailton Graça. Tino é um pai de família classe média que vê sua vida e seu casamento transformados após ganhar na loteria. O problema é que ele perde tudo em dez anos de uma vida de ostentação. A partir daí, com a ajuda do vizinho Amauri e de seu melhor amigo Adelson, ele tenta esconder da esposa que está falido. CinEspace 2: 15h50 e 19h50. Manaira 8: 12h40 e 18h10. Tâmbiá 2: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

**BUSCA IMPLACÁVEL 2** (Taken 2, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 91 min. Classificação: 14 anos. Dublado

## Frankenweenie 3D

Depois de perder, inesperadamente, seu adorador Sparky, o jovem Victor Frankenstein usa o poder da ciência para trazer de volta à vida seu melhor amigo - com apenas alguns pequenos ajustes. Ele tenta esconder sua criação feita à mão, mas, quando Sparky sai, os colegas de sala de Victor, seus professores e toda a cidade aprendem que tentar "dominar a vida" pode ser algo monstruoso.

e legendado. Direção: Olivier Megaton, com Liam Neeson, Maggie Grace, Ryan Mills, um ex-agente da CIA extremamente talentoso, que arriscou tudo para salvar sua filha Kim de sequestradores albaneses. O pai de um deles promete vingança pela morte do filho. Em uma viagem a Istambul, Bryan e sua ex-esposa são sequestrados. Desta vez, ele irá depender da ajuda da filha Kim para escapar, usando as mesmas forças táticas de sempre para salvar a todos e sistematicamente eliminar os sequestradores, um por um. Manaira 6: 13h20, 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Tâmbiá 1: 19h e 21h.

**HOTEL TRANSILVÂNIA 3D** (Hotel Transylvania, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Genndy Tartakovsky. O Hotel Transilvânia é o resort 5 estrelas do Drácula, onde monstros e suas famílias podem viver livremente sem humanos para incomodá-los. Em um fim de semana especial, Drácula convidou os monstros mais famosos para comemorar o aniversário de 118 anos de Mavis. Mas para desespero de Drácula, um garoto normal acaba indo parar no hotel e se aproxima de Mavis. CinEspace 3: 14h. Manaira 7/3D: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. Tâmbiá 6/3D: 14h e 15h45.

## Mídias em destaque

### Ao mestre Martinho

**Cláudia Carvalho**

Jornalista  
claudiacarvalho@gmail.com

Dia desses recebi uma mensagem no Facebook da colega Maria Luiza Franco. Ela queria um telefone de contato. Enviei. Algum tempo depois, um telefonema inesperado. Do outro lado da linha, Martinho Moreira Franco, com quem eu nunca havia falado. Naquela fração de tempo que separava a saudação inicial da conversa propriamente dita, algumas teses passaram pela minha cachola.

Uma delas é que ele estaria prestes a sugerir que encontrasse temas menos umbilicais sobre os quais escrever. Outra: eu deveria ter falado alguma bobagem no programa de rádio ou TV e ele ligaria para consertar.

Ambas me causavam apreensão.

- Cláudia, eu não sei nem se você sabe quem está falando, mas... - Pelo amor de Deus, Martinho. Como não saberia quem é você?

Ele riu, modestamente, e para minha indimensionável surpresa, se declarou leitor das colunas dominicais, elogiou os textos, catapultou meu ego para a estratosfera e se despediu. Não lembro nem o que eu disse. Martinho me deixou de queixo caído e saiu, à francesa, discreto, elegante e generoso.

Semanas se passaram e recebi um texto sobre o lançamento do Prêmio AETC de Jornalismo que este ano homenageia quem? Isso mesmo! Ele!

O estilo e a correção de Martinho Moreira Franco já me eram conhecidos. A ausência de convívio e proximidade, contudo, me privaram de saber algo que me faria admirá-lo ainda mais. Ele recusara algumas vezes a homenagem, porque não é afeito aos holofotes. É tímido.

Martinho é o cara, todo mundo sabe, mas ele não gosta de ser cultuado, festejado, de pavonear. Pronto: encontrei um ídolo para chamar de meu.

No discurso de agradecimento pela homenagem prestada pela AETC-JP, meu herói disse ter dúvidas se foi um bom jornalista e comparou o certificado prático, digamos assim, de "validação" da profissão com a de motorista:

- Antigamente dizia-se que, para ser um bom motorista, o sujeito teria de sofrer pelo menos uma batida de carro. E que, para ser jornalista, teria que apanhar pelo menos uma surra, de preferência na rua. Que tempos, hein? Pois bom, como motorista até sofri pelo menos uma batida. Como jornalista, porém, só tenho levado surras da gramática.

Mentira. A gramática não lhe aplicaria sequer um relutante beliscão. Com sua sofisticação revestida de simplicidade, Martinho, involuntariamente exercita o apreço pelos versos do igualmente grande Vinícius de Moraes: "O homem que diz 'sou', não é. Porque quem é mesmo é 'não sou'".

E ainda não querendo e não buscando, não lhe restará escapatória, mestre. Seja mais uma vez generoso e aceite a reverência de seus pupilos e admiradores. Onomatopeicamente, despeço-me: Clap,

## Drops & notas

### Editais Walfredo Rodrigues inscreve até a próxima sexta-feira

Será encerrado no próximo dia 9, sexta-feira, o prazo de inscrição de projetos para 1º Edital Walfredo Rodrigues de Longa e Curta-Metragem 2012/2013. A prorrogação foi decidida pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), atendendo a pedido de produtores e realizadores locais. No total, foi disponibilizado R\$ 1 milhão, destinado a 14 produções audiovisuais inéditas. O formulário padrão e os anexos do edital estão no link "editais da Funjope", dentro da página da entidade no portal www.joaopessoa.pb.gov.br. A inscrição deve ser enviada à Fundação (Rua Duque de Caxias nº 352, centro, CEP 58010821, João Pessoa) pelos Correios, ou presencialmente, na sede do órgão.

### Chico Dantas vai ministrar curso de Desenho

O artista plástico Chico Dantas ministrará, a partir do dia 8 de novembro, oficina de desenho expandido no Casarão 34, na capital. O evento tem inscrições gratuitas que podem ser feitas no local ou na sede da Funjope e é direcionado a professores e estudantes da rede pública e demais interessados em ampliar seus conhecimentos sobre a técnica, que consiste na criação de obras utilizando materiais inusitados, por meio de pintura, fotografia e colagens. As aulas - cujo material será disponibilizado, sem custo algum - acontecerão todas as quintas-feiras, das 15h às 17h.

### Piollin participa de Festival de Teatro na Colômbia

O espetáculo *O Casamento de Branco*, montagem da turma de 2007 do Ciclo IV do Centro Cultural Piollin, de João Pessoa, baseada na obra de Altamar Pimentel, participará, como convidado, do 17º Festival de Teatro da Comunidade Encontro, que será realizado de 4 a 11 deste mês em Medellín, na Colômbia. Além da apresentação no evento - uma festa em comemoração aos 25 anos da Corporação Cultural Nossa Gente - o Grupo Piollin Dramas e Comédias também realizará oficina de teatro comunitário e ainda participará de seminário sobre Teatro e Educação Comunitária.

## SERVIÇO

\*\*\* Ruim \*\*\* Bom \*\*\*\*\* Excelente  
\*\* Regular \*\*\*\* Ótimo

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tâmbiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Eraldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



O Grupo de Dança Originis, de Campina Grande, se apresentará no próximo sábado, 10, na Praça Edivaldo Motta.

## Efervescência cultural

A cidade de Patos sediará, a partir de amanhã até o dia 12, a Semana de Cultura e Arte, com atrações em áreas como cinema, música e teatro

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

A partir de amanhã, até o próximo dia 12, será realizada a Semana de Cultura e Arte de Patos. O secretário de Estado da Cultura, Chico César, participará da solenidade de abertura que vai ocorrer às 19h30, na sede da Fundação Ernani Satyro (Funes), instituição que coordena o evento, realização do Governo da Paraíba - com apoio de parcerias públicas e privadas - e que oferecerá à população uma programação gratuita com cerca de 12 atrações nas áreas de música, cinema, dança, teatro e literatura. Na ocasião, haverá o lançamento do edital do Concurso de Poesia Luiz Gonzaga.

“Queremos integrar a comunidade de Patos e região com as manifestações culturais, para que sejam conhecidas pela divulgação, bem como preservá-las e até incentivar algum talento artístico a quem esteja assistindo”, afirmou para o jornal **A União** o secretário executivo da Funes, Moisés Rodrigues, que participará - acompanhado pelo presidente da Fundação Ernani Satyro, José Lacerda Brasileiro - da solenidade de abertura da Semana de Cultura e Arte. A intenção, disse ele, é que, a partir de agora, o evento - que tem o apoio da UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) e do Centro Cultural do Banco do Nordeste de Sousa - seja realizado a cada ano. De acordo com a programação da abert-



O Coro de Câmara da Universidade Federal de Campina Grande apresenta-se no dia 8

tura oficial da Semana de Cultura e Arte - realizada com a parceria da 6ª Gerência Regional de Educação / Colégio Cristo Rei, Paróquia N. S. da Guia e Faculdades Integradas de Patos e Cultura Inglesa - além dos lançamentos do edital do Concurso de Poesia Luiz Gonzaga e do site da Funes, serão entregues comendas e certificados de Mérito Cultural e apresentação cultural de Rogério Dantas no Auditório Emília Longo Fernandes, da Fundação Ernani Satyro.

O secretário executivo da Funes, Moisés Rodrigues, ainda ressaltou que o evento fará referências ao tema dos afrodescendentes, por causa do Dia da Consciência Negra - que se celebra no dia 20 deste mês - por entender ser necessária a discussão e sensibilização da sociedade para o assunto, como um reconhecimento da importância do histórico fato. Além dos espetáculos, da

programação ainda constam a realização de workshops e oficinas sobre várias manifestações artísticas. Ao longo dos dias, as atividades ainda acontecerão em praças públicas, escolas e em espaços cedidos por instituições e o evento já está sendo considerado de maior amplitude já realizado em Patos, em termos de diversidade e democratização da cultura e o acesso por parte da população.

Outro aspecto destacado foi o de que, com a Semana de Cultura e Artes de Patos, a Funes cumpre a missão estatutária e busca redimensionar a visibilidade do setor cultural, ampliando-o de forma relevante, sobretudo pelo incentivo aos artistas e grupos locais e de outras cidades, a exemplo de Sousa, Cajazeiras e Campina Grande.

Uma das atrações do evento é o Cine Cultural Afrocine, que começa amanhã, às 8h,

na sede da Funes, com exibição para alunos do Ensino Fundamental I do filme *Kiriku e a Feiticeira*. No mesmo dia e local, às 14h, apresentação de outra produção cinematográfica, *Histórias Cruzadas*, para estudantes do Ensino Médio. E, às 19h, ainda na Fundação Ernani Satyro, a projeção do documentário *Derréis na Tampa da Lata*, do Curso de Jornalismo da Faculdades Integradas de Patos, além de monólogo com Márcia Souto e o espetáculo musical infantil *Os Saltimbancos*, da Companhia Luna, de Cajazeiras.

Na próxima quarta-feira, além da continuidade do Cine Cultural pela manhã, a programação inclui, ainda, apresentação noturna, na Igreja Ação Evangélica, do dueto - violino e violão - com Ângela Perazzo e Jorge José, ambos professores da UFCG. No dia 8, a partir das 19h, haverá, na Catedral de Nossa Senhora da Guia, as apresentações do Coral da Funes e do Coro de Câmara da UFCG, sob regência de Vladimir Silva. Na noite do dia 10, outra atração será o Grupo de Dança Originis, de Campina Grande, que se apresentará na Praça Edivaldo Motta.

No último dia (12) da Semana de Cultura e Arte de Patos, a programação começará às 8h, com o Seminário de Consciência Negra na sede da Fundação Ernani Satyro, onde prossegue às 14h. O evento será encerrado a partir das 19h, com a realização, na Praça Edivaldo Motta, da Mostra de Dança do Programa Mais Educação e apresentação dos percussionistas do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino (Premen) e de artistas das cidades vizinhas.

# Investimento e dívida

## Aplicativo do BC ajuda cidadão a fazer cálculo

Os usuários de celulares e tablets poderão contar, a partir de agora, com um aplicativo que permite calcular quanto um investimento renderá no futuro ou quantas parcelas serão necessárias para quitar uma dívida. A ferramenta intitulada Calculadora do Cidadão, foi lançada na terça-feira passada, pelo Banco Central (BC).

A ferramenta, que está disponível no site do banco desde 2006, ganhou uma versão que possibilita saber qual será o valor gasto com juros no pagamento parcelado de um crédito ou, ainda, estimar a correção de um montante pela poupança com base em diversos indicadores econômicos. O aplicativo está disponível para download gratuito pela App Store e pelo Google Play para os aparelhos que utilizam os sistemas IOS e Android, respectivamente.

Quatro tipos de cálculos podem ser realizados com a calculadora: aplicação com depósitos regulares; financiamento com prestações fixas; calcular o valor futuro de um capital; e correção de valores.

### Aplicação com depósito regular

A opção permite simular um investimento ou aplicação financeira, conhecendo-se sua taxa de juros e estipulando-se o período pelo qual serão mantidos os depósitos regulares (mensais), bem como o valor a ser regularmente depositado.

Este cálculo possibilita a simulação de financiamentos nos quais as prestações são constantes. Em um empréstimo ou financiamento, são quatro as informações relevantes: o valor financiado (ou emprestado), a taxa de juros, o prazo e o valor da prestação. A Calculadora do Cidadão permite obter qualquer uma dessas quatro informações, desde que sejam informadas as outras três.

Dessa forma, além de saber qual o valor da prestação de um bem financiado, conhecido o seu preço, a sua taxa de juros e o prazo do financiamento, pode-se, por exemplo, calcular o número de meses (prazo) necessário para o financiamento de um automóvel de R\$ 20 mil, com taxa de juros de 1,5%, de modo que a prestação seja de R\$ 1 mil.

O cálculo do valor futuro de um capital permite obter o valor a ser alcançado por um capital aplicado por um determinado período, a uma taxa de juros previamente conhecida.

A correção de valores permite comparar valores monetários referidos em períodos diferentes, a partir da utilização de índices de preços ou de taxas de juros de referência, tais como a Selic, a Taxa Referencial (TR) e o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).



Programa permite calcular rendimento, número de parcelas de dívida, financiamento e gastos com juros

## Cadastro Positivo já está valendo no país

Já estão em vigor as regras para a criação de bancos de dados dos consumidores, o chamado Cadastro Positivo, que pode premiar os bons pagadores com juros mais baixos no crédito. As informações vão auxiliar a concessão de crédito, venda a prazo ou outras operações comerciais e empresariais que impliquem risco financeiro. A nova lei foi sancionada, com vetos, pela presidente Dilma Rousseff e já foi publicada no Diário Oficial da União.

Os bancos de dados serão criados por empresas que ficarão responsáveis pela administração, coleta, armazenamento, análise e acesso de terceiros às informações. O consumidor precisa autorizar a inclusão de seus dados no cadastro e poderá pedir a retirada de informações a qualquer tempo que desejar.

Os bancos de dados poderão conter informações de adimplemento do cadastrado para a formação do histórico de crédito. As informações armazenadas deverão ser objetivas, claras, verdadeiras e de fácil compreensão e

necessárias para avaliar a situação econômica do cadastrado.

Em maio passado, o cadastro de bons pagadores foi aprovado pelo Senado, que converteu a medida provisória em lei. A ideia é que o consumidor que paga suas contas em dia tenha taxa de juros mais baixas, já que as instituições financeiras terão acesso ao histórico de pagamentos. Como o risco de inadimplência será melhor avaliado, a taxa de juros tende a ser menor.

O Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa de Relações de Consumo (Ibedec) alerta, no entanto, para a necessidade de se criar mecanismos que evitem a venda ou o repasse de dados dos consumidores para serviços de telemarketing ou de envio de mensagens com ofertas de produtos e financiamentos.

### Proteção

O cadastrado pode acessar gratuitamente as informações registradas sobre sua pessoa

e pedir a impugnação de dados anotados incorretamente. Além disso, tem assegurado o direito de conhecer os principais critérios da análise de risco, resguardado o segredo empresarial.

Segundo a lei, o prazo de permanência das informações nos bancos de dados é de 15 anos, sendo proibida a anotação de informações que não tenham qualquer relação com a análise de risco de crédito ao consumidor. Também não pode haver no cadastro informações pertinentes à origem étnica, sexual, à saúde ou às convicções políticas e religiosas do cadastrado. Entre os vetos da presidente Dilma à nova lei está o artigo que permitia o compartilhamento de informações entre bancos de dados. A justificativa para o veto é que o dispositivo é contraditório ao Artigo 9º da própria lei, "que possui norma mais protetiva à privacidade do cadastrado por exigir autorização expressa para o compartilhamento de informações entre os bancos de dados".



Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

## Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa: um projeto em andamento

"Em Cabedelo tem coco / em Tambaú tem dendê / o povo tá me chamando / pra dançar coco em Bayeux". Este é um dos cocos tradicionais cantados por diversos grupos da grande João Pessoa. E nesta cidade, quais são as manifestações culturais que agregam as comunidades? Quem são os brincantes, as pessoas de referência e como se constituem estas práticas nas comunidades? Há registros destes movimentos? Com a proposta de reconhecimento de saberes populares e da valorização destas expressões, o Projeto Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa inicia suas atividades no mês de agosto de 2012 através de oficinas realizadas para a formação de 12 agentes culturais dos bairros Rangel, Paratibe, Mandacaru, Bairro dos Novaes, Vale do Gramame e Róger.

Mas qual a relação entre um museu e oficinas? E como é isto de vivo? A partir destas questões, o Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa tem o objetivo de incentivar o protagonismo das comunidades

partindo de suas expressões culturais e, com isto, contribuir para uma ressignificação de conceitos associados à concentração do poder de representação, resultado de uma cultura de reis e governantes. Com este viés, a proposta é problematizar: será que a maioria dos conhecimentos e, conseqüentemente, patrimônios culturais são palpáveis? Podemos tocar no movimento da dança ou na manifestação de uma fé? E será que a maneira de constituir um inventário é condizente esta imaterialidade, com aquilo que a gente não pode tocar? Além disso, quem vai apontar, catalogar, registrar e promover ações de salvaguarda será a própria comunidade e seus agentes culturais.

Embora já existam algumas experiências no Brasil, a ideia de um Museu Vivo é nova para a cidade de João Pessoa. A proposta não é a de se constituir um inventário de expressões culturais alocadas em um prédio; mas de materializar esses conhecimentos através do reconhecimento do patrimônio imaterial, e, neste caso, a primeira fase do

projeto prevê a realização das oficinas de formação dos 12 agentes culturais de 6 bairros de João Pessoa e, por outro lado, a elaboração de três produtos: um site, um exposição fotográfica itinerante e um catálogo. A partir daí, as comunidades envolvidas pensarão suas próprias ações de salvaguarda.

O Museu do Patrimônio Vivo é um projeto proposto por Pablo Honorato Nascimento e realizado pela ONG Jaraguá, associação de pessoas interessadas na divulgação e promoção de políticas públicas voltadas à cultura popular. O Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa é financiado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC) e tem o apoio do Centro Estadual de Arte (Cearte).

A partir desta semana, estaremos com informações semanais sobre o andamento deste projeto, aqui em **A União**. Você pode acompanhar também pelo blog [www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com.br](http://www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com.br).

## PRODUTOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

# 250 itens têm juro baixo em financiamento

Bens podem ser adquiridos por intermédio de linha de crédito do Banco do Brasil

Saltou de 30 para 250 o número de produtos de tecnologia assistiva possíveis de serem financiados com juros subsidiados. Os itens poderão ser adquiridos por meio de linha de crédito do Banco do Brasil e o texto da portaria interministerial publicada sobre o assunto também define o limite de renda mensal (dez salários mínimos) para se ter acesso aos recursos.

O BB Crédito Acessibilidade conta com taxa de juros de 0,57% ao mês para quem recebe até cinco salários mínimos, ou 0,64% para quem recebe de seis a dez salários mínimos mensais. Para compra do bem ou serviço o financiamento pode ser de até 100% do valor, com limite máximo de até R\$ 30 mil por pessoa e prestações debitadas diretamente na conta corrente. O prazo para quitação é de quatro a 60 meses e a primeira prestação pode ser paga em até 59 dias.

Podem contratar o financiamento clientes pessoas físicas, correntistas do banco, que possuem limite de crédito disponível e renda mensal bruta de até dez salários mínimos por mês. A modalidade de financiamento

pode ser utilizada tanto para uso próprio quanto para o uso de terceiros. Entre os produtos e serviços que podem ser adquiridos por meio da linha de crédito estão cadeiras de rodas, impressoras em Braille, andadores, mobiliário acessível e adaptações de veículos. Até o último dia 13 de abril, o BB já havia emprestado R\$ 1,5 milhão para a compra de bens e serviços que facilitam a vida das pessoas com deficiência.

O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limites foi lançado pelo Governo Federal em novembro do ano passado com o objetivo de promover a cidadania, a autonomia e o fortalecimento da participação da pessoa com deficiência na sociedade, eliminando barreiras e permitindo o acesso aos bens e serviços disponíveis a toda população. Desde então, o país tem promovido diversas ações estratégicas em educação, saúde, inclusão social e acessibilidade. Entre estas ações, está a criação da linha BB Crédito Acessibilidade em fevereiro deste ano.

### Pesquisas

O Viver sem Limites também irá investir em pesquisa e desenvolvimento de produtos de tecnologia assistiva no país. Para isso, foi inaugurado em julho deste ano o Centro



FOTO: Divulgação

BB Crédito Acessibilidade garante empréstimo para a compra de "produtos de tecnologia assistiva"

Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva (CNR-TA), nas instalações do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) Renato Archer, em Campinas, São Paulo. Vinte e nove núcleos interdisciplinares de inovação em tecnologia assistiva já foram habilitados para compor a

rede orientada pelo CNRTA.

Esta rede realizará as pesquisas para o desenvolvimento de tecnologias que resultem em produtos a serem incorporados ao cotidiano das pessoas com deficiência e também financiar projetos cooperativos entre empresas brasileiras para o de-

envolvimento de produtos e serviços que aumentem a autonomia e qualidade desta parcela da população. Foi criada uma linha de crédito da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) no valor de R\$ 90 milhões para este fim, na qual já foram liberados R\$ 11 milhões.

## BB oferece linha de crédito de até R\$ 30 mil

Clientes pessoas físicas do Banco do Brasil com renda mensal de até dez salários mínimos (R\$ 6.220), com limite de crédito disponível, podem financiar bens novos e serviços para pessoas com deficiência, com recursos do microcrédito, para auxiliar na acessibilidade e independência motora. Entre os itens financiáveis estão: cadeiras de rodas, andadores, aparelhos auditivos e equipamentos de adaptação de veículos automotores, por exemplo.

As pessoas com deficiência física ou seus representantes podem contratar linha de crédito pelo banco de até R\$ 30 mil, com juros de 0,64% ao mês e até 60 meses de prazo, para aquisição de equipamentos destinados à melhoria da qualidade de vida.

O benefício foi já aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, que estendeu as operações do microcrédito às pessoas portadoras de deficiência física. Atualmente, os bancos são obrigados a destinar 2% dos depósitos à vista para o microcrédito, que tem juros mais baixos que as linhas comuns.

### Carência

Haverá carência de 59 dias para o vencimento da primeira mensalidade. Poderão ser comprados também computadores

Cadeiras de rodas, andadores, aparelhos auditivos e equipamentos de adaptação de veículos automotores se incluem nas operações de crédito do Banco do Brasil destinados aos portadores de deficiência

ou tablets, softwares específicos para esse público, impressoras e quaisquer utensílios que melhorem a mobilidade ou o conforto dos deficientes. A linha BB Crédito Acessibilidade foi aberta na última quinta-feira, em cerimônia no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Para o secretário Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência Física, Antônio José Ferreira, a linha de crédito é o primeiro passo para acesso aos benefícios do programa Viver sem Limites, que

"assegura que os deficientes tenham mais direitos". O programa Viver sem Limites envolve 15 ministérios, que fazem o monitoramento do apoio às pessoas com deficiência. Ele contém quatro eixos, que são o acesso à educação, à saúde, à inclusão social e à acessibilidade.

Ferreira prevê que muitos empresários vão investir em inovação nessa área pois, hoje, só existem cerca de 50 empresas que trabalham com equipamentos especializados nessa área. "O microcrédito vai estimular o mercado para a produção de novos equipamentos, aquecendo a venda e os serviços com o uso de tecnologias assistivas", previu.

Para o cadeirante Wanderley Marques de Assis, vai ser importante a possibilidade de financiar cadeiras motorizadas, órteses e próteses, aparatos tecnológicos que melhoram a qualidade de vida do deficiente. Segundo ele, o microcrédito vai facilitar a adaptação de veículos, que é uma tecnologia cara. A deficiente visual Gorete Cortez elogiou a medida, lembrando que o uso de tablets, impressoras especiais e outros utensílios modernos podem ajudar também os surdos-mudos. Alvaro Pereira é cadeirante e também gostou da medida.

## R\$ 60 milhões para criação de novas tecnologias

As empresas brasileiras que tem interesse em desenvolver tecnologias e produtos destinados a portadores de deficiência receberão mais R\$ 60 milhões para a linha de crédito subsidiada da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Segundo o último Censo, existem no país mais de 45 milhões de pessoas que possuem algum tipo de deficiência.

Dos R\$ 150 milhões que serão investidos até 2014, R\$ 90 milhões já haviam sido disponibilizados, porém, apenas oito das 2.130 empresas que se candidataram tiveram seus projetos de inovação tecnológica aprovados. De acordo com o ministério, as outras propostas não atenderam os pré-requisitos exigidos.

Dentro do valor total do programa, serão distribuídos R\$ 90 milhões em forma de crédito,

R\$ 30 milhões para subvenção econômica, e mais R\$ 30 milhões para projetos cooperativos ICT-empresa. O crédito - financiamento reembolsável - será concedido para projetos com valor de R\$ 1 milhão a R\$ 20 milhões, com carência de 34 meses e prazo para pagamento de 84 meses. A taxa fixa de juros variará de 4% a TJLP+3% ao ano e a participação da Finep será de até 90% das despesas da empresa.

### Viver sem Limite

Segundo o secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do ministério, Eliezer Pacheco, as ações integram o programa Viver sem Limites, destinado a aumentar a autonomia e melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência. Estes recursos têm

como objetivo criar tecnologias nacionais, permitindo que as empresas brasileiras desenvolvam produtos específicos para esta finalidade.

A maioria dos produtos existentes destinados a este público é importada, porque as pequenas e médias empresas brasileiras não têm recursos para a pesquisa. "A produção de bens para as pessoas deficientes demanda tempo e desenvolvimento de tecnologias específicas, circunstâncias incompatíveis com a visão empresarial do retorno imediato para o capital investido", afirmou o secretário Eliezer Pacheco.

O Viver sem Limites foi lançado em novembro de 2011 e reúne ações de 15 ministérios, e coordenação da Secretaria de Direitos Humanos (SDH), com investimentos da ordem de R\$ 7,7 bilhões até 2014.

### Crime cibernético preocupa ministério

Brasília - Uma única pessoa é capaz de causar apagões, falta de água e rombos financeiros utilizando apenas um computador. Os chamados crimes cibernéticos são uma preocupação do Ministério da Defesa, principalmente com a proximidade de grandes eventos no país. No Seminário de Defesa Cibernética, o ministro da Defesa, Celso Amorim destacou o investimento em tecnologia, pesquisa e inovação e a capacitação de profissionais para atuação na área com prioridades para a segurança do país.

De acordo com a assessoria do Ministério da Defesa, o setor cibernético é um dos três eixos estruturantes da Estratégia Nacional de Defesa e deverá receber, num período de quatro anos, investimentos de R\$ 400 milhões.

Dos recursos previstos para o Centro de Defesa Cibernética, 27,9% serão destinados à capacitação dos profissionais e 41,33% ao planejamento de segurança. Somente em 2012 estão previstos R\$ 83,6 milhões. Para o próximo ano, devem ser investidos R\$ 110 milhões.

Cerca de R\$ 100 milhões deverão ser investidos em 2014 e mais R\$ 81,7 milhões em 2015. "O Brasil é a sexta economia do mundo, não pode se privar de meios de defesa modernos, inclusive com relação a possíveis ataques também modernos. Temos que desenvolver essa estratégia de defesa. Já fizemos, na prática, na Rio + 20 e faremos em outros eventos. Vamos evoluir."

Em setembro último foi inaugurado, o Centro de Defesa Cibernética (CDC) sob comando do Exército, com o objetivo de centralizar conhecimentos e tecnologias já utilizadas por órgãos.

### PUC produzirá mais semicondutores

Rio de Janeiro - Equipamento inaugurado no último dia 22 de outubro na sede do Laboratório de Semicondutores (LabSem) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) permitirá aumento considerável de produção de materiais semicondutores, ampliando pesquisas sobre monitoramento de gases tóxicos, imagens para a medicina e células de energia solar.

O equipamento é um reator de deposição de materiais semicondutores. Instalado em um anexo de 100 metros quadrados do LabSem, foi importado da empresa alemã Aixtron e custou R\$ 3 milhões, financiados pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Nanodispositivos Semicondutores (Disse) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

O reator, considerado o mais moderno do tipo na América Latina, gera matéria-prima para detectores e para dispositivos eletrônicos e optoeletrônicos, por meio de processo no qual elementos gasosos são depositados em camadas de dimensão submolecular, resultando em elementos de alto grau de pureza.

Segundo a professora Patrícia Lustoza de Souza, do LabSem e do Centro de Estudos em Telecomunicações (Cetuc), também da PUC-Rio, os maiores ganhos serão no acréscimo da capacidade de produção e pesquisa, além do treinamento de recursos humanos para a área, necessária com a chegada ao país de empresas que atuam com maquinário e produtos mais complexos.

"Este novo equipamento permitirá responder aos desafios. Vai dar maior dinamismo às pesquisas, porque a gente vai conseguir produzir materiais mais rapidamente, com materiais de melhor qualidade, maior pureza e maior controle", explicou.

# Exploração sexual

## Rede combaterá crimes durante megaeventos

FOTO: Divulgação

Representantes da rede Fim da Prostituição e Tráfico de Crianças (ECPAT France) e do Conselho Nacional do Sesi anunciaram semana passada a realização de uma campanha de prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, com foco nos megaeventos esportivos. A ação terá início em 2013 e envolverá cerca de 20 países: França, Holanda, Alemanha, Áustria, Polônia, Bulgária, Bélgica, Brasil, Itália, Ucrânia, Suíça, Espanha, Madagascar, Romênia, República Tcheca, Kênia, África do Sul, Reino Unido, Senegal e Estônia.

A campanha terá o slogan "Não desvie o seu olhar!" e pretende atingir pessoas que vão viajar para o Brasil para acompanhar os jogos da Copa das Confederações Fifa 2013, a Copa do Mundo da Fifa 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. A iniciativa contará com aporte de recursos da União Europeia e terá apoio de entidades da sociedade civil e de empresas como a Air France e o Carrefour. "Estão previstos eventos de mobilização, ações em redes sociais, mídia e a sensibilização de profissionais do setor turístico para que não aceitem a prática do crime e denunciem", disse Phillippe Galland, diretor da ECPAT France.

A primeira ação da campanha foi a promoção do seminário internacional "A Exploração Sexual e os Grandes Eventos Esportivos", que ocorreu em Paris no dia 23 de outubro passado. O evento discutiu ações conjuntas entre governos, sociedade e terceiro setor para a prevenção dos casos de exploração sexual no Brasil, em função dos megaeventos.

### Parceria

O Ministério do Turismo já atua com o tema e, mantém, também, uma parceria com o Conselho Nacional do Sesi na implementação do projeto Vira Vida, que oferece cursos profissionalizantes e medidas de estímulo à elevação da autoestima infanto-juvenil.

Outra forma de combate ao problema é o programa Turismo Sustentável e Infância, que tem por objetivo atuar na prevenção e enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nos equipamentos turísticos e ao mesmo tempo desenvolver, por meio da atividade turística, proteção ao meio ambiente, redução da pobreza e desigualdades regionais, com a criação de empregos e geração de renda.

Segundo o diagnóstico apresentado pelo Sesi na França, os programas de inserção socioeconômica, como o Vira Vida (do Sesi) e o Turismo Sustentável e Infância (do Ministério do Turismo) estão entre as soluções mais viáveis para a luta contra esse tipo de crime.

A exploração sexual de crianças

e jovens com até 18 anos incompletos é crime previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pelo Código Penal Brasileiro. Essa é considerada, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), a pior forma de trabalho forçado. O Governo Federal incentiva os brasileiros a denunciarem os casos de exploração pelo Disque Denúncia (100).

### Atendimento Especializado

O Brasil tem órgãos especializados para receber denúncias e atender crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Entre as principais ferramentas no combate a este tipo de crime está o Disque Direitos Humanos, coordenado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Todas as denúncias são encaminhadas no prazo máximo de 24 horas para as autoridades locais. As que são consideradas urgentes, de acordo com o critério do serviço, são transmitidas de imediato para os órgãos de defesa, priorizando sempre o Conselho Tutelar e o Ministério Público Estadual.

Serviço 24 horas, inclusive fins de semana e feriados, recebe denúncias anônimas com garantia de sigilo. As denúncias podem ser feitas de todo o Brasil por meio de discagem direta e gratuita para o número 100. A ligação do exterior é paga e deve ser feita pelo número 55 61 3212.8400. As denúncias podem ser encaminhadas por email [disquedenuncia@sedh.gov.br](mailto:disquedenuncia@sedh.gov.br).

### Atendimento Especializado

O Brasil tem órgãos especializados para receber denúncias e atender crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Entre as principais ferramentas no combate a este tipo de crime está o Disque Direitos Humanos, coordenado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Todas as denúncias são encaminhadas no prazo máximo de 24 horas para as autoridades locais. As que são consideradas urgentes, de acordo com o critério do serviço, são transmitidas de imediato para os órgãos de defesa, priorizando sempre o Conselho Tutelar e o Ministério Público Estadual. Porém, outros órgãos podem ser contatados. É o caso das Delegacias Especializadas de Proteção à Criança e ao Adolescente, órgãos de saúde e delegacias das polícias Civil, Militar, Rodoviária Federal e Polícia Federal.

Em 2010 foram registrados 12,5 mil casos de violência sexual infanto-juvenil. Somente no primeiro trimestre de 2011, esse número chegou a quatro mil. Em quase oito anos de serviço, mais de 66 mil denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes foram registradas pelo Disque 100.



Número de denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes chegou a 66 mil em oito anos no Brasil

### Conheça, abaixo, serviços e órgãos de proteção e suas atribuições:

#### ● Disque-denúncia:

Serviço 24 horas, inclusive fins de semana e feriados, recebe denúncias anônimas com garantia de sigilo. As denúncias podem ser feitas de todo o Brasil através de discagem direta e gratuita para o número 100. A ligação do exterior é paga e deve ser feita através do número 55 61 3212.8400. As denúncias podem ser encaminhadas por email através do endereço eletrônico: [disquedenuncia@sedh.gov.br](mailto:disquedenuncia@sedh.gov.br).

#### ● Conselho Tutelar:

É um órgão administrativo municipal, autônomo, responsável pelo atendimento de crianças ameaçadas ou violadas em seus direitos. Pode aplicar medidas com força de lei. Entre suas atribuições estão atender crianças, adolescentes, pais e responsáveis e aplicar medidas cabíveis em cada caso; fiscalizar o cumprimento das determinações; assessorar o Poder Executivo na elaboração de propostas orçamentárias para implantação de programas de defesa

dos direitos das crianças; entrar na Justiça em nome de pessoas e de famílias contra programas de rádio e televisão que contrariem princípios constitucionais (conteúdo disponibilizado por veículos de comunicação deve atender aos quatro princípios apontados no artigo 221: preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas). Cada conselho tutelar tem cinco membros eleitos pela comunidade. Cada município deve ter pelo menos um conselho tutelar.

**Delegacia Especializada:** é um órgão da Polícia Civil encarregado de investigar e apurar fatos em que crianças ou adolescentes são vítimas de crimes. Denúncias de negligências e maus tratos, ocorridos no próprio âmbito familiar da vítima, são a maioria dos casos atendidos nessas delegacias.

#### ● Ministério Público:

É responsável pela fiscalização do cumprimento da lei. Promotores e promotoras de Justiça são aliados do movimento social de de-

fesa dos direitos da criança e do adolescente. Em alguns estados brasileiros, o MP criou o Centro Operacional e as coordenadorias da infância, um instrumento eficaz na aplicação e fiscalização do cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

#### ● Defensoria Pública:

É o órgão do Estado encarregado de prestar assistência judiciária gratuita através da nomeação de defensores públicos ou advogados. Por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente, o direito à defesa gratuita foi estendido a todas as crianças e adolescentes. Justiça da Infância e Juventude: é o órgão encarregado de aplicar a lei para solução de conflitos relacionados aos direitos da criança e do adolescente. O ECA institui a criação das chamadas varas especializadas e exclusivas para a infância e a juventude. Nos municípios que não possuem esse órgão, as atribuições são acumuladas por juiz de outra alçada, conforme dispuser a Lei de Organização Judiciária.

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

### Ele disse



"Seria lindo se dançássemos nosso primeiro tango em Paris. Seria perfeito se eu soubesse dançar"

M. M. SORIANO

### Ela disse



"Se a vida é feita de escolhas, escolhi sorrir muito, passear em Paris e ser muito feliz!!!"

VANESSA PIMENTEL

## Lançamento concorrido

A JOVEM ESCRITORA Marcella Pereira Barbosa de Aquino lançou o livro "Neurociência, música e luto infantil", em meio a concorrido coquetel no Arquivo Afonso Pereira, espaço cultural que reúne toda a obra do seu ilustre avô.

A autora paraibana é professora do Núcleo de Neuropsicologia do Unipê e coordenadora do Programa de Treinamento Institucional, sendo mestre em Neurociência pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

## Jogos paralímpicos

SERÃO ABERTOS amanhã na capital paraibana os XXII Jogos Paraibanos para Pessoa com Deficiência, com a participação de 500 paratletas, de 23 escolas e entidades.

A solenidade de abertura do evento, que vai até o dia 12 deste mês, será às 14h no pátio da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência.



FOTO: Dalva Rocha

Vera Medeiros, escritora Marcella Pereira, Balila Palmeira, América Cantizani e Diana Gusmão

## Voto de aplauso

O PRESIDENTE DO TRE/PB, desembargador Marcos Cavalcanti Albuquerque recebeu voto de aplauso na corte de magistrados da 4ª Câmara Cível do TJPB pelo trabalho desenvolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral, nas eleições deste ano.

A propositura foi do desembargador Frederico Coutinho, presidente daquela Câmara.

## Festejos no Shopping

SERÁ AMANHÃ, às 17h, na loja Ouro e Hora, no térreo do Manaíra Shopping, a reunião com amigas leais promovida por Ediliane Marinho para homenagear esta colunista. A gentileza será por conta dos nossos 16 anos de colunismo social.

FOTO: Dalva Rocha



Orgulhosa, Cleilde Pereira com sua neta escritora Marcella Pereira Barbosa de Aquino

## Guerra nas Estrelas 7

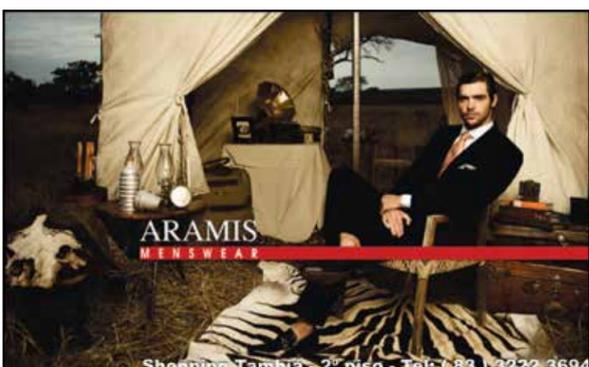
A WALT DISNEY, depois de adquirir a Marvel e a Pixar, anunciou a compra da Lucasfilm, produtora do cineasta George Lucas, da série "Guerra nas Estrelas".

Para alegria dos fãs, o estúdio já anunciou também, para o ano de 2015 o lançamento do "Guerra nas Estrelas - episódio 7".

FOTO:Gabryella Kumamoto



Psicóloga Janeide Duarte Kumamoto é a aniversariante de hoje



## Campeão

O RESTAURANTE da Rede McDonald's, localizado na Av. Ruy Carneiro foi o campeão de vendas no país na Campanha do McDia Feliz. Foram fornecidos 9.620 sanduíches durante todo o dia da campanha e arrecadados R\$ 184.846,12 para a Associação Donos do Amanhã que apoia crianças e adolescentes com câncer em João Pessoa.

## Música

CHEGA NA PRÓXIMA terça-feira às lojas de todo o país o DVD e CD "Redescobrir", da cantora Maria Rita.

A obra é fruto da turnê "Viva Elis", na qual a cantora revisita os grandes sucessos da sua mãe, a inesquecível cantora Elis Regina.

## Leitura

O SHOPPING SUL está sediando a primeira feira de livros com acervo selecionado pelo Sebo Cultural. O evento vai funcionar até o dia 11 deste mês.

## Parabéns

**Domingo:** psicóloga Janeide Duarte Kumamoto, decorador Babá Santana, jornalista Núbia Ramos, Sra. Adriana Guimarães Porto, executivo Almino Carlos Ferro, ex-deputado Inaldo Leitão, empresário Rodrigo Silveira Falcone, desembargador Júlio Aurélio Moreira Coutinho.

**Segunda-feira:** cantora Ariadne Lima, atriz Eleonora Falcone, arquiteta Conceição Serra, sras. Dorinha Maroja e Elma Belmont, advogada Nara Mendonça, jornalistas Fábica e Walter Dantas, empresária Ana Carolina Manguiera de Sales.

## CONFIDÊNCIAS

### ADVOGADO

### FLÁVIO SÁTIRO FERNANDES FILHO

**Apelido:** Flavinho

**Melhor FILME:** "Ghost, o outro lado da vida", romance dirigido por Jerry Zucker com roteiro de Bruce Joel Rubin

**Melhor ATOR:** Paulo Gracindo

**Melhor ATRIZ:** Fernanda Montenegro

**Uma MÚSICA:** "A Conquista do Paraíso", de Vangelis

**Fã do CANTOR:** Roberto Carlos

**Fã da CANTORA:** Cássia Ellen

**Livro de CABECEIRA:** "A ilha dos anciãos", do jornalista Ben Hills, sobre a longevidade das pessoas que vivem na ilha da Sardenha, no Mediterrâneo, graças à vida simples que levam e aos laços estreitos que têm com suas famílias.

**Uma MULHER Elegante:** Diene Camelo

**Um HOMEM Charmoso:** meu filho, Flávio Neto

**Pior PRESENTE:** todo presente é uma gentileza, não pode por isso ser ruim

**Uma SAUDADE:** dos tempos que não voltam mais como nossa infância e juventude

**Um LUGAR Inesquecível:** Dubrovnik, uma cidade costeira da Croácia, pela sua paisagem, tranquilidade e as pessoas que nela habitam

**VIAGEM dos Sonhos:** a África do Sul com seus peculiares safáris

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** as pessoas cujas máscaras ainda não caíram

**DETESTA fazer:** passear de barco, por favor não me convidem!

**Um ARREPENDIMENTO:** de ter sempre adiado a publicação dos meus livros de poesia e crônicas. Já tenho três e ainda não os publiquei.

FOTO: Goretti Zenaide



"Deixaria numa ilha deserta as pessoas cujas máscaras ainda não caíram"

## Dois Pontos

- A escritora Molina Ribeiro anunciando que o Pen Clube do Brasil na Paraíba vai encerrar suas atividades este ano de forma festiva no próximo dia 12.
- Será no Teatro Paulo Pontes de Campina Grande, com apresentação da escritora Betinha Marinho sobre a obra do escritor e ex-ministro Eduardo Portela e, após o bate-papo cultural, será oferecido um coquetel comemorativo ao aniversário de Betinha, primeira mulher a entrar na Academia Paraibana de Letras.

## ZUM ZUM ZUM

●●● A felicidade reina na residência de Marina Suassuna e Leandro Veras com o anúncio de que serão papais em 2013. Mais felizes estão os avós maternos de primeira viagem, Tereza e Guilherme Suassuna.

●●● A nutricionista Francis Córdula Pinheiro foi destaque no programa de Gerardo Rabello com dicas de alimentação saudável, além de apresentar um prato feito em sua casa.

●●● O médico Augusto de Almeida Júnior retornou, ontem, de Maceió, AL, onde participou do Congresso Pan-Americano para Tratamento de Diabetes e do Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Vem cheio de novidades!

●●● A Torre Mirante da Estação Cabo Branco está, desde ontem, com a exposição "Coletiva Peças Íntimas", do atelier Ilson Moraes. Fica em cartaz até o próximo dia 9.

Produtos feitos com materiais reaproveitados estão em alta

Rafaela Gambarra  
Especial para A União

De cerca de 20 mil toneladas de resíduos passíveis de reciclagem mensais, João Pessoa recolhe, por meio do programa de coleta seletiva, apenas 3% desse total (aproximadamente 600 toneladas). De acordo com dados divulgados pelo Governo Federal, no entanto, o país alcança menos de 2% do seu potencial de reciclagem, o que torna o índice da cidade maior que a média nacional. Essas 600 toneladas, porém, têm sido muito bem utilizadas. Artesãos que se utilizam de materiais reaproveitados criam produtos sustentáveis para ambientes modernos e são cada vez mais procurados. Ao contrário do que muitos pensam, o fato de ser feito com material reaproveitado não implica, necessariamente, em um produto rústico.

É o que explica o design Tarso Laurence. "Hoje você trabalhar com reciclável é uma questão de status. Todo mundo hoje quer ter na sua casa uma peça de destaque, que passe a preocupação dela, também, de estar utilizando materiais que tenham menos impacto ambiental. Tem mudado muito. Há dois anos, as pessoas ficavam meio receosas, porque achavam que uma peça sustentável tinha que ser rústica. Mas muitas vezes são os próprios arquitetos que nos procuram. Eles nos falam mais ou menos como querem, como está o ambiente, e a gente faz a criação já com ela em mente, criando uma harmonia", explica. De acordo com ele, a procura pelos produtos aumentou em torno de 30% nos últimos dois anos.

#### Incentivos na PB

Formado em Desenho Industrial pela UFCG, o design Tarso Laurence decidiu trabalhar com imobiliário ecológico assim que saiu da universidade. "Gostava de trabalhar com produtos feitos com resíduos sólidos, como papelão, malha, garrafas PET e o fio de sisal, que é uma fibra natural", afirma. Percebendo que a Bahia era a maior produtora da fibra

Artesãos criam produtos sustentáveis para ambientes modernos e são cada vez mais procurados

e que estava sendo, ainda, pouquíssimo valorizada, resolveu apostar e mudar-se para lá, sua cidade natal, com o intuito de trabalhar a pigmentação artesanal da fibra.

Chegando ao Estado, porém, sofreu com a falta de incentivos. "Apesar de ter ido para lá fazer o produto por causa do sisal, infelizmente não conseguimos nos desenvolver (a empresa é formada por ele e sua esposa, Fabíola Correia). Na Bahia, o incentivo é mais para cooperativas, para grupos", explica.

"Foi aí que resolvemos voltar para a Paraíba e abrimos, aqui, a Traço & Forma. Notamos que aqui, pelo contrário, existem muitos incentivos. Temos o Sebrae, através do qual damos oficinas, temos o Empreender-JP, que facilita a compra de matéria-prima através dos empréstimos, e temos, também, duas versões anuais do Salão de Artesanato - uma no verão, outra no inverno - para divulgarmos nosso trabalho", completa. Atualmente, a Paraíba é uma das maiores produtoras de sisal do Nordeste, ficando atrás somente da Bahia.

De acordo com Fabíola, o algodão colorido foi o grande responsável pela valorização do artesanato no Estado. "Com o desenvolvimento do algodão colorido começaram a surgir mais eventos, trazendo o foco para a Paraíba, e nós acompanhamos isso", conta. "Hoje em dia somos nós que oferecemos oficinas para as pessoas que desejam aprender a técnica. Com um dia de oficina, uma pessoa leiga já consegue desenvolver um puff simples, com um material bem básico. São 32 garrafas pet, 4 fitas adesivas, 2 caixas de papelão, cola branca e 2kg de sisal", explica Tarso.



RECICLAGEM

## Construindo o sustentável

O design Tarso Laurence diz que trabalhar hoje com reciclável é uma questão de status e que todo mundo quer ter uma peça em casa

## Sebrae oferece apoio aos empreendedores

Através do programa Sebraetec, o Sebrae oferece apoio ao empreendedor individual e à micro e pequenas empresas. Se você deseja trabalhar com a sustentabilidade e tem interesse em participar de uma das oficinas oferecidas pelos artesãos, basta procurar a orientação empresarial do Sebrae através do número 2108-1135. O Sebrae indica o profissional e subsidia a oficina. Para isso, porém, é necessário que o empreendedor individual, as micro e pequenas empresas sejam formalizados.

Se você ainda não tem uma empresa formalizada, porém, é possível participar da oficina entrando em contato diretamente com a Traço & Forma. As oficinas são ministradas de acordo com a procura, tendo uma frequência semanal.

#### Projetos na Emlur

A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana -

Emlur -, desenvolve inúmeros projetos na área de reaproveitamento e reciclagem de materiais. Além das oficinas de artes que fazem a produção de peças a partir de materiais reaproveitados, a Emlur conta, também, com o projeto "Não vai pelo ralo", através do qual o óleo é transformado em sabão, e uma fábrica de vassouras ecológicas feitas a partir das garrafas pet. "Além da educação ambiental, a direção tem um trabalho de humanização do servidor. São pessoas que têm sua autoestima alavancada ao verem seus produtos nas exposições", afirma o chefe de Divisão de Arte e Cultura Antônia Sousa.

São inúmeras peças feitas a partir de materiais reaproveitados, como papel, plástico, metal e vidro. "O objetivo é mostrar que aquele material que iria para o lixo pode ser transformado em peças realmente belas", explica Antônia. Bolsas, bijuterias, vestidos,

brinquedos e outros produtos são confeccionados e todos expostos em eventos realizados pela Emlur ou por outros órgãos da Prefeitura Municipal de João Pessoa. "Atualmente, a quantidade de peças está reduzida devido a um incêndio que aconteceu há aproximadamente dois anos aqui na oficina, mas desde então estamos trabalhando para termos novamente nosso acervo completo", afirma o artista plástico e coordenador da Oficina de Arte da Emlur Roberto Carvalho.

Nos grupos, existem os professores, que são profissionais, como a design Camila Almeida, que além de trabalhar na Oficina de Arte da Emlur, produz bijuterias, também, em sua casa, como uma forma de complementar sua renda. Expondo as peças em um blog ([www.camilasustentavel.blogspot.com](http://www.camilasustentavel.blogspot.com)), a procura está aumentando cada vez mais. "É gratificante trabalhar com esses produtos, porque a gente

sabe que não está causando nenhum mal à natureza e ainda tem a chance de produzir peças lindas. As pessoas têm começado a dar valor a esse tipo de trabalho", opina.

Em relação à educação ambiental, a Emlur conta com o projeto "Catadores de Arte", que junta o grupo de percussão "Baticumlata" - todos os instrumentos são retirados do lixo -; o grupo de teatro "Agentes da Alegria", que realiza peças nas quais todo o cenário e figurino são feitos com material reciclável, com o objetivo de substituir as palestras para as crianças; e o Coral da Emlur, que fazem apresentações em empresas, escolas, entre outros. "O coral está com o projeto de gravar um CD só de composições de músicos paraibanos com temas referentes à educação ambiental. Ainda não temos uma data para o lançamento, mas em breve estará pronto", declara a chefe da Diac.

## Trabalhos com sisal

Hoje, estabelecidos em João Pessoa, trabalham principalmente em cima do sisal, criando, entre outros produtos, puffs, luminárias e mandalas e realizam, também, a restauração de móveis antigos, com o próprio sisal.

Segundo ele, a procura de seus produtos, hoje, é feita principalmente pela classe média alta e o que faz as pessoas muitas vezes se assustarem com os preços dos produtos artesanais é o preço colocado pelas lojas. "O lucro das lojas chega a ser de 200%, 300%. Um puff básico, de R\$ 150,00, seria R\$

350,00 em uma loja. Ou uma mesa lateral, por exemplo, que aqui nós vendemos por R\$ 650,00, na loja em que a gente fornece, eles vendem por R\$ 1.350,00", conta. "Nossa ideia é vender o produto por um preço justo, por isso não revendemos tanto para lojas. Atualmente, estamos trabalhando na criação do nosso site através do qual o cliente poderá fazer as compras e pagar online, direto conosco", completa. Mesmo sem o site, porém, já fazem vendas para outros estados, como São Paulo e Bahia.



## Areia invade pista no Busto de Tamandaré

Falta de planejamento de uso do solo provoca erosão eólica na área, gerando problemas

**Rafaela Gambarra**  
Especial para A União

O transporte da areia da praia para a pista na área do Busto de Tamandaré está causando cada vez mais problemas. Hoje em dia, formam-se verdadeiras dunas nas calçadas e, nas pistas, carros derrapam. A utilização do Busto para eventos e a retirada da vegetação para inserção de campos de esportes, em outras áreas, faz com que a areia fique solta e, assim, ocorra a erosão eólica. A falta de planejamento de uso do solo, de acordo com o professor Tarcísio Cordeiro, do Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB, é o principal problema. “Se a gente não cuidar bem da praia, ela vai embora” afirma.

A ação é mais comum no inverno, quando ocorre um aumento na velocidade dos ventos, e atua não só na área do Busto de Tamandaré, mas, também, em outros trechos da praia. De acordo com o especialista, isso ocorre porque, sem a vegetação para segurar a areia, o vento atua sem nenhu-

ma restrição e, assim, ela acaba indo parar na pista. “Na verdade, estamos tendo um processo de erosão costeira generalizada aqui na Paraíba, de Pitimbu a Mataraca. João Pessoa não é uma exceção”, relata.

De acordo com o professor, o grande problema, na verdade, é a falta de planejamento de uso do solo da área. Como possível solução, ele aponta a inserção de canteiros intercalados, de seis em seis metros, na área em que ocorrem os shows. Esses canteiros, no entanto, teriam que ser cercados, para não serem pisoteados. Já em relação aos outros pontos da orla, ele acredita em uma maior fiscalização, na proibição do tráfico de veículos e no uso de trilhas.

### Zoneamento da praia

Em relação às ações desenvolvidas pela Secretaria de Meio Ambiente (Semam) para conter a ação, realizou-se um zoneamento de toda orla, definindo áreas que podem ter uso direto intenso e outras de uso mais moderado, destinado à preservação.

Esse zoneamento foi encaminhado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seturb) e à Secretaria

Verdadeiras dunas estão se formando nas calçadas e na pista do Cabo Branco, onde carros chegam a derrapar

Municipal de Turismo (Setur) e eles o tomam como referência para solicitar o uso das áreas para eventos e práticas esportivas. “Surtiu resultado, mas precisamos fiscalizar mais”, analisa Euzivan Lemos, da Diretoria de Estudos e Pesquisas Ambientais (Diep).

Além disso, foram colocadas placas informativas das áreas de preservação em toda praia e são realizadas ações de fiscalização para que não ocorra a destruição de vegetação em outras áreas.

Segundo Euzivan, essas áreas tratam-se de ecossistemas sensíveis, que têm uma dinâmica evolutiva muito instável e essa pressão urbana sobre estas áreas desequilibra o processo eólico acarretando sérios problemas para o meio am-

biente. A situação aqui na Paraíba, no entanto, não seria das mais graves, como nos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará, onde o uso desordenado do solo é muito mais crítico.

### Possíveis soluções

O diretor da Diep acredita que, se a vegetação se restabelecer, o problema cessa em definitivo, mas como é uma área de prática de esporte, para desativar, seria necessário liberar outra área, o que não seria recomendável, pois ocorreria a degradação da mesma forma. Como paliativo, portanto, a solução seria molhar a área nos períodos críticos.

“Nossas praias viraram esgotos”

Ainda de acordo com o professor, além do transporte de areia para pista, um dos principais problemas enfrentados pela orla pessoense está relacionado à qualidade da água. “Está muito aquém do que já foi um dia e isso acaba impactando os recifes, os corais, que não têm mais condições de fazer a fotossíntese. Fora isso, gera um impacto no turismo, pois nossas águas estão muito contaminadas por coliformes fecais. Nossas praias viraram esgotos”, afirma.

## Relações de consumo

\*Alan Richers

### Cuidado constante para compras pela internet

Está cada vez mais presente em nosso dia a dia o uso da internet, pesquisas comprovam que os brasileiros têm ficado em média mais tempo navegando. Vários motivos podem justificar o crescimento dessa ferramenta, seja pela praticidade gerada, ou mesmo a comodidade, até porque não precisa nem sair de casa. No caso das compras, soma-se a isto os preços mais baixos oferecidos e onde há economia a tendência é que consumidores busquem esse canal, com a finalidade de aquisição de produtos ou serviços mais em conta.

No mercado de consumo, a realização de compras pela internet tem levado muitas empresas a investirem pesadíssimo nesse segmento virtual e, conseqüentemente, desenvolveram também práticas abusivas já conhecidas.

Na ausência de leis específicas, mesmo sendo criado antes do uso da rede, o Código de Defesa do Consumidor rege essa relação de compras pela internet, assegurando que haja equilíbrio independente do meio utilizado, vejamos algumas situações:

A compra pela internet, não foge muito à regra de compras em estabelecimentos físicos, como por exemplo, prazo para entrega, forma de pagamento, a oferta, garantias, etc.

Antes de qualquer ato, a precaução ainda sim é a melhor medida para prevenir transtornos, existem muitos sites sem crédito algum, onde consumidores se aventuram por preços melhores que no fim pode sair caro. Analisar se possui endereço físico, CNPJ, ligar antes nos telefones informados, consultar se possui reclamações, são medidas fundamentais que já evitam uma série de problemas, porque não há tanto rigor para se criar uma página na internet e o consumidor pode sair prejudicado no final.

É importante ainda salientar alguns pontos: no momento da compra, ao estipular prazo para entrega, firmou-se ali uma cláusula contratual que obriga o fornecedor a cumpri-la, não informando se a entrega será em dias úteis ou corridos, será interpretada da maneira mais benéfica ao consumidor, ou seja, em dias corridos contando também feriados, sábados e domingos.

Existem ainda alguns sites mal intencionados que lançam ofertas com descontos bem vantajosos, chegando até mesmo a enviarem por e-mail. Ao dar um clique na oferta, o consumidor é direcionado para a página do fornecedor e muitas vezes acaba surpreendido com outro valor e ainda sim atacado por um arsenal de outras ofertas. Esta prática é considerada abusiva, e, além de denunciar essa conduta, pode o consumidor exigir o cumprimento forçado da oferta, para isso imprimir todas as páginas ou e-mails é essencial para formalizar a reclamação.

Outra modalidade de venda pela internet, que é a febre do momento, são sites de compras coletivas, que divulgam os mais variados produtos ou serviços com descontos consideráveis em lojas, restaurantes, oficinas, dentre outros, e através de um cupom dão direito ao consumidor usufruir da aquisição. No entanto, o que se constata na prática são inúmeros problemas nessa moderna relação de consumo, como restrições injustificadas nas regras da oferta, serviço ou produto fornecido diferente do que foi veiculado, recusa do cumprimento, entre outras tantas falhas.

Vale salientar que tanto o estabelecimento físico, virtual, até mesmo sites de compras coletivas, todos estão em uma cadeia solidária de responsabilidade, significa dizer que caso haja problemas nessa relação de consumo qualquer dos entes envolvidos poderão ser acionados pelo consumidor, seja em Procons ou no âmbito judicial, e este estará protegido pelo Código de Defesa do Consumidor independente do meio utilizado pelo fornecedor para divulgar seus produtos ou serviços.

**FIEP** — Sistema  
**SESI** — Indústria  
**SENAI** —  
**IEL** —

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma indústria forte e competitiva.  
<http://www.fiepb.com.br>



## Nordeste Competitivo

O Sistema Indústria, liderado pela CNI e em parceria com as federações das indústrias da Região, acaba de divulgar alentado diagnóstico sobre a logística integrada do Nordeste que garanta a movimentação da produção regional em condições competitivas, cujos investimentos são calculados em R\$ 25,8 bilhões nos próximos oito anos.

O Nordeste Competitivo é uma inédita "ferramenta" que pretende proporcionar ao Governo informações para o planejamento da infraestrutura de transporte e logística de integração regional, diminuindo custos e aumentando a eficiência do setor produtivo.

Gerando mais de 13% do PIB brasileiro, crescendo a taxas superiores ao país como um todo, o Nordeste é uma plataforma natural de inegáveis vantagens comparativas em relação aos mercados do continente americano, da Europa e da África. A isso se some o imenso potencial de seu mercado interno, cujas indústrias produzem o equivalente a R\$ 30 bilhões por ano.

Os investimentos apontados são, prioritariamente, em ferrovias e portos (90% do total), enquanto às rodovias deverão ser destinados 9% , para os quais a iniciativa privada pretende dispor de uma "fatia" superior aos 15,7% ora em estudo.

Das 18 cadeias produtivas selecionadas, a Paraíba registra forte presença em açúcar e álcool, bebidas, calçário e cimento, bentonita, cerâmica, e, pela posição geográfica privilegiada, poderá se beneficiar dos eixos de transporte, centralizando a distribuição de produtos, ao tempo em que poderá atrair novos complexos industriais para o seu território.

A partir das discussões que o documento propõe, é possível uma articulação das forças mais vivas da Paraíba no sentido de elevar a participação do Estado nos vultosos investimentos que certamente serão realizados em futuro próximo. É esse o compromisso da FIEP.

### Nordeste I

O presidente da FIEP e Diretor Financeiro da CNI, Francisco Buega Gadelha, participou essa semana, em Brasília, do lançamento do Estudo Nordeste Competitivo. O evento reuniu empresários e dirigentes do Sistema Indústria brasileiro.

### Nordeste II

Depois do lançamento nacional, o Projeto Nordeste Competitivo será lançado nos Estados da região. Na Paraíba, o lançamento acontecerá dia 20 de novembro, no Teatro Armando Monteiro Neto, em João Pessoa.

### SESI Música

Será no próximo dia 10/11, no Teatro Armando Monteiro Neto (SESI), em João Pessoa, a grande final do Festival Sesi Música. No total, 20 calouros participarão da finalíssima do evento, que vai mostrar publicamente o talento do trabalhador da indústria. O festival promovido pelo Sesi da Paraíba, conta com o apoio das empresas paraibananas que estimulam seus colaboradores a participarem do projeto. Informações (83) 2101-5352.



### Certificação I

O Projeto ViraVida, executado pelo Sesi em 16 estados brasileiros, certificou na Paraíba, quase 100 jovens e adolescentes entre 16 e 21 anos, meninas e meninos, que viviam em situação de risco social. Eles são concluintes de um dos vários cursos profissionalizantes, oferecidos pelo Sistema Indústria e seus parceiros.

### Certificação II

O evento ocorrido em João Pessoa e Campina Grande, contou com a presença do presidente do Conselho Nacional do Sesi, Jair Meneguelli. Foram certificados alunos concluintes dos cursos de Alimentos, Gestão de Negócios, Vestuário, Técnico em Calçados e Curso de Panificação.

### Frase da Semana

**Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho.**

(Clarice Lispector)

### Mineração I

Entre os dias 06 e 09/11, será realizado na FIEP, em Campina Grande, o IV Congresso Brasileiro de Rochas Ornamentais e o VIII Simpósio de Rochas Ornamentais do Nordeste. O objetivo do evento é reunir especialistas do âmbito nacional e internacional que desenvolvam trabalhos e pesquisas ligadas ao setor de rochas ornamentais. Informações (83) 3182-0201.

### Mineração II

Na programação além da apresentação de trabalhos técnicos serão disseminados os avanços em ciência e tecnologia das rochas ornamentais, na região Nordeste, e no Brasil. A proposta é fomentar o conhecimento de novas tecnologias e métodos usados em benefício do setor. Informações (83) 3182-0201.

# Beneficiamento valoriza o algodão de Patos em 300%

Produto é vendido para indústrias têxteis da PB e de outros estados

## Jefferson Saldanha

Da Sucursal de Patos

Fundada em março de 1976, a Cooperativa Agrícola Mista de Patos (Campal) continua em atividade no trabalho de beneficiamento do algodão que é produzido em vários municípios sertanejos. De acordo com Mário Lemos, presidente da entidade, as variedades que são cultivadas atualmente na região são o algodão agroecológico e o colorido, espécies orgânicas que dispensam uso de defensivos agrícolas.

Ele afirmou que o algodão beneficiado na Campal vem de vários municípios da região das Espinharas e do Alto Sertão, destacando a cidade de Lagoa, próxima a Pombal, como o maior produtor. A cidade de Patos também produz algodão, mas, em pequena escala, em virtude da sua zona rural ser pequena e essa atividade se concentra nos assenta-



FOTOS: Arquivo

A Cooperativa Agrícola Mista de Patos trabalha desde março de 1976 com beneficiamento do algodão

mentos, a exemplo do Campo Cumprido.

Com uma área plantada em torno de 500 hectares, o algodão é comprado a R\$ 2,00 no campo, e é comercializado depois de beneficiado, por R\$ 8,00 o quilo, uma valorização

de 300%. O produto beneficiado é vendido para indústrias do ramo têxtil das cidades de Campina Grande e João Pessoa e para outros estados, a exemplo do Paraná e Mato Grosso. Contudo, por causa da seca, este ano praticamente

não houve produção, tendo em vista que a quantidade que deu entrada na Campal para o beneficiamento foi de apenas 20 toneladas, muito abaixo das 500 ou 600 toneladas que são beneficiadas em época de produção regular.

# Dirigente afirma que atividade é viável

O presidente da Cooperativa Agrícola Mista de Patos (Campal), Mário Lemos, classificou a atividade como viável, mas lamentou a falta de políticas de incentivo ao cultivo do produto por parte do Estado e dos municípios, como também das instituições financeiras, que não oferecem linhas de crédito para o cultivo do algodão, que no passado foi o grande destaque da economia local, chegando a ter uma área plantada em torno 600 mil hectares na Paraíba, número que hoje não chega a 5 mil.

"No ano passado, nós produzimos cerca de 600 toneladas de algodão, mas não podemos fazer parcerias com empresas de fora, empresas grandes, porque elas exigem regularidade, o que não podemos garantir por falta de

chuvas e até mesmo de financiamento da produção. Então, teríamos que ter parcerias com órgãos governamentais", frisou Mário Lemos.

A situação de endividamento da cooperativa, que encontra-se inadimplente junto ao Banco do Nordeste, é outra preocupação dos associados, que estão esperançosos numa negociação através da Medida Provisória 565, aprovada no Congresso e sancionada pela presidência da República. De acordo com Mário Lemos, o quadro atual de associados da Campal é em torno de 500 sócios, mas esse número deve cair, tendo em vista que muitos dos antigos sócios já não desenvolvem mais atividades agrícolas e outros já nem mais moram na região, o que deve fazer esse quadro ficar muito pequeno.



Mário Lemos lamenta a falta de incentivo para o algodão na PB

## EM NOVA FLORESTA

# Sebrae vai capacitar empresários

Cerca de 250 micro e pequenos empresários e interessados em ter o seu próprio negócio na cidade de Nova Floresta, no Curimataú paraibano, poderão se capacitar em planejamento, gestão, marketing e finanças, a partir do dia 5 de novembro. As inscrições para a Oficina Sebrae de Empreendedorismo (OSE) foram encerradas na última sexta-feira. O curso acontecerá durante uma semana, de 5 a 9 de novembro, das 18h às 22h.

A cidade de Nova Floresta fica a 120 km de João Pessoa e possui cerca de 10 mil habitantes. Na cidade, há em torno de 200 Empreendedores Individuais (EI), trabalhadores por conta própria que se formalizaram e tem faturamento de até R\$60 mil por ano. Em outubro do ano passado, o número de EI no município era de 130, o que revela um aumento de mais de 50% nessa categoria empresarial.

"Há um grande número de empreendedores na cidade. Queremos incentivar a implementação da Lei Geral e a inauguração da Sala do Empreendedor. Podem participar da oficina, tanto em-

O curso acontecerá durante uma semana, no período de 5 a 9 de novembro, das 18h às 22h, e abordará planejamento, gestão, marketing e finanças.

presários que querem aprimorar seus conhecimentos, como quem pensa em abrir um pequeno negócio", destacou a gestora do projeto Territórios da Cidadania no Curimataú, a analista técnica do Sebrae, Heloísa Diniz. A Sala do Empreendedor, que deverá ser inaugurada no município até o final do ano, é um espaço para orientação empresarial e abertura de empresas.

"A Sala do Empreendedor, a imple-

mentação da Lei Geral, assim como a realização da OSE são iniciativas que oferecem condições para o desenvolvimento dos pequenos negócios e fortalecem a economia local, gerando empregos e crescimento para o município", destacou a analista do Sebrae e coordenadora da OSE, Marielza Araújo. Ela explicou que, durante a oficina, os participantes vivem situações reais do dia a dia de uma empresa, de forma simples e direta, com dinâmicas e vivências. "A ideia é despertar o empreendedorismo na população e melhorar a gestão e planejamento dos que já tem seu próprio negócio", acrescentou Marielza.

Essa será a terceira Oficina Sebrae de Empreendedorismo realizada na Paraíba neste ano de 2012. A primeira aconteceu em Lucena, em abril, e a segunda no Conde, no final de setembro. No ano passado, foram feitas três no Estado, nas cidades de João Pessoa (bairro de Mangabeira), Pedras de Fogo e Queimadas. Segundo Marielza, os municípios que tiverem interesse em realizar a OSE devem entrar em contato com o Sebrae.

## NA ESTAÇÃO CIÊNCIA

# UEPB realiza 16ª edição do Faubai

Nesta edição serão debatidas perspectivas sobre a internacionalização do ensino

A Universidade Estadual da Paraíba realiza, nos dias 8 e 9 de novembro, na Estação Cabo Branco de Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa, a 16ª Edição do Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras de Assuntos Internacionais (Faubai) – Regional Nordeste. O evento, promovido através da Coordenadoria de Assuntos Institucionais e Internacionais (CAII) da UEPB, discutirá temas acerca de mobilidade internacional, cooperações e programas internacionais, contando com cerca de 20 assessores internacionais das universidades de toda região Nordeste, filiados e não filiados ao Faubai.

Também serão debatidas algumas perspectivas sobre os rumos da internacionalização do Ensino Superior, destacando as responsabilidades do Programa Sem Fronteiras, do Governo Federal. As experiências internacionais das assessorias de universidades nordestinas também merecerão destaque, verificando-se o que vem sendo feito de inovador por cada uma delas.

Segundo o professor Carlos Enrique Ruiz Ferreira, coordenador da CAII, a UEPB passou a integrar o Fórum a partir deste ano, mas já foi selecionada para sediar uma de suas edições devido ao grande destaque que vem tendo no processo de internacionalização do atual reitorado, que tanto tem enviado cada vez mais alunos para estudar no exterior, como também tem recebido estudantes estrangeiros para



Entrada do Campus de Bodocongó da Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande

ocupar vagas na Instituição.

De 2009 para cá, o número de alunos que foram ao exterior, através da UEPB, saltou de quatro para 26, enquanto foram recebidos, apenas em 2012, 46 estudantes originários do Peru, Cabo Verde, Espanha e Timor Leste. Outra área que se destaca é a Pós-Graduação, contando atualmente com 13 alunos estrangeiros envolvidos.

“Isto fortalece a UEPB, porque, a partir de uma compreensão da Reitoria, o processo de internacionalização está bastante ativo, sendo feito de forma consciente, pró-ativa e bem discutida na Universidade. A aceitação pela Faubai veio para solidificar todos os esforços internacionais que a UEPB vem fazendo”, disse Carlos Enrique.

Outras informações sobre o evento podem ser adquiridas através dos telefones (83) 3315-3384 e 9916-7740 ou pelo e-mail caii@uepb.edu.br.

### Programação do evento:

**Dia 8 de novembro:**

**9h30: Abertura**

**10h30: MESA 1 – Os rumos da Internacionalização da Educação Superior**  
Professor doutor Márcio Venício Barbosa – Assessoria Internacional UFRN e Secretário do Faubai Nacional e professora Maria Verônica Edmundson – Assessoria Internacional da IFPB

**11h: Debate**

**12h30 às 14h: Almoço**

**15h: MESA 2 – Intercâmbio de experiências: o Nordeste na internacionalização contemporânea**  
Professor doutor João José Hiluy Filho – UFC – “A Evolução dos Programas de Cooperação da Universidade Federal do Ceará”, professor doutor Washing-

ton Rocha – UEFS e professor José Guido Corrêa de Araújo - Assessor Internacional da UPE

**17h30: Encerramento**

**Dia 9 de novembro:**

**9h: Reunião dos membros do FAUBAI Nordeste**

**12h30 às 14h: Almoço**

**14h30: GAPRI/FAUBAI – Palestra: A Crise Mundial**  
Palestrante: Embaixador Rubens Ricupero - diretor da Faculdade de Economia da FAAP; foi ministro da Fazenda do governo Itamar Franco e por dois mandatos Secretário Geral da UNCTAD (Nações Unidas)  
Comentador: Professor doutor José Carlos de Assis (UEPB)

**17h30: Encerramento dos trabalhos**

### 20 VAGAS

## Projeto de extensão do Departamento de Letras dá cursos para a rede pública

O projeto de extensão “Língua Espanhola para a Educação Básica: Ensino Fundamental e Médio”, do Departamento de Letras da Universidade Estadual da Paraíba, inscreve, de 7 a 21 de novembro, para os cursos de

idiomas Inglês e Espanhol, voltados para os alunos da rede pública matriculados nas séries do Ensino Fundamental e Médio.

A iniciativa oferta 20 vagas para cada curso e se concentra na oportunidade

de apresentar aos alunos da Educação Básica (Fundamental II e Médio) o conhecimento da língua espanhola ou inglesa, desde o uso de suas competências linguísticas e comunicativas, diferente do estudo da língua em contexto

estrutural e tradicional.

Para se inscrever são necessários os seguintes documentos: declaração da responsável escola, na qual se encontra matriculado, assinado e carimbado pelo diretor (a) da Unidade Escolar; Cópia de Certidão de Nascimento e ou Identidade e CPF; uma foto 3X4; comprovante de residência; ficha de inscrição devidamente preenchida, fornecida pelo Departamento de Letras e Artes da UEPB com seus respectivos dados pessoais; e justificativa relacionada à opção do curso de idiomas (Espanhol ou Inglês).

Não há taxa de inscrição e o curso é totalmente gratuito. O aluno matriculado ficará responsável, apenas, pelo material didático referente ao curso. Esclarecimentos e informações adicionais podem ser obtidos pelos telefones: (83) 8813-0888 e 9937-4752 ou pelos e-mails eneluc7@hotmail.com (professora Luciene de Almeida) e manu1406cb@hotmail.com (monitora Emanuela da Cruz Bezerra).

O edital completo está disponível em [www.uepb.edu.br](http://www.uepb.edu.br).

Mantenha a qualidade da água.  
Regularize seu poço subterrâneo na AESA.  
Através do TEL:  
(83) 3211-6450

UMA CAMPANHA DA  
**AESA**  
AGÊNCIA ESTADUAL DE GESTÃO DAS ÁGUAS DA PARAÍBA

**GOVERNO DA PARAÍBA**  
Agora é a vez de ir mais longe

## Pela cidade

### Azedo

Depois da vitória por 2 a 0, no último domingo (28), em Lucas do Rio Verde-MT, ante o Luverdense, o Treze garantiu a permanência na Série C do Brasileiro. No entanto, o clima não é dos melhores nos bastidores galistas. Como prevê o estatuto do clube, na segunda semana de novembro acontecem às eleições para o Conselho Deliberativo e posteriormente para Diretoria Executiva. A vaidade tem inflamado o ambiente.

### Situando

O atual presidente do Galo, Fábio Azevêdo, havia assinalado há alguns meses que não pretendia concorrer à reeleição. Contudo, os planos mudaram com o passar do segundo semestre. Após movimentação interna no sentido de formatar uma chapa para assumir a Executiva, inclusive com a elaboração de uma candidatura de consenso envolvendo o próprio mandatário, o panorama mudou e Azevêdo resolveu lançar-se à reeleição (ou pelo menos integrar outra chapa - de situação).

### O detalhe

Timidamente, o presidente do Treze demonstrava ser aliado do prefeito Veneziano Vital, por consequência militante da ex-candidata à Prefeitura de Campina Grande, Tatiana Medeiros (PMDB), a qual saiu derrotada no segundo turno das Eleições 2012.

### Situação e oposição

O quadro político do Galo muda a cada hora. Pelo que se ouviu nos bastidores de Treze 1x1 Botafogo-PB, no Amigão, pela Copa Paraíba Sub-21, a chapa de oposição está formada com os empresários Hênio Galdino, Pedro da Percon e Zé Wilton, além do médico Nelbi Fernandes. Na situação estariam os atuais presidente e vice, Fábio Azevêdo e Hélio Soares Filho, tendo ainda a composição do diretor de futebol Alankardec Moraes e do empresário Luiz Malibu.

### Novo prazo

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e o MEC prorrogaram para 23 de novembro o prazo para as prefeituras informarem o número de crianças do Bolsa Família de até quatro anos matriculadas em creches públicas ou conveniadas em suas cidades. A informação deve ser registrada no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec) para que os municípios e o Distrito Federal recebam repasses de R\$ 238,4 milhões.

### Fies

Para os candidatos que desejam contratar o Fies, caso tenham concluído o Ensino Médio a partir de 2010 e ainda não tenham realizado a prova, estão isentos da exigência do Enem os professores da rede pública de ensino, em exercício do magistério da educação básica e que sejam integrantes do quadro de pessoal permanente da instituição pública, e ainda os estudantes que concluíram o Ensino Médio antes do ano letivo de 2010. Para mais informações acesse: <http://www.fiesbrasil.com.br/>.

### Ecologia

A Universidade Estadual da Paraíba abriu inscrições para o processo seletivo de formação da turma 2013 do Mestrado em Ecologia e Conservação, com oferta de 18 vagas nas linhas de pesquisa de Ecologia de Águas Continentais, Ecologia de Sauna de Solo, Ecologia Vegetal, Etnoecologia, Ecologia de Insetos e Ecologia Marinha. As inscrições podem ser efetuadas através do endereço <http://scapg.uepb.edu.br/index.php/inscricoes> até o dia 9 de novembro.

### Etapas

O processo seletivo se dará em três etapas: prova de conhecimentos específicos, exame de proficiência em Inglês, entrevista e análise de currículo. A prova de conhecimento específico será realizada no dia 19/11; o exame de proficiência no dia 26/11; a entrevista no dia 27 e a análise de currículo nos dias 27 e 28 do mesmo mês. O resultado final será divulgado no dia 14 de dezembro.

### Cobrando

O deputado federal Damião Feliciano (PDT) usou a tribuna da Câmara dos Deputados, e cobrou do Governo Federal mais parcerias para com o governo da Paraíba, a exemplo da ampliação dos aeroportos Castro Pinto e João Suassuna, pela Infraero e a promoção do desenvolvimento sustentável através da própria agricultura e do Insa, situado em Campina Grande.

### Final de janeiro

O Ministério do Trabalho e Emprego determinou que o antigo formulário de rescisão de contrato de trabalho terá validade até 31 de janeiro de 2013, uma vez que muitas empresas não adotaram os novos formulários. De acordo com o último balanço divulgado pela Caixa, a adesão ao novo Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho (TRCT) chega a 41%, percentual considerado baixo.



## Acesso ao desenvolvimento

### Obras de pavimentação e reparo de estradas retiram municípios do isolamento no interior do Estado

Ademilson José  
ademilson1956@gmail.com

O desenvolvimento social e econômico das cidades paraibanas anda em harmonia com obras que, muitas vezes, passam despercebidas por quem não precisa transitar entre as cidades do interior. Trata-se do maior conjunto de obras de infraestrutura viária já realizado no Estado, que promoverá intervenções em 56 trechos de estradas que fazem ligação entre as cidades paraibanas. O programa 'Caminhos da Paraíba', do Governo Estadual, garante pavimentação e obras de reparo para evitar o isolamento de cidades do interior. São 88 municípios beneficiados diretamente pelas obras com a pavimentação e recuperação de 2,2 mil quilômetros, cujos investimentos chegam perto da marca de R\$ 1 bilhão.

Para o trabalho de recuperação dessas rodovias estaduais, o Governo da Paraíba trabalha baseado no tripé pavimentação, restauração e rejuvenescimento. O chefe da assessoria técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), José Arnaldo Lima, explica que cada execução dos três modelos de recuperação consiste em um trabalho diferenciado de acordo com o estado das rodovias.

A maioria das obras concluídas e em andamento é de pavimentação, ou seja, o Governo Estadual executa a implantação de asfaltos em rodovias de barro. Também há os casos em que diversas estradas já foram asfaltadas, mas apresentam situações precárias de asfaltamento, como buracos e desníveis. Neste caso, o Governo executa uma obra de restauração. Ainda

como medidas preventivas, há os casos de obras que também já foram asfaltadas, mas apresentam falhas de menor porte, o que consiste em obras de rejuvenescimento.

"Esse projeto é muito bem executado. Eram 54 municípios que não tinham estrada asfaltada e com o 'Caminhos da Paraíba' passarão a tê-la. Posso afirmar que nesses quase dois anos de governo, o DER nunca teve tanto volume de trabalho e uma grande quantidade de obras. Além dos benefícios de locomoção dentro da Paraíba, essas obras de recuperação geram empregos", explica o chefe da assessoria técnica do DER.

Ao tripé básico para a execução de obras, o governo vai além. Há projetos ambientais e também recuperação de pontes. Somadas as construções e alargamentos de pontes às obras de passarelas e terminal de passageiros, o valor ultrapassa os R\$ 37 milhões em 11 projetos concluídos ou em andamento.

O motivo de tamanho investimento não se restringe ao benefício imediato, que é a melhoria da qualidade de vida dos habitantes das diversas cidades que precisam se locomover em rodovias precárias. José Arnaldo Lima explica que, embora alguns municípios sejam beneficiados de forma direta, todos os paraibanos poderão tirar proveito das obras. "Essas obras trazem benefícios econômicos. Precisamos escoar a produção local e fica difícil em estradas esburacadas. O mesmo acontece com o turismo, pois é quase impossível que alguém se interesse por uma cidade em que o acesso é altamente precário", destacou.

**O asfaltamento melhora a vida dos habitantes e favorece o crescimento da economia local**



Entre obras concluídas e em andamento, há quase 90 municípios beneficiados diretamente

### Em quatro anos, serão R\$ 950 milhões

O DER aponta que o Governo Estadual já concluiu oito novas pavimentações de rodovias, que totalizam 148 quilômetros asfaltados em pouco menos de dois anos de administração. Outras 22 obras estão em execução. Mais três obras estão para ser iniciadas e duas outras estão em licitação. O investimento total é de R\$ 392.363.600.

A mais recente obra foi o início da pavimentação dos 27 quilômetros da rodovia PB-342, que liga as cidades de

Coremas e Piancó. Os principais beneficiados são os mais de 30 mil habitantes de Coremas e Piancó. O asfaltamento favorece quem viaja para Itaporanga, São José da Lagoa Tapada, Olho D'água, dentre outros municípios. O pleito era uma reivindicação antiga dos moradores da região. Outra obra em execução é a PB-348/366, que liga São José da Lagoa Tapada a Coremas.

Na última semana, por ocasião da inauguração das obras de pavimentação as-

fáltica da rodovia PB- 293, que liga Belém do Brejo do Cruz ao município de Patu, na divisa com o Rio Grande do Norte, o governador Ricardo Coutinho reafirmou o compromisso de até 2014 levar asfalto novo a todos os municípios que ainda estão isolados. "Esse é o momento da Paraíba e vamos continuar os investimentos do programa 'Caminhos da Paraíba' que, em quatro anos, chegará a R\$ 950 milhões", projetou o governador.

### Investimento em tecnologia

O rejuvenescimento é um dos mais modernos processos de recuperação de rodovias. O procedimento é feito em duas etapas: a primeira ocorre com o tapa-buracos de todo o trecho e, a segunda, com a aplicação de duas camadas de microconcreto asfáltico com adição de polímeros. Uma camada com sete e outra com oito milímetros (mm). Para as obras de rejuvenescimento, o investimento estadual é de R\$ 11.730.511.

Concluída esta etapa e após ser feita uma revisão no sistema de drenagem com limpeza de sarjetas e desobstrução de drenos, será procedida a sinalização de todo o trecho. A expectativa é de que o pavimento rejuvenescido tenha vida útil em torno de dez anos. Após o serviço de tapa-buraco, o rejuvenescimento é aplicado a uma velocidade média de três quilômetros por dia, nas duas faixas. A liberação para o tráfego de veículos acontece com até 40 minutos após a aplicação.

São seis obras de rejuvenescimento contabilizadas pelo DER. Uma foi concluída com 6,0 Km - PB-008 Avenida Hilton Souto Maior e Monseñor Magno - e outras cinco em andamento: PB-032 Entroncamento da BR-101/Pedras de Fogo (22 Km); PB-071 Entroncamento BR-101/Jacará (25 Km); PB-073 Sapé/Guarabira (42 Km); PB-233 Santa Luzia/Várzea (21 Km) e PB-250: Entrada da BR-412/Prata Divisa da PB e PE.

#### Restauração

O processo de restauração das rodovias é o que tem maior percentual de aproveitamento. Das 12 obras catalogadas pelo DER, dez delas já foram concluídas e duas estão em andamento. Os principais serviços realizados dentro do processo de restauração são reciclagem da camada de base, capeamento asfáltico da pista de rolamento e dos acostamentos, recuperação e limpeza do sistema de drenagem, roçada manual na faixa de domínio e sinalização vertical e horizontal.

### Fique por dentro

#### Veja onde a pavimentação foi concluída:

PB-177	Picuí/Frei Martinho	18,7 Km
PB-214	Sumé/Congo	32,8 Km
PB-293	Belém do Brejo do Cruz	5,0 Km
PB-338 BR-230	São Domingos de Pombal	10,0 Km
PB-356 Entrada da PB-386	Pedra Branca	14 Km
PB-364 Entrada da BR-361	Aguiar e acesso a Igaracy	29 Km
PB-383	Sousa/Lastro	27,5 Km
PB-393	Brejo das Freiras/Poço Zé de Moura	12,0 Km

#### Veja as rodovias restauradas na PB:

PB-057	Acesso a São Vicente do Seridó	1,7 Km
PB-087	Mamanguape/Araçagi	29,5 Km
PB-167	Pilões/Areia	21,2 Km
PB-177	Entrada da PB-177/Cubati	6,0 Km
PB-293	Soledade/Seridó/Nova Palmeira/Picuí	74,5 Km
PB-306	Brejo do Cruz/Belém do Brejo do Cruz	18,3 Km
PB-325	Maturéia/Princesa Isabel	99,8 Km
PB-366	Catolé do Rocha/Divisa PB.RN	18,3 Km
PB-400	São Bentinho/Coremas	35 Km
	São José de Piranhas/Conceição	70 Km

## ERROS FREQUENTES

# Será o fim das pesquisas eleitorais?

Deputados criticam institutos e defendem eleições sem consulta

**Ademilson José**  
ademilson1956@gmail.com

“Do jeito que está, não pode continuar”. Essa é a opinião predominante entre deputados dos mais diversos partidos sobre as pesquisas de opinião pública nas campanhas eleitorais.

Alguns deles, como é o caso de Raniery Paulino (PMDB) e Gilma Germano (PPS), até admitem que o ideal seria uma mudança de critérios que levasse os institutos a evitarem tantos erros, mas há também os que partem do princípio de que, em campanha eleitoral, a pesquisa é um mecanismo que o Congresso e a Justiça deveriam acabar.

Desse tipo de pensamento comungam, por exemplo, os deputados Anísio Maia e Frei Anastácio (PT), e também Tião Gomes (PSL) que, desde o final do primeiro turno, já luta na Assembleia em defesa da criação de uma CPI.

O líder do PT na Assembleia e coordenador da campanha de Luciano Cartaxo em João Pessoa, Anísio Maia, disse que este ano os erros dos institutos não foram acentuados como em eleições anteriores, mas que defende o fim das pesquisas pelo menos no que se refere a eleições.

“O histórico de erros e vícios cometidos ao longo dos anos são deploráveis, por isso, defendo que as pesquisas devam se acabar”, afirmou o deputado, ao sa-

liantar que o jogo de manipulações já ficou uma coisa escancarada perante a população e que, ao invés de elevar, as pesquisas só contribuem para piorar o nível das campanhas”.

Ele lembrou que, este ano, para não sair sem nenhum pecado da campanha municipal, as pesquisas terminaram desmoralizadas no município de Sousa, local onde deram como certa a vitória do deputado Lindolfo Pires (DEM), quando, na verdade, o prefeito eleito viria a ser o deputado André Gadelha, do PMDB.

Anísio observa que “as projeções equivocadas que ficam na margem de erro e que não chegam a prejudicar ainda são toleráveis, mas não se admite que um ou mais institutos passem o tempo todo dizendo que um candidato vai ganhar e, depois, o resultado seja outro”, comentou.

“A impressão que passa é que casos dessa natureza são mais propaganda do que pesquisa de opinião pública e o Ministério Público e a Justiça não deveriam tolerar”, arremata o líder petista.

Para ele, nessas condições, é bem melhor que, para todo mundo, as campanhas se resumam aos comícios e aos demais atos de propaganda. “São ações que todo candidato pode fazer, bem diferente das pesquisas, que nem todo mundo pode encomendar ou, como dizem, comprar”, disse.

### Manipulação

“Por mim, elas deveriam desaparecer das campanhas políticas”, afirma o deputado estadual Frei Anastácio, ao salientar que



o mal das pesquisas nas eleições é que “elas só atendem os gostos do poder econômico”.

Como as carreatas e várias outras formas de atividades, as pesquisas, na opinião do deputado Frei Anastácio, deveriam ser excluídas principalmente porque só podem ser utilizadas por candidatos ou por grupos ricos. O parla-

mentar acredita que importante para a uma eleição e para a democracia de um modo geral é se estabelecer alternativas para que os candidatos possam mostrar e debater suas propostas de governo.

“É isso que iguala ou ao menos aproxima e nivela todos aqueles que estão na disputa e que possibilita que o povo conheça, analise

e possa tirar suas conclusões”, afirmou ele.

“O privilégio das pesquisas começa em a gente saber que só pode se utilizar delas quem tem muito dinheiro”, afirma Anastácio, ao completar que o resultado disso são erros e equívocos que, bem analisados, não têm nada de erros e nem de equívocos. É manipulação mesmo”, diz o par-

lamentar.

Para ele, as autoridades e a sociedade civil brasileiras já deveriam ter adotado posições mais enérgicas com relação a pesquisas de opinião pública na Paraíba e no Brasil, tendo em vista que as manipulações explicadas como erros já se tornaram uma das coisas mais frequentes e inevitáveis das campanhas eleitorais.

## “Isso já virou um caso de polícia”, afirma Tião

O deputado estadual Tião Gomes (PSL) foi o primeiro a provocar o debate sobre as pesquisas no âmbito do Poder Legislativo e, desde o primeiro turno, tenta mobilizar colegas no sentido de criar uma CPI para investigar o trabalho dos institutos.

“Acho que pesquisa de opinião pública na Paraíba e no Brasil já virou um caso de polícia, por esse motivo, poderíamos contribuir criando também uma CPI para investigar”, afirma o deputado.

Ao invés de manter seu posicionamento somente no campo da tese, Tião Gomes vai a exemplos práticos e diz que o caso do esquecimento do nome da candidata Estela Bezerra numa pesquisa ainda no primeiro turno das eleições em João Pessoa foi uma “verdadeira aberração”.

“Os absurdos dos institutos de pesquisas já chegaram a um ponto de já se transformarem em verdadeiras piadas”, afirma Tião, ao observar que se o processo da CPI não tiver andamento no Poder Legislativo, o Ministério Público e a Justiça precisam adotar posição. Tião Gomes destacou que, no Brasil e, muito particularmente, nos Estados do Nordeste, muitos eleitores ainda votam em quem vai ganhar e que, se Estela Bezerra, não fosse colocada sempre no quarto lugar das pesquisas, certamente teria visto sua campanha tomar outros rumos.

“Se colocada no quarto lugar, ela quase passava para o segundo

turno, imaginem se a propaganda da colocação desse a ela um segundo lugar?”, questiona Tião Gomes, ao concluir que essas coisas alteram completamente o desfecho de qualquer campanha e fazem com que os institutos de pesquisas sejam instrumentos muito mais de propaganda do que de pesquisa científica.

### Mais precisão

Os deputados estaduais Raniery Paulino (PMDB) e Gilma Germano (PPS) também partem de pontos de vista críticos sobre as pesquisas, mas entendem que, ao invés de acabar, o mais adequado seria criar mecanismos que fizessem com que os resultados fossem mais precisos.

“Trata-se de um recurso que também é importante e que só precisaria mudar”, argumenta Raniery, ao explicar que os casos de acertos também são vários e que o mal é quando as projeções chegam a prejudicar.

O deputado entende que, diante de tantas denúncias e de tantas queixas, o assunto bem que poderia ser melhor tratado no Congresso Nacional de forma a ganhar critérios.

“Acabar por acabar é que acho muito pesado”, disse. Gilma Germano também lembrou o caso de Estela Bezerra no primeiro turno como um fato muito negativo para as pesquisas e para os institutos de opinião pública e disse que, depois de tanto tempo de erros, as autoridades bem que poderiam só autorizar as pesquisas se houvesse alterações nos critérios de realização e de divulgação. “Nunca fui e nem nunca tive candidatos prejudicados pelos males das pesquisas, mas sei que as

queixas são muitas e em todo lugar”, afirma a deputada, ao lamentar que o pior de tudo isso é que depois das reclamações tudo volta ao esquecimento e, na campanha seguinte, os institutos e as pesquisas estão lá no mesmo lugar.

Mas nem só de parlamentares contrários aos institutos de pesquisa sobrevive o plenário da Assembleia Legislativa. Dois deles, um que disputou e outro que não disputou eleições este ano, não têm visto erros e defendem a existência das pesquisas como instrumento de acompanhamento das eleições.

“Eu, francamente, não tenho do que reclamar porque, em Patos, as pesquisas que eram divulgadas para o público batiam com as que nós fazíamos para consumo interno”, afirma

a deputada Francisca Motta (PMDB), que, no dia 7 deste mês, foi eleita prefeita de Patos.

Ela entende que, ao invés de acabar, o mais importante seria tentar disciplinar melhor o trabalho dos institutos. “Um disciplinamento poderia evitar erros e, com isso, manter o instrumento da pesquisa no acompanhamento do processo eleitoral”, sugeriu.

A deputada observou que esteve acompanhando o trabalho dos institutos e também das pesquisas durante a campanha e que em nenhum momento chegou a perceber qualquer falha ou manipulação, mas admite que as pessoas que se sentem prejudicadas devem denunciar e recorrer.

Para o deputado Vituriano de Abreu (PSC), erro e equívoco nas projeções das pesquisas foram duas coisas que ele não percebeu nas eleições de Cajazeiras e até mesmo de todo o Brasil.

“Acho que na minha região, os dados bateram com a realidade e não houve motivo de denúncia nenhuma”, afirmou o deputado, ao salientar que o problema das pesquisas é que muita gente quer exatidão demais. Já que nem sempre encontram isso, terminam reclamando”.

“A chamada margem de erro já é um recurso que os institutos antecipam para que as pessoas não se choquem tanto com alguma diferença nos resultados”, comenta Vituriano, ao concluir que as divergências de números que chegou a perceber estiveram sempre relacionadas a esse aspecto da margem de erro.

Deputado cita o caso de Estela Bezerra, que teve o nome suprimido do questionário em uma pesquisa no primeiro turno

## CPI instalada no Congresso

Mais de 200 deputados assinaram na última quarta-feira requerimento de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito das Pesquisas Eleitorais, de autoria do deputado André Figueiredo, líder do PDT na Câmara. No foco da CPI, as imprecisões e dados incorretos apresentados por pesquisas eleitorais nas últimas eleições.

Para André Figueiredo, as diferenças dos números em vários municípios são muito superiores à margem de erro que as próprias pesquisas apresentam, distorcendo a realidade das intenções do eleitorado. “As pesquisas eleitorais são um fator importante na construção do voto do eleitor. Muitas pessoas se deixam levar pelas pesquisas para definir seu voto. Ultimamente temos observado que em alguns institutos, de uma forma muito vergonhosa, estão usando resultados distorcidos de pesquisas para induzir o eleitor a votar em um determinado candidato”, alega.

O deputado citou como exemplos as pesquisas para os pleitos na Paraíba, Piauí, Paraná, Pará e Ceará. O parlamentar explicou que o principal objetivo da CPI é apurar falhas graves e eventuais manipulações nos grandes institutos de pesquisa nas eleições de 2012.

## NOVO CÓDIGO PENAL

## Seppir quer mudanças no projeto

Documento com sugestões foi entregue à Comissão de Direitos Humanos

**Gorette Brandão**  
Da Agência Estado

Para contribuir com o aperfeiçoamento da legislação no combate aos crimes de motivação racial, a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) preparou sugestões de alterações ao projeto do novo Código Penal. Documento com as sugestões foi entregue à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) na última quarta-feira, durante audiência pública que debateu a questão racial na reforma do atual Código Penal, em vigor há 70 anos.

A proposta foi elaborada por grupo de trabalho integrado por advogados e juristas negros que militam contra a discriminação racial, convidados pela Seppir para a tarefa. Na audiência, com participação de integrantes do grupo, houve denúncias contra a falta de empenho do sistema jurídico – de escrivães a delegados, de promotores a juízes – em acolher denúncias e garantir a efetividade das leis na punição ao racismo.

“Lamentavelmente, os operadores do Direito ainda não incorporaram a ideia de que racismo é crime inafiançável e imprescritível”, afirmou o professor Hédio Silva Júnior, que foi o relator do grupo de trabalho.

As sugestões da Seppir estão consolidadas em sete emendas ao projeto de reforma do Código Penal (PLS 236/2012), cujo anteprojeto foi elaborado por um grupo de juristas e que agora é examinado por uma comissão especial de senadores.

O documento foi entregue ao presidente da CDH, senador Paulo Paim (PT-RS), à vice-presidente, senadora Ana Rita (PT-ES), e também aos demais integrantes da comissão que acompanharam a audiência. Mas qualquer senador poderá subscrever as sugestões, para registrá-las como emendas de sua autoria junto à comissão especial da reforma do Código Penal.



FOTO: Arquivo

O senador Paulo Paim (PT-RS), autor do projeto que deu origem à lei, lembrou que o Estatuto da Igualdade Racial foi feito para combater todo tipo de discriminação

## COMBATE AO RACISMO

## Estatuto da Igualdade Racial completa dois anos

Em pronunciamento no Plenário, na última quinta-feira, o senador Paulo Paim (PT-RS) fez uma reflexão sobre o Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.228/2010), que completou dois anos de vigência no mês passado. O senador, autor do projeto que deu origem à lei, lembrou que o Estatuto foi feito para combater todo tipo de discriminação.

“O Estatuto existe para que neste país ninguém seja discriminado pela cor da pele”, disse o senador.

Paim lembrou que foram necessárias muitas lutas para que o texto fosse aprovado no Congresso, acrescentando que,

para seus críticos, o Estatuto nunca seria implementado. No entanto, em sua avaliação, o árduo trabalho realizado ao longo de dez anos de tramitação teve um resultado positivo. Paim assinalou o fato de muitos planos de governo já incluírem ações que contemplam proposições amparadas no Estatuto. Ele deu como exemplo a intenção do Governo Federal em dar atenção específica para questões de segurança entre jovens negros. Paim lembrou que de cada dez jovens assassinados oito são negros.

O senador informou que alguns órgãos de governo, como o Banco da Amazônia (Basa), o

Banco do Brasil e diversos ministérios, já contam com programas de cotas raciais. De acordo com Paim, ao Estatuto, foi possível fazer com que a situação de pobreza da população negra entrasse para a pauta do governo. Ele deu como exemplo as cotas para a população negra e indígena nas faculdades.

Na visão de Paim, o Estatuto sobreviveu às forças conservadoras e surgiu como um instrumento jurídico, social e político, e como um documento forte e relevante, por ter como base a experiência histórica de homens e mulheres que não admitem o preconceito. Com o Estatuto, várias ações se inscreveram

como parte da superação da pobreza e do preconceito – afirmou Paim.

Em aparte, o senador Tomás Correia (PMDB-RO) elogiou o pronunciamento do colega e lamentou a necessidade de leis sobre o racismo. Ele ainda destacou o fato de haver poucos parlamentares negros. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) lembrou a questão indígena e parabenizou a luta de Paim contra o preconceito. Já o senador João Capiberibe (PSB-AP) acrescentou que a demarcação legal das terras dos indígenas também é um assunto que requer urgência. É preciso respeitar a Constituição e as leis – afirmou Capiberibe.

## Reforma em sintonia com o movimento negro brasileiro

Para os participantes da audiência pública, o projeto de reforma da legislação penal está sintonizado com as demandas do movimento negro brasileiro e com as diretrizes do direito internacional no campo dos direitos humanos. Como exemplo, foi citada a classificação do racismo como crime hediondo, além da admissão como circunstância qualificadora do homicídio o ato ter sido cometido por motivação racista. Foi também elogiada a inclusão do racismo entre os crimes contra a humanidade, conforme o Estatuto de Roma.

Mas também foram apontadas falhas e omissões no texto, o que motivou a apresentação das emendas. Foi considerado um retrocesso, por exemplo, a aplicação do princípio da insignificância aos crimes de racismo e injúria racial

quando a conduta for considerada de baixo potencial ofensivo. Com isso, poderá haver acordo com o réu e a dispensa da punição.

Para o grupo de trabalho coordenado pela Seppir, essa previsão é inconstitucional, pois o Brasil, como signatário de convenção internacional que trata da eliminação de todas as formas de discriminação racial, assumiu o compromisso de criminalizar e punir o delito de racismo. Em contrapartida, houve manifestações a favor de penas alternativas ao encarceramento nos crimes de racismo, como prestação de serviços comunitários e participação em cursos.

“Hoje vivemos sob uma política criminal repressiva, mas é senso comum na sociedade que não se pune apenas com cadeia”, observou Dojival

**Foram apontadas falhas e omissões no texto, o que motivou a apresentação das emendas**

Vieira, da Afropress, agência de informações multiétnica.

Outro ponto que mereceu crítica foi previsão do crime de racismo como um tipo penal fechado, medida também considerada inconstitucional. Isso decorre da aplicação do crime apenas a um leque de condutas disci-

minatórias, como no âmbito da administração pública, empresa privada, meios de transporte, instituições educacionais e hotéis, entre outros locais e circunstâncias.

Para o grupo, a Constituição condena a prática de racismo de forma ampla, o que significa qualquer ação motivada por critério racial e capaz de resultar em violação de direitos. Pode ocorrer, portanto, em situações ilimitadas, não cabendo descrever situações em que a prática deva ser criminalizada.

O documento também considera inconstitucional enquadrar como ação penal exclusivamente privada os crimes de injúria racial, o crime que envolve ofensa baseada na condição racial de uma pessoa. Atualmente, cabe também ação penal pública, bastando que o ofendido leve

a denúncia ao Ministério Público, que tomará a iniciativa em relação ao caso. Como ação exclusivamente privada, o ofendido terá obrigatoriamente de contratar advogado

para levar o caso à Justiça. Como a injúria racial se inclui entre os crimes lesivos à humanidade, o entendimento é de que o poder público também deve estar apto a agir.



**MONSENHOR JOSÉ DA SILVA COUTINHO**  
PADRE ZÉ  
39 ANOS DE SAUDADES

O “INSTITUTO SÃO JOSÉ/HOSPITAL PADRE ZÉ” e a família COUTINHO, convidam parentes, amigos e Instituições Religiosas para a MISSA que mandam celebrar na IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO, às 16 horas e às 17 horas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no dia 05 de novembro (segunda-feira), em sufrágio do MONSENHOR JOSÉ DA SILVA COUTINHO, o saudoso PADRE ZÉ, ao ensejo dos 39 anos do seu falecimento.

Agradecemos, antecipadamente, aos que participarem deste ato de fé cristã.

# Reino Unido abandona mais de 100 animais por dia por causa da crise

No ano passado, 40 mil bichos foram abandonados contra 25 mil em 2007

e abandonados está crescendo”, continuou.

Nos primeiros nove meses deste ano, houve 1.176 casos de maus tratos que chegaram à RSPCA, contra 1.108 no mesmo período de 2011. Enquanto o número de animais carentes sobe, os gastos da organização, cujo orçamento depende totalmente de doações, já ultrapassaram as previsões para 2012. “Temos mais pessoas para investigar e processar por maus tratos”, declarou Grant.

A RSPCA prevê que mais 6.000 cachorros e gatos sejam abandonados até o fim do ano, com um custo de cerca de 5 milhões de libras (R\$ 16 milhões). Além disso, neste ano a entidade conseguiu encontrar um novo lar para 12 mil cachorros e 29 mil gatos, contra 16 mil e 36 mil em 2009. A média de permanência para cachorros na RSPCA é de 59 dias em 2012, cinco a mais do que ano passado.

“Esta é uma crise real e, apesar da dedicação de nossos funcionários e voluntários, estamos lutando para superar. Nós precisamos que os apaixonados por animais deem um passo à frente e abram seus corações, casa e bolsos nestes tempos de extrema dificuldade”, ressaltou.

Embora os efeitos da crise financeira no Reino Unido tenham diminuído, a recessão não terminou para os animais de estimação. De acordo com a organização de caridade RSPCA, 40 mil animais foram abandonados em 2011, contra 25 mil em 2007. Um aumento de 65%. Neste ano, mais de cem animais são abandonados por dia, informa o jornal britânico “Daily Mail”.

A empresa, que responde a 25 mil ligações por semana, também está tendo mais dificuldade para encontrar um novo lar aos bichinhos. Os custos da organização subiram de 111 milhões de libras (R\$ 363 milhões) para 120 milhões de libras (R\$ 393 milhões) entre 2007 e 2012.

“A recessão pode ter acabado, mas estes são tempos sombrios para vítimas silenciosas, os animais”, afirmou Gavin Grant, diretor da RSPCA.

“Eles nunca precisaram tanto da nossa ajuda. Prevenir os maus tratos e ajudar os animais necessitados é prioridade absoluta da RSPCA, mas o número de animais abusados



Foto: Divulgação

Gatos aguardam adoção nas instalações da RSPCA, uma organização de caridade que cuida dos animais no Reino Unido

## TRAGÉDIA AMERICANA

# Teorias da conspiração dizem que tempestade foi planejada

Seria possível provocar um furacão? Ou talvez algo de menor intensidade, como uma tempestade tropical? Há quem diga que sim. Pouco tempo depois da tormenta Sandy atingir os Estados Unidos, na última segunda-feira, começaram a pipocar teorias de que o desastre foi uma manobra política.

Há quem ache que a ação foi feita pelo Irã, há quem pense que a tempestade foi planejada pelo presidente americano, Barack Obama.

No dia seguinte ao vendaval, o canal de notícias das Forças Armadas da Síria, que apoia o presidente Bashar Assad, publicou no Facebook um post dizendo que recebeu informações de que a Sandy era resultado de uma ação secreta do Irã.

“Fontes nos confirmaram que Sandy, a tempestade que assolou os Estados Unidos, foi gerada por tecnologias altamente avançadas desenvolvidas pelo heroico regime do Irã, que apoia a resistência, ao lado de nosso regime sírio”, dizia o texto, ao ressaltar que especialistas sírios contribuíram para o trabalho. “Essa é uma punição para todos que ousam atacar Assad e ameaçar nossa paz e estabilidade.”

Mas as teorias também surgem de dentro dos Estados Unidos. Como a tempestade aconteceu poucos dias antes das eleições, marcadas para 6 de novembro, logo surgiram especulações de que ela beneficiaria Oba-

ma, candidato democrata à reeleição.

Sites como InfoWars.com e TheIntelHub.com publicaram histórias sobre como o Programa de Investigação de Aurora Ativa de Alta Frequência (Haarp, sigla para High Frequency Active Auroral Research Program) ajudou o presidente a provocar a tragédia.

“Sandy, sem dúvida, produziu um caos generalizado e apresenta uma oportunidade ideal pra Obama se sair como um líder forte e decisivo”, escreveu Kurt Nimmo, do InfoWars.com. “Após a ‘tempestade perfeita’, a mídia vai naturalmente fornecer toda a propaganda que Obama precisa para vencer a eleição.”



O furacão Sandy, além de causar mais de 80 mortes, provocou muita destruição nos Estados Unidos

# ASSINE



um jornal que escreve a História

e receba todo mês suplementos de Turismo e Cultura



LIGUE: ( 83) 3218 6544 / 3218 6518

A UNIÃO

EVOLUINDO COM VOCÊ





No Mar do Macaco, em Cabedelo, muitos jovens praticando surf e aproveitando a chegada do verão

## CHEGADA DO VERÃO

# Surf vira a grande mania

**Na estação do sol, o melhor é pegar uma onda no litoral da PB**

**Herbert Clemente**

Especial para A União

O inverno mal acabou e já se pode ver o reflexo da proximidade da estação do sol com a maior procura pelos esportes de verão. Nas praias, tanto do Litoral Norte quanto do Litoral Sul, é possível notar o aumento dos praticantes do surf, uma modalidade que tem conquistado um número cada vez maior de adeptos no Estado. O presidente da Federação Paraibana de Surf (PBSurf), Alexandre Palitot, estima que apenas na Grande João Pessoa cerca de 500 atletas pratiquem a modalidade visando competir e conquistar títulos. De acordo com Alexandre, este número duplica quando levados em consideração os que surfam por prazer.

O presidente da PBSurf confirma a influência das condições climáticas no aumento da procura pela modalidade. "Final de ano a gente tem as condições favoráveis aqui no nosso Litoral, principalmente para quem está aprendendo", disse Palitot. Ele ressalta ainda que o surf não é apenas um esporte, mas também uma filosofia de vida que atrai as pessoas, especialmente os mais jovens.

"Eu acredito muito que as pessoas procuram o surf por não ser só um esporte e

sim um estilo de vida. Hoje a mídia contribui bastante para divulgar esse estilo de vida dos surfistas e isso acaba atraindo a atenção dos jovens com aquela coisa de espírito de liberdade, associado hoje com a questão de meio ambiente, além da questão de saúde", afirmou o presidente da Federação Paraibana.

Outro fator citado pelo presidente da PBSurf para explicar a popularização do surf na Paraíba foi a quebra do preconceito que existia com a modalidade. O esporte

está deixando de ter o caráter marginal, ligado às drogas, e está recebendo maior aceitação por parte da sociedade. Segundo Alexandre Palitot, nos dias de hoje os pais liberam mais os filhos para a prática do surf e o praticante da modalidade é aceito normalmente no ambiente escolar e nos demais lugares em que frequenta.

Por ser uma modalidade que agrega tanto a prática esportiva quanto o lazer, a evolução do surfista ocorre naturalmente. "Você começa a

surfar única e exclusivamente para descobrir qual é a sua função no surf. Então você vai surfar por lazer. Quando você começa a surfar por prazer e vai para a praia no final de semana e descobre que tem talento, aí você envereda pela competição, que eu acho que é o caminho natural do esporte", explicou Palitot.

Mesmo com o crescimento espontâneo do esporte, a PBSurf mantém uma parceria com o projeto "Escolinha do Surfista", desde quando este foi criado pelo

dono do Bar do Surfista, Valdi Silva. O projeto funciona há 8 anos na orla de Cabedelo e atende crianças que vivem em áreas de risco.

A Escolinha do Surfista começou com uma atitude inesperada de Valdi. O seu ponto comercial havia se tornado um lugar frequentado por crianças que iam até o local pedir esmola aos clientes do estabelecimento. Ao invés de expulsar elas do bar, como esperado, Valdi propôs um desafio: ficar em pé em cima de uma prancha em troca

de um coco. Após observar a postura dos meninos em cima da prancha, o desafio lançado pelo dono do bar aumentou, agora eles deveriam ir até o mar surfar nas ondas. Aqueles que começaram a praticar o esporte tiveram um incentivo visto por Valdi como essencial à vida de qualquer pessoa, alimentação.

Valdi então passou a fornecer almoço aos atletas que praticavam a modalidade diariamente. Assistindo a adesão cada vez maior dos meninos, o dono do Bar do Surfista resolveu fazer exigências para aqueles que desejassem continuar no projeto. Foi aí que a frequência escolar passou a ser um requisito obrigatório. Logo as notas passaram a ser observadas e o comportamento dos surfistas também. Hoje o projeto que já revelou grandes talentos como Jonas Pereira, o Marretinha, atende aproximadamente 20 surfistas.



A escolinha do Valdi Silva, em Intermares, reúne diversas crianças e outros adeptos do esporte

O projeto funciona há 8 anos na orla de Cabedelo e atende crianças que vivem em áreas de risco

# Jogos para os Portadores de Deficiência começam amanhã

**500 para-atletas vão participar das disputas que vão até o dia 12**

**Pedro Alves**  
Especial para A União

Os XXII Jogos Paraibanos para Pessoa com Deficiência serão abertos amanhã, com a participação de 500 para-atletas de 23 escolas e entidades. A solenidade começa às 14h, no pátio da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad). Atletas das cidades de Pocinhos, Guarabira, Campina Grande, Esperança, Santa Rita e Cabedelo, Bayeux estão confirmados para participarem.

Na cerimônia haverá desfile das delegações participantes, hasteamento das bandeiras com execução do Hino Nacional e o acendimento da tocha pelo para-atleta Joeferson Marinho, abrindo oficialmente o evento, que vai se estender até o dia 12 de novembro, quando acontecerá o encerramento do campeonato na Funad com o recebimento de troféus de participação a todos os atletas que

fizeram parte das disputas. As competições acabam um dia antes, na Vila Olímpica Ronaldo Marinho.

Os para-atletas vão disputar medalhas em quatro modalidades: atletismo, voleibol, bocha e futsal. As competições acontecerão na Funad, Vila Olímpica, Ronaldo Marinho e Colégio Sesquicentenário, nos dois turnos. Os atletas que conseguirem figurar no pódio, nas diversas modalidades, serão contemplados com medalhas como premiação. A competição é aberta para competidores de todas as idades.

A competição contará com presenças ilustres do mundo do para-desporto brasileiro e paraibano. O responsável por acender a tocha, Joeferson Marinho, vai estar presente também na competição. O para-atleta é bicampeão brasileiro nas provas de 100m e 300m rasos, de atletismo. Joeferson é um dos para-atletas do país contemplados com o programa Bolsa-Atleta do Governo Federal.

Além dele, outro destaque do Os XXII Jogos Paraibanos

para Pessoa com Deficiência é André Pereira da Silva. André já foi ouro, no Brasileiro, na prova de arremesso de peso. Assim como Joeferson Marinho, ele é um dos para-atletas que fazem parte da delegação da Funad no campeonato.

Durante os dias dos jogos, a Funad vai trabalhar com as equipes técnicas e reabilitadores, garantindo a infraestrutura e apoio aos participantes. O evento terá apoio da Secretaria de Esporte Juventude e Lazer do Estado (Sejel). Para o diretor de para-desporto da Sejel, Jean Klauld, é fundamental competições como essas.

“Essas competições são muito importantes para o fomento do desporto do nosso estado. Há pouco tempo conseguimos levar o que nós tínhamos de melhor no nosso aqui na Paraíba a nível escolar e fizemos uma campanha melhor que a do ano passado na Paralimpíadas Escolares Brasileiras, que foram de 18 medalhas. Esses anos aumentaram para 22 medalhas. Esse trabalho que é feito na Paraíba é realizado já há muito tempo

e é visando 2016 e até 2020. São nesses jogos que nós descobrimos novos valores, haja vista que a Paraíba é um dos estados que possui mais deficientes no país”, frisou.

Entidades ligadas ao trabalho voltado para a pessoa com deficiência confirmaram presença. Todo o trabalho está sendo conduzido pelo Núcleo de Educação Física e Desporto (NED) da Funad, coordenado por Verônica Cavalcanti. Segundo ela, o evento contempla as pessoas com deficiência, independente da idade e da deficiência.

“Esse será um momento de integração e de mostrar o potencial das pessoas com deficiência que trabalham com esporte. A importância de uma competição como essa é a integração e a socialização como uma oportunidade de superação. Eles mostram que não tem limite quando há oportunidade e dedicação. Não existem limites para eles. São capazes de conseguir muitas coisas, a maior prova disso é a quantidade de medalhas que o Brasil trouxe de Londres”, observou.

Foto: Evandro Pereira



A abertura dos Jogos para Pessoa com Deficiência, que reunirá 500 para-atletas da Paraíba, acontecerá amanhã no pátio da Funad

## GP DE ABU DHABI

### Mais um grande duelo de Alonso e Vettel

Assim como o guerreiro samurai que tem tatuado nas costas, o piloto espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, chega ao Grande Prêmio de Abu Dhabi, hoje, a partir das 11h (horário de Brasília), recusando-se a desistir e pronto para brigar com unhas e dentes pela vitória.

“Se a espada quebrar, ataque com as mãos”, disse o espanhol no Twitter depois que o resultado da corrida de domingo passado na Índia o deixou 13 pontos atrás do líder do campeonato de Fórmula 1, o alemão Sebastian Vettel, da Red Bull, a três corridas para o final.

“Se eles cortam suas mãos, empurre o inimigo com os ombros, até mesmo com os dentes.”

Antigo admirador da cultura japonesa, o espanhol não vence uma corrida desde o Grande Prêmio da Alemanha, na casa de Vettel, em julho, mas é o melhor piloto da temporada, para alguns especialistas das pistas.

Consistente e incansável, obtendo o máximo absoluto de uma Ferrari que não é o carro mais rápido das pistas, Alonso disse que se sente lutando contra o projetista gênio da Red Bull, Adrian Newey, tanto quanto contra Vettel.

Isso em parte pode ser pressão psicológica, depreciando o rival na pista, mas a Red Bull de fato pode conquistar o título das equipes hoje e se tornar apenas a quarta equipe na história a fazê-lo por três anos consecutivos.

Alonso precisa mais da ajuda da Ferrari se quiser reverter o que parece impossível e ter uma chance de levar o título. Houve notícias, negadas prontamente, de que o espanhol teria perdido a calma com a equipe após terminar em segundo lugar, atrás de Vettel, no fim de semana passado, em uma corrida pela qual foi bastante elogiado.

O que se tem percebido, com Vettel obtendo quatro

vitórias consecutivas e tentando uma quinta em Yas Marina, é o uso cada vez maior da filosofia oriental pelo espanhol na segunda metade da temporada para expressar seu estado de espírito.

“Se o inimigo pensa nas montanhas, ataque pelo mar. Se eles pensarem no mar, ataque pelas montanhas”, declarou Alonso depois que a então liderança dele sobre Vettel diminuiu no Grande Prêmio do Japão, este mês.

O alemão, líder do campeonato, segue concentrado e consciente de que a briga pelo título ainda está aberta e qualquer vacilo será fatal, principalmente pela qualidade técnica do adversário e da equipe Ferrari. “Serão três provas finais emocionantes a partir de hoje e temos de manter ou ampliar a vantagem, mas cada corrida é diferente e não dá para a gente fazer previsão. Tudo pode acontecer até o final do campeonato”, disse Vettel.

Foto: Divulgação



Fernando Alonso quer suplantar Vettel no GP de Abu Dhabi

## Edônio Alves

edonio@uol.com.br

## Futebol e representação

Acabamos de sair das eleições municipais em que o País inteiro escolheu os representantes do povo que vão governar, por mais um período de quatro anos, os destinos das nossas cidades. A democracia representativa é assim: na impossibilidade prática de cada um de nós podermos administrar, pessoalmente, a vida na comunidade urbana, dado que problemas e soluções são gerados por todos e que, sendo assim, ninguém, isoladamente, tem como agir de forma a agradar ao conjunto de cidadãos dispersos na urbe, faz-se uma eleição na qual se indica aquele que teoricamente terá o poder de fazê-lo, considerando suas potencialidades e condições preestabelecidas para tal.

A isso em política chamamos de representação, que nada mais é do o processo pelo qual algo ou alguém ocupa (ou age em) lugar de outrem, mediante consentimento expresso ou mérito adquirido para isso. Este conceito, todavia, dado a largueza e extensão do seu alcance, pode, com a mais própria das licenças poéticas, ser empregado em outros ramos da atividade humana. Se assim é na política, por exemplo, muito assim pode ser também no futebol, por extensão.

Pois vamos aplicar o conceito aqui ao campo do futebol. E para isso, munamo-nos de uma licença poética tal que o raciocínio seja conduzido pela mesma lógica das eleições municipais que acabam de acabar. Falaremos, então, agora - por óbvio e ululante - que alguns estados da federação andam em processo de escolha, numa espécie de segundo turno curioso, dos clubes que vão representar seus estados na Copa do Brasil de 2013.

Já falei aqui mesmo, nesse espaço, que acho a Copa do Brasil - muito mais do que o campeonato brasileiro da série A - o torneio nacional de futebol mais representativo do País. Isto porque é representativo mesmo no sentido exato do termo; aquele sentido explicado lá em cima. Ou seja: reúne todos os estados da federação em uma disputa e confraternização futebolística que vai além do esporte em si. Inclui a cultura, a forma de ser; de agir; de pensar; de jogar e de sentir de todo o povo brasileiro, advindo daí o seu charme e importância política.

Pois bem. A representatividade da Copa do Brasil é tanta - em termos de nela estar contido todo o futebol do País - que passo a explicar, agora, a forma pela qual a CBF reúne anualmente os 64 clubes que formam a disputa. Aos cinco mais importantes estados brasileiros - econômica e politicamente falando, claro - são reservados três vagas, formando um bloco de 15 clubes: São Paulo; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; Minas Gerais e Paraná, com três agremiações cada.

Em seguida vêm as vagas do bloco definido pelo ranking anual das federações estaduais junto à CBF, que se localizam do 6º ao 22º lugar, e nele estarão presentes dois clubes por cada federação, formando um total de 34 clubes participantes. É aqui que entra a Paraíba, com dois representantes por edição do torneio: o campeão estadual de cada ano e o campeão da Copa Paraíba, um torneio seletivo que indica a segunda vaga do Estado no certame. Por último, a CBF destina, por critérios próprios, uma vaga para cada um dos seguintes estados, perfazendo os 64 clubes que anualmente iniciam o embate: Acre; Rondônia; Tocantins; Amapá e Roraima.

Como já sabemos, o primeiro representante da Paraíba para o ano que vem é o Campinense Clube, de Campina Grande, por ter sido o campeão estadual deste ano. A segunda vaga está em plena disputa, através da Copa Paraíba sub-21, que tem o Botafogo, de João Pessoa, como líder absoluto e já classificado para a decisão final com o CSP, clube também da capital. Ou seja: teremos representadas na Copa do Brasil de 2013, as maiores cidades do estado, João Pessoa e Campina Grande (ou a capital e o interior do Estado, como queiram), reeditando-se, no âmbito do futebol, a real situação que elas ocupam no mundo da cultura, da política e da economia. É por isso, pois, que venho lembrar, aqui, que futebol também representação.

## WASHINGTON LUIZ

# Recorde de atuações pelo Belo

**Zagueiro jogou 10 anos vestindo a camisa do Tricolor da Maravilha**

**Wellington Sérgio**  
wsrgionbre@yahoo.com.br

Dos craques que passaram pelo Botafogo o ex-zagueiro Washington Luiz Pires de Assis, de 51 anos, foi quem mais atuou pelo alvinegro da capital, com 438 partidas, durante os 10 anos defendendo o clube. Uma satisfação que emociona o ex-profissional de Catingueira, interior da Paraíba, que tem uma história de esforço, dedicação e amor por uma equipe que virou uma paixão na sua vida.

O início da carreira de Washington Luiz no futebol é parecido a de tantos outros que vieram dos times de pelada em campos de areia e barro que existem pelo interior paraibano. Aquele garoto franzinho, que sempre estava presente nos jogos, começou a despertar a atenção dos desportistas e pes-

soas envolvidas no futebol. Aos 18 anos apareceu o convite do treinador Bastinho, responsável pelas categorias de base do Nacional de Patos para que o atleta participasse dos treinos e jogos do alvinegro patoense.

Antes de se tornar um dos melhores zagueiros do futebol da Paraíba, Washington atuava como ponta esquerda, jogando também na lateral esquerda e depois se fixou na zaga. Nos seis anos defendendo as cores do Canário do Sertão o "xerifão" foi orientado pelos treinadores Nestor Gondim, Virgílio Trindade e Zé Lima. "Para quem estava começando foi um aprendizado sensacional, onde consegui aprender muita coisa no futebol para a nossa caminhada em outros clubes.

Agradeço a todos a chance de defender um time de tradição do Sertão paraibano, quando comecei realmente a minha vida no profissionalismo", disse. Após passar

pelo alvinegro surgiu a grande oportunidade de defender uma equipe de ponta do futebol da terra.

O Botafogo seria um amor à primeira vista para Washington Luiz, que fez história no time da Maravilha do Contorno. Não é à toa um jogador profissional passar dez anos defendendo o mesmo clube, diante das propostas que sempre apareciam para deixar a Paraíba. Além de jogar futebol o ex-zagueiro trabalhava no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), como técnico judiciário, deixando de lado as propostas que apareciam para uma possível transferência nos clubes do Nordeste e até do Sul.

"Na época não tinha interesse em deixar a capital para jogar em outro estado, afinal, tinha o trabalho no TRT e não queria deixar a terrinha. Ouvia apenas os comentários da minha possível saída do Botafogo, mas o clube não

estava propenso a negociar", comentou.

Durante todo este ano defendendo o Belo, o ex-zagueiro só conquistou o título do Estadual de 88, contra o Treze, numa melhor de três partidas. Ele passou por vários treinadores durante o período que esteve no alvinegro, como Mauro Fernandes, que obteve o título (88), Natal Boroni, Vitor Hugo, Mineiro, Del Vechio, Zé Lima e Mil-tinho Simões.

De acordo com o ex-zagueiro, profissionais competentes que deixaram suas marcas no time pessoense, cada um com características diferentes. "Tive um bom relacionamento com todos, onde aprendi e colaborei para fazer o melhor. Infelizmente só alcançamos um título durante este período, mas em compensação, foi gratificante pelo apoio e incentivo que tive da torcida, que sempre esteve do nosso lado", observou.

Aos 38 anos e com uma história no Botafogo o ex-zagueiro decidiu abandonar o futebol em dezembro de 97. Mas antes de "pendurar a chuteira", Washington ainda defendeu o Auto Esporte, no Campeonato Paraibano, convite feito pela diretoria do Clube do Povo.

"Aceitei a jogar por consideração que tinha aos dirigentes automobilistas, mas estava realmente propenso a abandonar o futebol atuando pelo Botafogo. Acredito que valeu a pena e não me arrependo do que fiz na carreira como jogador", ressaltou.

Sobre o amor e a paixão pelo time da Maravilha do Contorno, Washington disse que foi uma coisa que aconteceu de forma espontânea, principalmente pela relação que tinha com os dirigentes e torcedores, que sempre apoiaram em todos os momentos em que vestiu a camisa alvinegra.

"Foi amor à primeira vista, onde sempre existiu o

respeito, carinho e o incentivo nas derrotas e vitórias dos dirigentes que passaram pelo clube e principalmente da torcida. Adotei o Botafogo o time do coração e até hoje torço pelo sucesso", disse. Após deixar o futebol, o ex-zagueiro começou a batalha contra o transplante renal, um procedimento médico-cirúrgico no qual um rim é colocado para substituir o que não funciona.

O tormento já dura oito meses, onde está na fila de espera por um doador. Enquanto não aparece o ex-atleta faz o tratamento de hemodiálise em três dias por semana. Ele aguarda com ansiedade fazer a cirurgia, já que tem um parente que pode fazer a doação e acabar com o sofrimento. "Se Deus quiser está mais perto do que longe realizar esta cirurgia para acabar de uma vez por todas esta agonia. Um problema hereditário que veio se agravar após abandonar o futebol", frisou.

## Futebol não lhe trouxe riqueza, mas amizades

Para quem foi ídolo e considerado o "xerifão" do Botafogo por uma década, Washington Luiz disse que o futebol não trouxe riqueza, mas amizade e o conhecimento de pessoas de todas as classes sociais por onde passou no esporte.

Segundo ele, sempre teve uma vida pacata, onde não tinha vício e sempre esteve ao lado da família, onde o salário que ganhava no clube e no TRT dava para viver com tranquilidade. "Nunca pensei em ficar rico no futebol, mas jogava por prazer em praticar o esporte. O melhor foi à amizade e o conhecimento com pessoas de todas as classes sociais, onde aprendi a gostar e me divertir", frisou.

Casado com Sílvia Rosseane Lira de Assis e pai de três filhos, Daniel (20 anos), Lívia (14) e Vitor (10), o ex-jogador do Belo afirmou que o caçula pode se tornar o substituto nos campos de futebol, mas não força a barra, deixando o garoto livre para escolher o melhor para a sua carreira.

"Ele joga atualmente futsal, mas não posso afirmar que seguirá a carreira do pai. Caso opte passarei toda a experiência para se tornar um grande profissional", avaliou. Com relação ao futebol paraibano, Washington frisou que os times do Sertão estão crescendo a cada temporada, com os representantes de Campina Grande

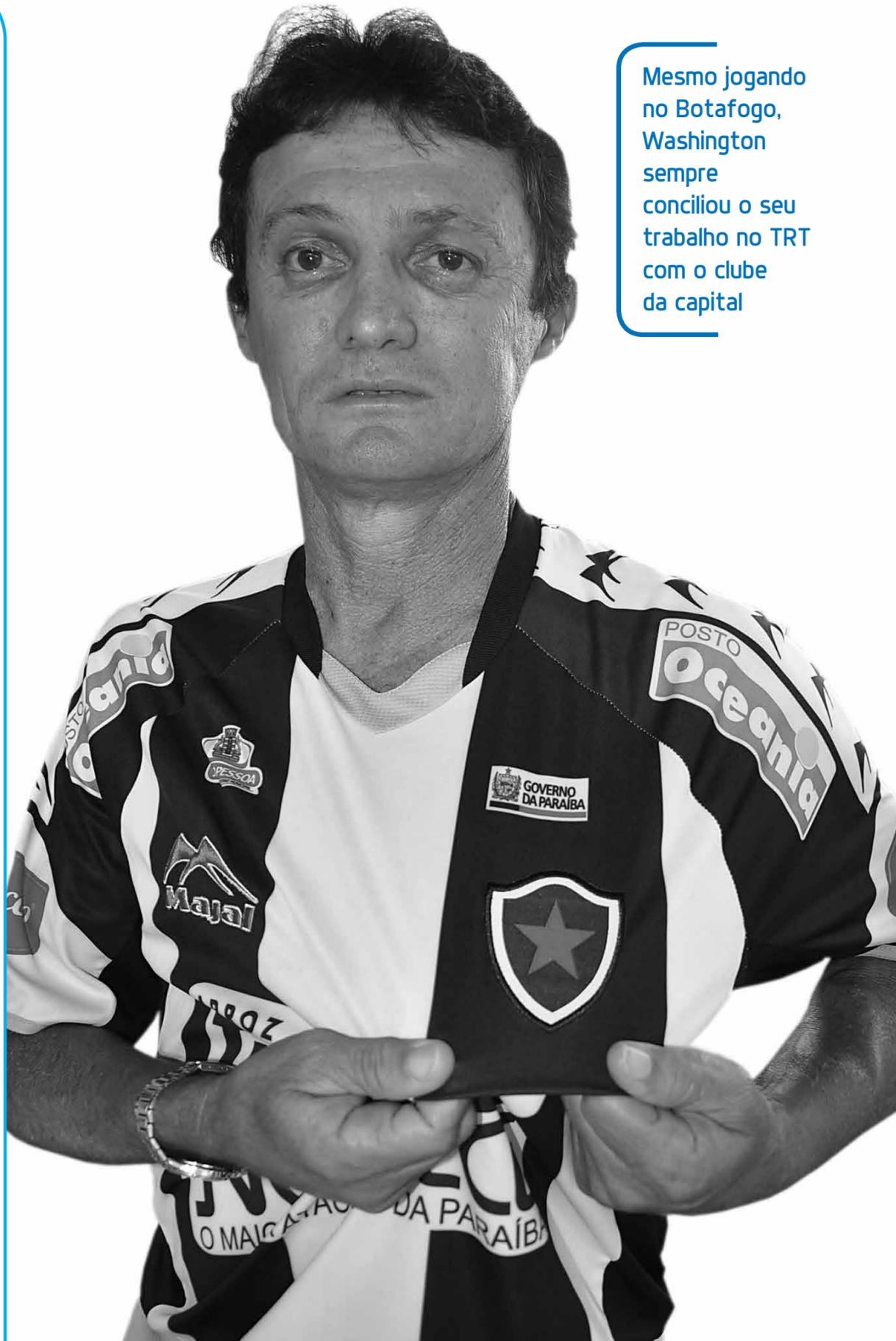
(Treze e Campinense) mantendo a tradição de conseguirem títulos, mas os clubes da capital (Botafogo, Auto Esporte e CSP), decepcionando os torcedores.

De acordo com o ex-profissional, não é admissível um time de tradição como o Botafogo ficar dez anos no jejum, assistindo apenas os adversários conseguirem os títulos e participarem das competições nacionais.

"Está na hora do Botafogo sair desta fila e trazer o título para a capital, que está a muito tempo sem vislumbrar uma conquista estadual. A advertência serve para o Auto Esporte e o próprio CSP, que apesar de ser um clube novo pode surpreender e obter um título", avaliou Washington.

Ele espera que os novos dirigentes que estão a frente do Belo não cometam os mesmos erros, trazendo um camião de jogadores e deixando de lado os atletas das divisões de base. "Temos que prestigiar a prata da casa e formar os craques no clube. Nos últimos anos o Botafogo vem contratando errado, deixando de lado os jovens talentos", disse.

Washington torce bastante para que os atuais dirigentes, agora com a contratação de Marcelo Villar, um técnico dos mais categorizados no futebol da Paraíba, possa dar um título que a torcida tanto espera desde 2003.



Mesmo jogando no Botafogo, Washington sempre conciliou o seu trabalho no TRT com o clube da capital

### BRASILEIRO DA SÉRIE A

# Líderes novamente em ação

**O Fluminense joga com o São Paulo e o Atlético enfrenta o Coritiba**

Faltando apenas cinco rodadas para o término do Campeonato Brasileiro da Série A, Fluminense-RJ e Atlético-MG, continuam na briga pelo título da temporada. O tricolor carioca tem oito pontos a mais que o time mineiro, onde ocupa a liderança isolada, com 72 pontos ganhos, contra 64 do Galo, que vem na segunda posição. Neste final de semana, pela 34ª rodada, os dois primeiros colocados voltam a jogar fora de seus domínios, com o Fluminense encarando o São Paulo, às 17h, no Estádio do Morumbi, na capital paulista, enquanto o Atlético-MG enfrenta o Coritiba, às 19h30, no Couto Pereira. Nas hostes do Fluminense a ordem é aumentar a vantagem e se distanciar ainda mais do Atlético-MG.

O treinador Abel Braga não contará com os meias Wágner e Deco, que só retornam contra o Palmeiras-SP, no dia 11 deste mês, no estádio Presidente Prudente, no interior paulista. Outro que pode ficar de fora é o atacante Wellington Nem, que vem de uma leve torção no tornozelo esquerdo. Caso o baixinho não tenha condições, Rafael Sóbis pode formar o ataque com Fred. Na quarta colocação, com 58 pontos ganhos o São Paulo volta a jogar em casa e briga para assegurar a vaga na Copa Libertadores/2013. O time vem de uma vitória, diante da Universidad de Chile (2 a 0), na última quarta-feira, no primeiro jogo das quartas de final da Copa Sul-Americana/2012.

Após o empate contra o Flamengo-RJ (1 a 1), o Atlético-MG continua na briga pelo título brasileiro. Apesar dos 8 pontos que separa do líder, o treinador Cuca passa otimista e confiança ao grupo



FOTOS: Photocamera/Vipcomm

Com 72 pontos e líder isolado do Brasileirão, Fluminense quer ampliar vantagem na tabela



O São Paulo recebe hoje o líder da Série A disposto a complicar a vida da equipe carioca

para continuar no encalço do time carioca. Ele lamentou o resultado, contra o rubronegro da Gávea, mas aposta que o time possa buscar os resultados positivos e torcer por tropeços do Fluminense nas quatro rodadas que faltam. De acordo com o ex-técnico do Botafogo-RJ, cada jogo será uma decisão para quem almeja o título. "A guerra ainda não acabou. Temos quatro jogos que podemos vencer e torcer por derrotas do Flu-

minense", frisou.

Já o Coritiba, que está na 12ª posição, com 42 pontos, pretende aproveitar os jogos em casa para continuar na briga por uma vaga na Copa América/2013. O treinador Marquinhos Santos terá a força máxima para encarar os atleticanos.

O time deve ser o mesmo que perdeu para o Fluminense-RJ (2 a 1), na última rodada, no Estádio Engenhão, no Rio de Janeiro.

### ATLÉTICO-MG

## Empresário de R49 já debate novo contrato

Apesar de adotar o mesmo discurso de Ronaldinho Gaúcho de que não é hora de falar sobre a próxima temporada, o empresário Roberto Assis confirma que já houve uma conversa "preliminar" com a diretoria do Atlético-MG pela renovação de contrato. O irmão do 'novo' ídolo atleticano reconhece que o camisa 49 pensa em "dar continuidade ao bom momento" vivido em Belo Horizonte.

"Não é momento de falar sobre negociação, renovação de contrato, o Ronaldo está ainda pensando no título do Brasileiro, em levar o Atlético para a Libertadores, fazer cinco partidas finais decisivas e em alto nível. Mas é inegável que ele está feliz no Atlético, muito adaptado em Belo Horizonte e animado com as suas atuações e o que vem acontecendo com ele", afirmou Assis ao UOL Esporte.

Segundo o empresário, o apoio recebido por Ronaldinho no alvinegro mineiro, desde junho, quando foi contratado, e as manifestações do torcedor pedindo a conti-

nuidade do jogador no Atlético-MG mexeram com o meia. "O Ronaldo gosta de ser bem tratado, como foi em Belo Horizonte e no Atlético. Ele está feliz, é inegável e todo mundo vê isso, ele pensa em dar continuidade a este momento, mas não é hora de decidir", explicou.

O empresário do jogador confirma conversa "preliminar" para início de negociação para uma possível renovação contratual, mas afirma que terá definição apenas ao final do Campeonato Brasileiro. O presidente Alexandre Kalil já conversou com Assis em Belo Horizonte, confirmando interesse na continuidade do camisa 49 por mais uma temporada. O contrato de Ronaldinho com o Atlético se encerra no final do Campeonato Brasileiro. Nesta semana, o jogador voltou a afirmar que ainda não definiu qual será o seu futuro. Porém, o meia-atacante reconheceu que voltou a encontrar o bom momento no futebol em Belo Horizonte e agradeceu o apoio dos torcedores no "ano mais difícil" da sua vida.

FOTO: Divulgação



Ronaldinho Gaúcho pretende permanecer no Galo mineiro

### Jogos de hoje

São Paulo	x	Fluminense
Coritiba	x	Atlético-MG
Vasco-RJ	x	Sport
Palmeiras-SP	x	Botafogo-RJ
Atlético-GO	x	Corinthians-SP
Portuguesa-SP	x	Bahia
Náutico-PE	x	Inter-RS

### OLIMPIADAS 2016

## Comitê organizador diz não ao São Januário

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 emitiu comunicado descartando o uso de São Januário para as competições de rúgbi das Olimpíadas. De acordo com o órgão, o clube não enviou dentro do prazo estipulado (última quarta-feira) o projeto completo para receber a disputa. O Engenhão, que será ampliado, já surge como a principal alternativa.

A versão da diretoria do Vasco é que, o comitê não havia exigido a carta de fianças, que estabelece garantias financeiras sobre quem iria investir na transformação do estádio em uma arena. O clube ainda apronta esta e outras documentações e, por isso, não anexou ao dossiê que foi entregue. Embora já estivesse definido que o BNDES emprestará o equivalente a 60% da reforma e o restante será dividido entre investidores e patrocinadores, que só serão escolhidos após a licitação, prevista para 2013, e explorarão suas marcas no local.

O alto comando do projeto, composto pelo presidente Roberto Dinamite, pelo diretor geral Luiz Gomes e pelo vice de marketing Eduardo Machado, além de conselheiros influentes, como o empresário Olavo Monteiro de Carvalho não falaram sobre o assunto. Antes, o caso era tocado pelo ex-vice de finanças Nelson Rocha e pelo ex-vice de patrimônio Fred Lopes, que pediram demissão de seus cargos em setembro.

Faltava ainda o projeto de urbanização do entorno de São Januário, que ficará sob responsabilidade da Prefeitura, grande parceira na empreitada pelo fato de Eduardo Paes ser vascaíno. Além dele e do governador Sérgio Cabral, outro torcedor do clube, o secretário municipal de Conservação e Serviços Públicos (e ex-coordenador da candidatura do Rio-2016), Carlos Roberto Ozório, sempre foi aliado importante para que a honra de sediar a competição não saísse das mãos do Vasco.

### HOMENAGEM POR TÍTULO

## Fla vende miniaturas de Zico e Júnior

FOTO: Divulgação

Desde a última sexta-feira, o torcedor do Flamengo já pode comprar as miniaturas de Zico e Junior. Os ídolos são retratados com o uniforme rubro-negro. As peças são encontradas nas lojas oficiais do clube.

Os fãs do Flamengo podem comprar uma boa lembrança dos bons tempos da equipe. A iniciativa é uma homenagem aos dois ex-jogadores pelo título mundial de 1981. No futuro, outros nomes importantes para aquela conquista também deverão ser lembrados.

O Galinho é o maior artilheiro e jogador da história rubro-negra. E o Maestro, além de ter sido o grande condutor do penta brasileiro aos plenos 38 anos, foi o jogador que mais vezes vestiu a camisa do Flamengo. Os dois, sejam juntos ou separados, participaram de forma decisiva de títulos entre os anos de 1970 e 1990.

As miniaturas, que medem 17cm, são feitas de material PVC injetado, no estilo "action figure".



Lembrança de Zico, maior artilheiro rubro-negro pode ser encontrado em loja

Nos casos das de Zico e Junior, valorizam mais o gesto do que a fisionomia.

A MDB Brasil, empresa que produziu as miniaturas, destaca que a intenção é lançar no futuro, já com a aprovação da diretoria ru-

bro-negra, peças dos 11 campeões do mundo de 1981. No caso de Zico e Junior, ainda haverá uma versão de estátua banhada em bronze. As miniaturas estão disponíveis nas lojas oficiais do Flamengo e custam R\$ 49,90.

## Jornal de Hontem

Quando duas  
paixões se cruzam,  
A União mostra

PÁGINA 30



## Personagem

De taxista  
a mendigo, de  
mendigo a camelô

PÁGINA 26



# Eles foram pioneiros

## Em 1890, João Pessoa teve o primeiro casamento “pagão”

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

A então Parahyba do Norte – a atual João Pessoa –, obteve uma movimentação especial na tarde de 19 de julho de 1890. Naquela data ocorria o primeiro casamento civil registrado na cidade e a maior parte da população saiu às ruas para ver de perto “um casamento pagão”. A solenidade foi de tanta importância que o governador Venâncio Augusto Magalhães de Neiva compareceu pessoalmente e apadrinhou os noivos, com destaque especial. Este e outros fatos considerados importantes constam como os primeiros de suas modalidades, registrados na cidade de Nossa Senhora das Neves e no interior, desde a colonização até os dias atuais.

Yara Michele dos Santos, rebuscando os velhos livros de cartórios descobriu que a primeira mulher a receber uma sentença de prisão na Paraíba foi Quitéria Bandeira de Mello, que morou por essas bandas no século XVIII. Um

escravo conhecido por Constantino acusou-a, na polícia e em juízo, de o ter contratado para assassinar o governador Jerônimo José de Melo e Castro (1764 – 1797). Por causa desta “infâmia”, ela tirou oito anos de prisão na Fortaleza de Cinco Pontas, em Recife.

Carlota Lúcia de Brito, uma pernambucana do Vale do Pajeú, lembra tristemente o fato de ter sido a primeira ré da Paraíba a cumprir pena em Fernando de Noronha. Ela mandou matar o coronel da Guarda Nacional Trajano Chacon, em Areia, no ano de 1845. Por causa desse crime, que teve caráter político e de vingança, ela foi condenada à prisão perpétua em Fernando de Noronha, juntamente com os dois capangas encarregados de matar seu desafeto. A sentença também atingiu um escravo de Carlota, que acabou enforcado, e o amante dela, Joaquim dos Santos Leal, que morreu cego e sífilítico na prisão. Carlota, sedutora como era, conseguiu os favores do diretor presidencial e alcançou o indulto, no início do Go-

verno Republicano. Acabou seus dias em Recife, à frente de um pensionato para moças.

Quebrando um tabu de moral machista de mais de 300 anos, a cidade de Patos, no centro do Sertão paraibano, assistiu ao primeiro casamento homoafetivo entre mulheres, no dia 23 de agosto deste ano. As nubentes foram as professoras Ana Célia, 51 e Ana Paula, 33. Elas mantinham uma união estável há muitos anos. Até que decidiram oficializá-la, com base em decisão oficial do Supremo Tribunal Federal.

Por volta de 1920, um paraibano, o advogado José Amâncio Ramalho, de maneira ousada, implantou a primeira usina de luz da Paraíba. Era uma turbina movida com a força da água do rio Camucá, em Borborema, no Brejo paraibano. A Empresa Hidroelétrica de Borborema cuidou de instalar as linhas de transmissões da região, com o uso de postes de cimento e madeira. Em 1940 esta hidrelétrica já fornecia energia para as cidades de Borborema, Bananeiras,

Solânea, Pilões e Serraria.

O primeiro aparelho de cinema que chegou à Paraíba foi o “Cinematógrafo”, trazido de Paris pelo italiano Nicola Maria Parente, nome ligado às artes e um dos seus pioneiros na capital do Estado. Com a máquina ele trouxe filmetes (mudos), entre eles: “Chegada de um trem à gare de Lion”, “Um macaco pulando um arco” e “Crianças jogando bolas de neve em Biarritz”. Esse cinematógrafo foi instalado na antiga Rua Nova, nº 2, como complemento das atrações da Festa de Nossa Senhora das Neves, em 1897.

A empresa, denominada “Fábrica de Gasosas Anglo-Brasileira”, inaugurada nas imediações do Porto do Capim, em João Pessoa, em 2/4/1910, foi a primeira fábrica de refrigerantes do Estado. Pertencia ao engenheiro-mecânico e químico industrial inglês, Sidney Clemente Dore, que por aqui chegou em 1904, então com 38 anos de idade. Produzia, no começo, 250 grades de refrigerantes “Dore” por dia, em garrafas trazi-

das de Londres. A produção, em 1980, era de dez mil garrafas por hora. Essa indústria ainda existe em João Pessoa e Natal.

O primeiro automóvel, a transitar na cidade, foi da marca Bayard em 1909. Pertencia ao próspero empresário Francisco Honorato Vergara. Depois, outros paraibanos de posses obtiveram mais carros, como Isidro Gomes, por exemplo, na época o maior proprietário de terras urbanas em torno da capital.

A solenidade foi de tanta importância que o governador Venâncio Augusto Magalhães de Neiva compareceu pessoalmente e apadrinhou os noivos



“O que não provoca minha morte faz com que eu fique mais forte”.  
Friedrich Nietzsche

FOTOS: Evandro Pereira



Antônio do Nascimento Nunes, 45 anos, era taxista quando foi vítima de assalto. Uma bala atravessou o alto da coxa dele e alojou-se na coluna vertebral, deixando-o sem andar

## De taxista a mendigo, de mendigo a camelô

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

A maioria dos paraibanos não sabe que a vida deste brejeiro de Solânea, foi sacudida pela fatalidade. E a maioria também não testemunhou sua peregrinação pelas ruas da capital, sempre de copo na mão, a pedir esmolas para não passar fome junto com a família

Antônio do Nascimento Nunes, 45 anos, era um taxista bem relacionado, que tinha ponto no Terminal Rodoviário de João Pessoa, onde formou a boa parte de sua clientela. Tudo ia bem, em sua vida, quando, numa madrugada, foi vítima de assalto e uma bala atravessou-lhe o alto da coxa e alojou-se na coluna vertebral, antes passando perto do fígado e afetando a membrana que envolve este importante órgão do corpo humano.

A vida deste homem, que envolvia a mulher e seis filhos, sofreu uma radical transformação: paralisado do pescoço para baixo, ele passou cinco anos em cima de uma cama. O táxi, principal sustento da família, acabou vendido para suprir as contas com remédios e alimentação. Os poucos recursos disponíveis, eram transformados em dinheiro, para custear medicamentos e outras necessidades. Sobreveio o caos familiar e a vida de Antônio piorou.

“Deus lembrou-se de mim e isto foi muito bom para mim”, lembra. Numa tarde ele estava em seu quarto, quando uma senhora com aspecto de anjo entrou de porta adentro. Disse que era missionária da Igreja Batista e que havia tomado conhecimento do problema de Antônio através de um sonho. E, de



Hoje, andando de muletas, ele vende bijuterias, bolsas, sandálias e capas para celular e afirma: “Deus lembrou de mim”

forma convincente, insistiu: “Você vai voltar a andar, pois Deus mandou-me aqui para ajudá-lo”.

Poucos dias depois, Antônio começou a andar por dentro de casa, segurando nas paredes. A cada oração que fazia, conseguia andar melhor. Tentou apoiar-se em muletas e bengalas, conseguiu andar sozinhos, mas estava andando. As condições da família o incitavam a tomar uma decisão. Ele resolveu pedir esmolas. Antes, tratou de confeccionar um colete, onde pintou o nome do remédio que necessitava comprar todos os meses. Com isso, amealhava algum dinheiro, para sustento precário da família e das receitas.

Nas suas andanças como mendigo, nos terminais da Integração

Municipal, em João Pessoa, ele adotou a música “Entra na Minha Casa”, de Régis Danese e a cantava 32 vezes por dia, das oito da manhã às cinco da tarde. Recolhia as esmolas num copo descartável e caminhava nu da cintura para cima, pois não suportava o calor sobre as costas. Quem o conhecia como taxista, se apiedava da situação do rapaz.

“Minha fé cresceu depois da visita da obreira evangélica de São Paulo. Eu não acreditava em milagres, mas acreditei, por que ele se realizou em mim”, reconhece Antônio. “Quem me ajudou quando eu pedia esmolas, agora me verá com satisfação, pois verá que sua ajuda valeu para tirar um cristão do fundo do poço”. Segundo Antônio, o que

mais lhe doía, eram as pilhérias de pessoas insanas, que ao invés de terem compaixão desdenhavam da sua sorte. Alguns até o mandavam trabalhar. A penitência de esmolas durou seis anos. Ou melhor, até seis meses atrás, quando conseguiu se aposentar e obter um benefício. Com o dinheiro que amealhou como beneficiário da Previdência Social mantinha a casa e comprava miudezas, com o objetivo de, futuramente, se estabelecer como camelô.

Aconteceu. Mesmo se equilibrando sobre bengalas, Antônio acorda diariamente às 5 da manhã e ruma para o centro, acompanhado de duas filhas. Uma loja fechou recentemente perto do Paço Municipal, antigo Correios e Telégrafos.

Ele pediu permissão ao dono e, ali expõe bijuterias, bolsas, sandálias e capas para telefones celulares. Vestido com um terno escuro e uma gravata vinho, ninguém o reconhece como o antigo personagem, que esmolava pelo Terminal da Integração, na Cidade Baixa

Com o rosto vincado das dores que ainda sente na coluna, Antônio recomenda às filhas: “Não encoste na porta, porque a poeira suja a mercadoria e o povo não compra. Pegue a mercadoria com carinho, para não quebrar”. E vai assim até as cinco da tarde, quando arruma tudo e volta para casa. No dia seguinte, a rotina recomeça. “Estou feliz, porque milhares de pessoas estão vendo que eu não fiz profissão na mendicância. Quem me ajudou, está vendo que me esforcei para sair daquela vida humilhante”.

Humildemente, Antônio levanta as mãos para o céu e agradece a Deus a atenção que teve. Também anuncia que irá ajudar quem lhe ajudou, pois não é ingrato. “Assim que o negócio pegar, vou ter condições de ajudar quem mesmo tendo pouco, depositava algumas moedas no meu copinho de plástico”.

“Quem me ajudou quando eu pedia esmolas, agora me verá com satisfação”

## Piadas

### Bronze

A loira, muito gata, com um bronzado de botar inveja em qualquer mulher, pegava aquele sol na praia, quando, de repente, outra loira aparece.

A recém-chegada pergunta:

- Oi tudo bem?
- Tudo óteteemo!

Posso fazer uma pergunta? Qual é o seu protetor?  
- São Francisco de Assis.

### Papamóvel

Dois bêbados conversam:

- Acho lindo o carro do Papa.
- É bonito mesmo.
- O nome dele é Papamóvel. Só podia ser Mercedes, né?
- É? Por quê?
- Ué. Porque a Mercedes benze.

### Roubo

Qual é o problema, meu amigo?

E o sujeito responde:

-Perdi meu carro.

O guarda diz:

- Onde foi que você viu o carro pela última vez?
- Foi aqui mesmo, na pontinha desta chave...

### Galo bom

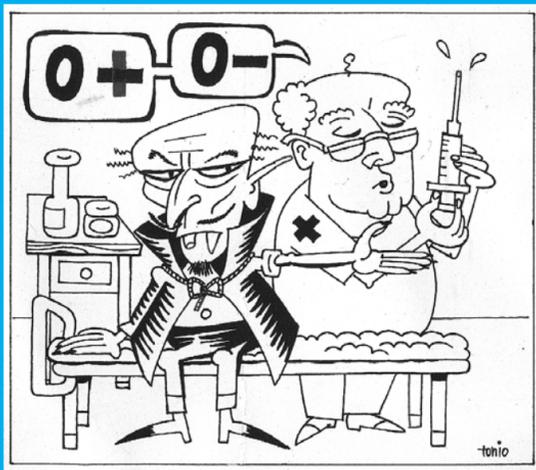
Um paulista foi passear em Minas. Numa cidade pequena, quis assistir a umas brigas de galo na rinha. Vendo as apostas, não resistiu e quis apostar também. Mas, como não era bobo e não conhecia nada de galos, perguntou a um velhinho caipira do seu lado: -Qual dos dois galos aí é o bom? O caipira, com a calma típica dos mineiros, respondeu: -Uai! O bão é o galo vermeio. O paulista, mandou ver! Apostou todo a grana que tinha no galo vermelho. O juiz pôs os galos para brigar e o galo vermelho tomou a maior surra do mundo. Revoltado, o paulista foi tirar satisfação com o velhinho...

-Você não falou que o galo bom era o vermelho? Mas ele levou a maior surra, quase morreu!

E o caipira explica:

-Ocê e que num perguntô direito... eu te falei que o galo bão era o vermeio, mas o marvado é o preto!

## JOGO DOS 9 ERROS



Parêde, rôtuio do frasco maior, cabelo do vampiro, cabeça do lavrador com a terra, seringa, perna da cama, dente, orelha

## Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

		7	9					
		3	4	5	8			
2							3	
9	6						1	3
7	1						8	6
	7							5
		4	8		7	9		
			1		4			

Solução

8	2	9	1	6	5	2		
1	7	6	2	5	8	4	9	
4	5	9	7	6	1	2	8	
9	6	2	1	7	8	4	5	
5	6	4	9	1	2	8	7	
6	5	1	8	2	5	2	9	6
6	5	1	8	9	4	2	7	
2	9	8	5	2	7	4	6	1
7	1	6	3	2	9	8	5	



## Palavras Cruzadas

### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012

Espada, sabre e florete	Período de atendimento em repartições	"Obrigação" do lavrador com a terra	Itens excluídos do cardápio da pessoa em dieta alimentar
	Móvel estofado da sala de estar		Fazer cessar
Que tem insígnia nobre	Letra do Tesouro Nacional (sigla)	Tecla de gravação do videocassete	
Indivíduo que corta e costura ternos			
		Rente; raso	
		Recebido; admitido	
(?) a par: ter conhecimento (pop.)	Folha mascada por povos andinos		O mais comum animal de carga
O artigo de "a festa acabou tarde"	Gíria mineira para "coisa"		A
			S
Retorno ao estado primitivo	Fluir; brotar (água)		N
"Pai" de Pinóquio (Lit.)			O
Roberto Medina, empresário carioca	Marcelo Serrado, em "Fina Estampa"		(?) Mahal, famoso templo da Índia
Colocada a identificação na moto	Fla-(?), clássico do futebol carioca	Turismo (abrev.) Ceará (sigla)	
Enfeites de fachadas de casas			

### Solução

S	O	R	E	T	U	Z	V	
V	O	V	A	V	T	A	W	E
R	N	I	F	I				
N	W	O	W	W	R			
D	O	I	T	E	G			
R	N	I	W	S	R			
O	S	E	O	R	H			
G	V	C	O	V				
E	R	V	I	N	O			
S	E	R	V	L	S	E		
E	T	V	I	V	T	V		
C	E	R	O	W				
O	V	N	O	S	V	R		
D			H	V				

## Tirinhas

### Maria



### Zé Meiota



## Horóscopo



### Áries

Áries está entrando num período em que tende a pensar mais em si e nas suas necessidades do que propriamente nos outros. No setor sentimental evite ser muito egoísta, pois isso poderia tornar-se um peso para a sua relação.



### Câncer

Câncer atravessa um período intenso e radioso, esta semana conseguirá ter os melhores comportamentos e atingir em pleno os seus objetivos. Vão surgir novas possibilidades de caráter positivo. No plano sentimental atravessa um bom momento.



### Libra

Libra terá uma semana muito intensa em que a sua intervenção será necessária e constante. No tempo para si para organizar melhor a sua casa, de forma a que se sinta melhor. No setor sentimental respeite a relação que tem, mesmo que passe por abalos emotivos ou possa sentir novos interesses.



### Capricórnio

Capricórnio deve fazer um esforço para manter tudo em equilíbrio durante esta semana. Tire algum tempo para si para organizar melhor a sua casa, de forma a que se sinta melhor. No setor sentimental respeite a relação que tem, mesmo que passe por abalos emotivos ou possa sentir novos interesses.



### Touro

Touro vai recuperar de um período complicado, depois da tempestade vem a bonança. Estará muito forte e vai mostrar-se como uma pessoa muito decidida perante os outros, conseguirá reforçar as suas posições pessoais.



### Leão

Leão terá uma semana serena, terá o controle das suas emoções e não será difícil absorver-se dos acontecimentos o essencial para gerir a sua vida com mais confiança. No setor sentimental é uma boa hora para mostrar as suas emoções.



### Escorpião

Escorpião terá uma semana de evoluções lentas, mas muito favoráveis, tudo evolui de forma bem estruturada e sem problemas ou dificuldades. Deixe que tudo flua, o tempo fará com que tudo se encaixe da melhor forma.



### Aquário

Aquário terá uma semana marcada por progressos, que contudo implicarão muito esforço, todos os seus objetivos são possíveis de alcançar. No setor sentimental mostra tendência a envolver-se em situações que vão provocar conflito, enfrente dúvidas e divergências para que tudo possa crescer.



### Gêmeos

Gêmeos terá uma semana surpreendente e auspiciosa, em que a sua vida será marcada por acontecimentos positivos que abrirão novos caminhos. No setor sentimental terá um encontro ocasional que poderá abrir novas perspectivas e levar a uma aproximação.



### Virgem

Virgem terá uma semana muito movimentada, todos avanços serão muito importantes, nos próximos dias estará positivo e otimista quanto ao seu futuro. No setor sentimental este é um momento excepcional para tomar pequenas iniciativas.



### Sagitário

Sagitário passará a semana com algumas dificuldades, dado que a sua segurança pessoal mostra-se afetada, ao longo deste período tendem a surgir obstáculos. Faça um esforço para estar mais atento.



### Peixes

Peixes terá uma semana rica em acontecimentos que marcam a sua vida, aproveite estes bons momentos e nos tempos livres divirta-se mais com os seus amigos. No setor sentimental terá grande correspondência de afetos, não deixe que outros, mesmo familiares, se metam demasiado na sua vida.

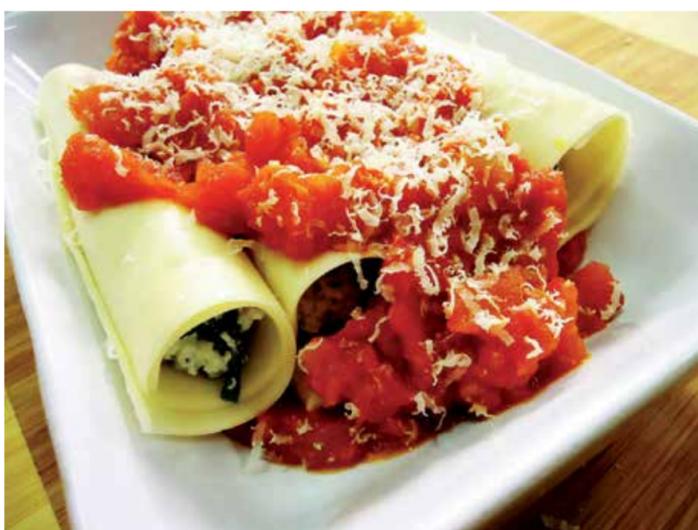


“A amizade é semelhante a um bom café; uma vez frio, não se aquece sem perder bastante do primeiro sabor”. Immanuel Kant

# Mozzarella di búfala no recheio do canelone

Criação do chef Gui Bomfim deixou o clássico mais cremoso

A receita clássica de canelones com ricota e espinafre fica muito mais gostosa e molhadinha com mozzarella di búfala. O chef Guilherme Bomfim, da Gui BomFim Haute Gourmandise & Douceurs foi convidado pela Associação Brasileira de Criadores de Búfalos para criar receitas especiais com mozzarellas a fim de incentivar o consumo de mozzarellas. Confira a deliciosa receita de canelone com mozzarella e ricota e faça em casa. Como sobremesa a sugestão é um coffee frutty.



FOTOS: Charles Mendes.



## Confira as receitas

### Canelone recheado com mozzarella di búfala, espinafre e parma com molho de tomate fresco

#### Ingredientes:

Massa fresca para canelone 1 pacote  
Mussarela de búfala 100% pura 400 gramas  
Sal a gosto  
Espinafre 400 gramas  
Ricota 300 gramas  
Raspas de limão siciliano 1  
Pimenta do reino a gosto  
Presunto parma 100 gramas  
Alho 5 dentes  
Azeite 30 ml

Molho de tomate fresco  
Recheio canelone  
Tomate italiano 1 kg  
Sal a gosto  
Pimenta do reino a gosto  
Cebola 1  
Alho 5 dentes  
Cenoura 1/2

#### Preparo

Rale o alho, e doure-o com o azeite. Coloque as folhas de espinafre picadas e refogue até murchar levemente. Peneire a

ricota para ficar bem fininha, e misture todos os ingredientes da receita, de forma que vire uma pasta. Abra as massas de canelone e coloque duas colheres de sopa para cada um deles e enrole para fechar. Acomode um do lado do outro na travessa para que não abram.

#### Molho de tomate:

Rale a cenoura bem fininha e refogue com a cebola e o alho. Jogue o tomate cortado em cubinhos e adicione a água. Deixe cozinhar até a cenoura

#### desmanchar

Ajuste o sal e a pimenta a gosto e pronto  
Cubra os canelones com o molho e leve para o forno  
Sirva enquanto estiver quente.

#### Receita 2

#### Coffee Frutty

Sanny Santos - barista do café do centro

#### Ingredientes:

50 ml de café expresso gourmet

#### café do centro gelado

4 colheres de cereja em calda  
30 ml de leite  
3 bolas de sorvete de morango  
1 colher de chá de rosas (xarope)  
Cerejas ou chantilly para decorar

#### Preparo:

Bata no liquidificador o sorvete, o leite, café e o xarope. Adicione na taça e decore com cerejas ou chantilly. Coloque no fundo da taça três colheres de cereja com calda. Decore a borda da taça com o melaço de uma colher da calda da cereja.

## Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

## Água de Rosas

Ao folhearmos o jornal **A União** de terça-feira 23/10 que acabamos de receber, logo cedo como acontece todas as manhãs; nos deparamos com o artigo da nossa erudita amiga Lourdinha Luna, que com sua bondade infinita, cobre o nosso recém editado primeiro livro, com eloquentes elogios sintetizados no parágrafo em que sugere possa o livrinho ser introduzido, com êxito nas escolas que analisam os frutos em cada espécie, para o resultado divino que surge em sua fermentação, quando se transforma em deleite para o paladar humano.

Além disso, Lourdinha confessa estar lendo-o com vagar para concentrar-se e aprender com seus ensinamentos. Logicamente, ficamos ufanos e, porque

não dizer, em estado de graça. Referimo-nos à graça de conhecê-la e tê-la entre os amigos de fé, irmãos e camaradas, bem explicitados em uma das grandes páginas do nosso cancionário popular.

Gostaríamos nesta oportunidade, de lembrar a nosso pequeno número de leitores deste espaço semanal que, há uns quatro anos atrás, trabalhamos numa pesquisa em conjunto com Lourdinha, para descobrir a cópia de uma receita de um afamado Licor de Rosas, que as freiras do Bom Pastor elaboravam naquele vetusto convento-escola localizado ao lado da Maternidade São Vicente de Paula. A irmandade mudou-se para Olinda e, não foi possível localizar nenhuma das irmãs que lecionavam naqueles tempos (há cerca de cinquenta anos atrás) e tão pouco alguma

das suas alunas internas que soubessem notícias da preciosa receita.

Pessoalmente, mantivemos contato com uma licoreira-experta em licores caseiros, que prometeu elaborar um clone, desde que fornecêssemos uma Água de Rosas que era a base principal da receita. Tentamos encontrar a “famosa água” em nosso comércio; tendo sido debaldes todos os nossos esforços, apesar de termos falado com Deus e o mundo. Como sempre a Esperança é a última que morre e, já não nos lembrávamos mais daquela infrutífera busca, quando há dois meses atrás, fomos presenteados com uma garrafinha de 350 mls. de uma original Lebanese Rose Water, elaborada por uma família libanesa de São Paulo, de onde um dos ami-

gos que havíamos contatado na busca, encontrou-a a venda num empório de especialidades orientais, lembrou do caso e adquiriu a raridade, trazendo-a para João Pessoa.

São histórias como essa, que parecem algum Conto de Grimm ou daquelas Histórias de Trancoso que ouviamos nos tempos de crianças; que estamos enviando ao jornal **A União** para ser publicada na edição do domingo 4.11.; com uma cópia prévia que estamos enviando por portador à nossa caríssima amiga Lourdinha devidamente acompanhada da garrafinha da Rose Water Kasslik, com os nossos agradecimentos e a certeza de que, vai saber usar o líquido como se fosse uma água benta.

## Tópico da Semana

O que dá pra rir dá pra chorar. Os recentes resultados eleitorais fizeram as suas vítimas: os que perderam, riam antes e choram agora; os que ganharam vão chorar depois.

## Entre Aspas

“A sabedoria serve de freio aos jovens, de consolo aos velhos, de riqueza aos pobres e de ornamento aos ricos. É mais preciosa que os rubis”. (Diógenes)

## OLÁ, LEITOR!

### O aniversário da “Velhinha”

Às vésperas de completar os seus 120 anos de fundação, **A União** não poderia estar sob melhor comando que o de Fernando Moura. Seu apreço por este periódico e sua dedicação às coisas da história caem como uma luva nas comemorações deste marco jornalístico brasileiro.

Não há nenhuma surpresa nisto. Suas pesquisas na hemeroteca de **A União** já resultaram em livro – *Jornal de Hontem, A União* e as curvas do tempo – e ainda hoje continuam a enriquecer as edições dominicais deste jornal.

Moura, com a colaboração de uma equipe por ele convocada, vem traçando para o ano vindouro uma programação que inclui eventos e publicações compatíveis com a passagem deste centésimo-vigésimo aniversário da “Velhinha”.

Não estou autorizado a revelar o que vem por aí, mas posso garantir

que é coisa muito bem feita. Além de contar com o pessoal da casa (dos que foram e/ou ainda são) o superintendente de **A União** tem estabelecido contatos com instituições paraibanas, como a Universidade Federal, o Instituto Histórico e a Academia de Letras, entre outros. Mas não ficou por aí. Arquivos nacionais, bibliotecas e órgãos ligados à cultura no país inteiro estão na mira deste projeto.

Falo com entusiasmo deste assunto porque **A União** foi, sem dúvida, o jornal mais importante na minha vida profissional. Trabalhei em todos os outros – *Correio da Paraíba, O Momento, A Carta, O Norte, Jornal da Paraíba*, além de rádios e TVs – mas foi **A União** que me deu régua e compasso.

Lembro que quando Ronaldo Cunha Lima foi eleito governador e formava a sua equipe, alguns pretenso assessores lhe sugeriram o

fechamento do jornal, alegando que não servia pra nada. Nesse grupo estavam economistas, engenheiros e advogados. Todos ofereciam soluções para cem por cento dos problemas paraibanos.

Ronaldo interrompeu a conversa ao ouvir a sugestão de fechar **A União**. Olhou pra mim, a quem tinha convidado para coordenar a sua comunicação e perguntou:

- Agui, o que você acha?

Eu me limitei a dizer o seguinte:

- Governador, já que todos os problemas do Estado, pelo visto, estarão resolvidos na sua gestão, deixe este de **A União**, somente este, para o seu sucessor. Deixe que ele efetive o fechamento e entre na História.

Ronaldo, inteligente como era, apenas riu. E jamais considerou a proposta de fechar a primeira universidade da Paraíba.



Em 2010, o presidente Lula desafiou a “lógica” política e lançou Dilma Rousseff como candidata à sua sucessão. O adversário foi o tucano José Serra. Agora, em 2012, Lula fez outra aposta contra a “lógica” e impôs a candidatura do desconhecido Fernando Haddad. O adversário, mais uma vez foi José Serra. Pergunta: é Lula que elege postes ou é Serra que não tem mais luz?

## MEMÓRIAS IMPRESSAS

### O mito da objetividade

Na primeira edição desta coluna, em seis de março deste ano, o comentário de abertura tinha o seguinte título: “Entre o mito da isenção e a busca da verdade”. Sugeria como tema de debate a falsa neutralidade de todo e qualquer material jornalístico e partia do pressuposto que não há mesmo objetividade absoluta nesta profissão.

Lá pras tantas dizíamos o seguinte: “O mito da isenção cai por terra já na análise da narrativa. Organizar narrativamente o mundo é o elemento fundante da compreensão racional humana, essencialmente discursiva. Isto, claro, carrega de subjetividade o relato jornalístico desde o momento da escolha de uma palavra até a hierarquização do que é ou não mais importante no discurso”.

A discussão sobre esta tal objetividade vem de longe e é recorrente. No último dia 29, o jornal *O Estado de S. Paulo* publicou longo artigo do professor Carlos Alberto Di Franco defendendo praticamente os mesmos argumentos levantados aqui na edição inaugural. Di Franco é diretor do Departamento de Comunicação do Instituto Internacional de Ciências Sociais, em São Paulo, e doutor em Comunicação pela Universidade de Navarra.

Diz ele no seu arrazoado que um dos inúmeros desvios que conspiram contra a qualidade dos jornais é o dogma da objetividade absoluta. E continua: “Jornalismo não é ciência exata e jornalistas não são autômatos. Além disso, não se faz bom jornalismo sem emoção. A frieza não é humana

e, portanto, é antijornalística. A neutralidade é uma mentira”.

Intitulado “Jornalismo, âncora da Democracia”, o artigo do professor Carlos Alberto Di Franco é perfeito tanto na parte que combate a falsa neutralidade como no trecho em que refuta o engajamento. “O jornalista engajado – acentua – é sempre um mau repórter. Militância e jornalismo não combinam. Trata-se de uma mescla talvez compreensível e legítima nos anos sombrios da ditadura, mas que, agora, tem a marca do atraso e o vestígio do sectarismo. O militante não sabe que o importante é saber escutar. Esquece, ofuscado pela arrogância ideológica ou pela névoa do partidarismo, que as respostas são sempre mais importantes que as perguntas.



## Cesta Página

### O complexo de Báu

Essa é do tempo em que ainda havia O Norte. Um de seus revisores, Báu Montenegro contava que, certo dia, sentindo-se deprimido, acabrunhado e sem ânimo para nada, resolveu por sugestão de um amigo procurar um psiquiatra.

Marcou a consulta e foi à luta. Na conversa com o médico explicou os seus problemas e terminou ele mesmo avançando um certo diagnóstico:

- Doutor, eu acho que tenho complexo de inferioridade.

O médico não desmentiu nem confirmou. Quis saber apenas aonde ele trabalhava e o que fazia.

- Eu sou revisor d'O Norte, doutor.

Ao que o psiquiatra imediatamente comentou:

- Ah, é? Então o senhor não tem complexo de inferioridade, não. O senhor é inferior mesmo.

O próprio Báu se divertia contando esta história e garantia que saiu do consultório muito melhor do que entrou.

## Fala aí, Ó...

### Os postes de Lula

Do jornalista Fritz Utzeri, na mais recente edição do *Montbläat* – um excelente jornal virtual – sobre o resultado das eleições de domingo passado:

“De poste em poste o Brasil vai ficar iluminado”, disse Luiz Inácio, referindo-se ao prefeito eleito de São Paulo que já se auto definiu como “o segundo poste do Lula” (o primeiro é a presidente Dilma Rousseff).

Iluminar o Brasil não deixa de ser uma boa ideia, pois a luz permitirá – talvez – constatar outro problema, bem mais sério do que os postes de iluminação e que recebe pouca atenção dos políticos quando falamos *strictu sensu*: o saneamento.

Dos 61 milhões de domicílios

no país, apenas 38,2 milhões têm sistema de esgoto, enquanto 23 milhões de habitações convivem com valas e dejetos a céu aberto. O governo Dilma gastou até aqui, apenas 36% dos recursos necessários e destinados a obras de saneamento e, mantido o ritmo atual de investimentos, só em 2072, faltando apenas 28 anos pra o século XXII, todos os brasileiros terão enfim direito a esgoto e água tratada.

Falando *latu sensu*, o esgoto é obra que se faz embaixo da terra e não é visível, mas elimina a sujeira. Seria muito bom se a luz significasse transparência e limpasse a sujeira moral que aflora no país de Norte a Sul.

## Estilo

### No tempo da retórica

A gente acaba de sair de uma campanha política e até dá graças a Deus por se ver livre daqueles enfadonhos debates e, principalmente, da propaganda obrigatória nas nossas rádios e TVs. É um saco ouvir aqueles candidatos prometendo coisas que nunca farão e assassinando o português sem piedade.

“Vamos, no cumprimento do nosso mandato, estarmos em ligação direta com o cidadão” – dizia um deles na recente campanha para prefeito e vereador de João Pessoa.

Mas, o discurso político não é necessariamente essa coisa idiota e analfa que a gente ouviu nos últimos dois meses. Ele pode ser, e já foi, uma peça de grande valor estilístico. No tempo em que ainda se levava a retórica a sério.

O site da revista *Veja* lembra que, no passado, os políticos usavam

muitas figuras de linguagem usadas na retórica. Cita a velha máxima do filósofo alemão Arthur Schopenhauer, segundo a qual “a retórica é tão poderosa que permite a alguém convencer até mesmo sem ter razão”.

A política nacional já contou com grandes oradores. Desde os tempos do império. Na história mais recente, o governador Carlos Lacerda, que era jornalista, despontava como um dos maiores. Aqui mesmo na Paraíba Alcides Carneiro, Argemiro de Figueiredo e Raymundo Asfora fizeram época.

As promessas e as mentiras podiam até ser as mesmas de hoje, mas eles sabiam como usar a retórica para arrebatar adeptos e detonar adversários.

Em resumo: se o conteúdo era o mesmo, a forma era infinitamente melhor.

## Como vai o Português?

### Para evitar o erro

Linguagem da comunicação on-line, o internetês rompeu os limites a que estava restrito e já invadiu a TV, o jornalismo, a publicidade e até a escola. O uso constante de computadores influencia a relação dos alunos com a escola e, em particular, a língua. Há até professores que o usam nas salas de aula.

O internetês dá nome a um conjunto de abreviações de sílabas e simplificações de palavras que leva em conta a pronúncia e a eliminação de acentos. De quebra, acrescenta uma leve dose de humor às mensagens on-line.

Mas em relação ao idioma, esse não é ainda o pior dos mundos. Insuportável mesmo é o papo-cabeça da internet. Sabe aqueles textos desconexos que o pessoal põe nos sites, e que ninguém entende o que o cara quer dizer?

Pois é, os chamados e-mails “inteligentes” é que verdadeiramente enchem o saco. Leiam este que circula por aí tentando repassar ensinamentos do psicanalista francês Jacques-Marie Émile Lacan:

“Então, a lição de Lacan é: viver pelo seu desejo nunca irá fazê-lo feliz. O que significa, para ser inteiramente humano você deve se esforçar pra viver por ideias e ideais, e não por medir sua vida por aquilo que você alcançou nos termos de seus desejos, mas aqueles pequenos momentos de integridade, compaixão e racionalidade. Porque no fim, a única maneira que nós podemos medir o significado de nossas próprias vidas é valorizando as vidas dos outros”.

Pelo que acabamos de ler, Lacan é que estava mesmo precisando de um bom analista.

## Rodapé

O que se faz sob pressão, quando as coisas não vão bem, define o que se é e no que se acredita. Por sua natureza, as crises testam o aço das convicções.

Convicção é crença com razão. É acreditar em algo para não acreditar em qualquer coisa. É adaptar o pensamento quando as razões se transformam.

## Quando duas paixões se cruzam, A União mostra

Brasileiro é apaixonado por carro. Desde sempre. Mais até que os italianos, arriscaria dizer, por conta da nossa diversidade de opções, com marcas oriundas de todos os cantos do mundo. Italiano é apaixonado mesmo por Ferrari – mas isso, nós também somos.

Outra paixão nacional é a propaganda. Desde os tempos dos reclames. Mais até que os americanos, ousaria dizer, diante da mistura de etnias e linguagens, impondo permanentes e renováveis signos de comunicação, emprestando à publicidade brasileira uma roupagem alegre, refletindo a essência do seu povo. Por lá fazem bem, mas meio enlatado. Por cá, a criatividade anda solta.

Quando junta os dois, então, é audiência certa. Propaganda de carro sempre esteve presente no dia a dia do brasileiro, desde tempos idos e corridos, embora menos velozes. Quem nunca ouviu falar no “Ford 29”? A publicidade automobilística, de forma muito intrínseca, transporta a história do século XX do país, em movimentos multifacetados e perenes. Aspectos econômicos, tecnológicos, ambientais, sociais e urbanos compõem algumas das abordagens possíveis ao se debruçar sobre a indústria automotiva nacional, estimulada pela visão estratégica do Estado Novo. O carro esteve para Getúlio como a geladeira para Lula.

A União, obviamente, acompanhou isso de perto e por dentro. Nas viagens arqueológicas do ‘Jornal de Hontem’ são encontrados – e separados – centenas de espaços comerciais relativos a carros. De outros produtos, também. Mas os ‘reclames’ de veículos sempre chamam mais atenção nesse olhar ampliado, em que a “pescaria” recai sobre tudo o que tem “movimento estético”. Há 70, 75 anos, o predomínio – abstraindo os anúncios farmacêuticos e de perfumaria, já registrados em parte em coluna anterior – era de “Fords” e “Chevrolets”, numa fascinante e elucidativa disputa de mercado, refletindo alguns significativos cenários sociais, econômicos e culturais. Em 1938, pelo menos, a briga era feia. Bonita de se ver.

Dia sim e outro também - praticamente - o jornal trazia algum anúncio de lançamento, revenda ou abastecimento de veículos. As páginas se enchiam com os generosos espaços em desenhos a traços elegantes. “Baratinhas”, ônibus e caminhões pareciam saltar das folhas direto para os sonhos de consumo dos leitores. Quando não eram os representantes diretos das indústrias em disputa, as gigantes General Motors e Ford, era propaganda da Shell, da Esso ou de fábricas de pneus e outros acessórios. Pela “farrá” publicitária, com anúncios sendo renovados a cada semana, dá para imaginar uma Paraíba abastada, atendendo a lógica das demandas e ofertas. Apenas no ano em questão, para se ter uma ideia, foram localizadas 67 propagandas diferentes sobre o assunto. Modelos diferentes, potências diferentes, aplicações diferentes e um mesmo objetivo: vender para quem desejasse andar mais rápido, para ir mais longe. Mesmo a 50 ou 60 quilômetros por hora.

Os exemplos desta página podem falar o resto. Basta ligar o motor das memórias, manejar a direção das fantasias e apertar o pedal. Lentamente.

\*\*\*

Aliás, jornalismo e publicidade sempre estiveram muito próximos nas jornadas dos ofícios. Tanto, que uma mesma designação técnica – redator – é comum às duas atividades. São intrínsecas tecnicamente e entrelaçadas economicamente. São interdependentes. Veículo e motorista, por assim dizer.

Talvez por isso, estejam as agências, produtoras e escritórios de marketing recheados de jornalistas



**FORD FEZ DO "V-8" UM SYMBOLO DE ECONOMIA**

O mundo automobilístico reconhece que os motores de 8 cilindros em V oferecem a um caminhão, mais força e melhor desempenho. Mas o que é surpreendente no motor Ford V-8, além destes característicos, é a extraordinária economia que proporciona! Os records de perfeito funcionamento, a um custo de manutenção reduzido, registrados por centenas de milhares de possuidores, em todo o mundo, confirmam que Ford fez do V-8 um verdadeiro símbolo de economia, tornando possível percorrer mais quilômetros, em menos tempo e com menores despesas! Visite um agente Ford. Prove, no seu trabalho, o valor do caminhão Ford V-8 para 1938, e ofereça, com maior economia, ao seu negócio, as vantagens que proporcionam os motores Ford de 8 cilindros em V.

**OS CAMINHÕES FORD V-8 PARA 1938 OFFERCEM:**

- mais ampla linha de todos os caminhões Ford - um novo caminhão de carga, montado em chassis tipo caminhão
- seis tipos diferentes de chassis, com isolamento de chassis, com e sem motor
- motor de 8 cilindros em V
- linha completa de acessórios
- linha completa de peças de reposição
- linha completa de peças de reposição
- linha completa de peças de reposição

**PROCURE O AGENTE FORD**



**100.000 KILOMETROS SEM NENHUM REPARO!**

e recorde de um Omnibus Chevrolet que fez a linha São Paulo - Santo André

No trabalho diário entre São Paulo e Santo André, um omnibus Chevrolet vem de realizar este recorde notável: 100 mil quilômetros, - sem nenhum reparo - em seu serviço, além de muito para a limpeza habitual, como declara o seu passageiro, Sr. Amaro Mattias da Silva.

Este aliás, é tipicamente, uma performance Chevrolet. Possuidores de Omnibus e Caminhões Chevrolet, em todo o Brasil, verificam no trabalho de todo dia, que Chevrolet custa menos na compra e na manutenção, gasta menos gasolina e menos óleo, exige menos reparos, e tem maior durabilidade eficiente. Para transporte mais rápido e mais econômico - escolha Chevrolet.

**CHEVROLET**

AGENTES CHEVROLET EM JOÃO PESSOA:

**J. Barros & Filho**  
Rua Maciel Pinheiro, 172  
Outros Agentes nas principais cidades do Brasil



**A extraordinária Economia**

**DESTE CARRO COMEÇA NO PREÇO!**

Com a criação do Ford Eifel, Ford alcançou a mais completa realização econômica no automobilismo moderno! Possuindo um motor de 4 cilindros, com 32 cavalos de força, este elegante e confortável carro confirma a tradicional economia Ford, fazendo até mais de 14 kms. por litro de gasolina. Peça, ainda hoje, uma demonstração do Ford Eifel - o carro expoente de sua classe!

**FORD Eifel** ATÉ MAIS DE 14 KILOMETROS POR LITRO!



**A Tradicional Economia Ford**

**OFFERECIDA AGORA EM 2 NOVAS E SOBERBAS SERIES**

Este ano a tradicional economia Ford oferece ampla variedade de escolha em duas novas e soberbas linhas. A de Luxo, mais uma iniciativa Ford, é um novo padrão de excelência. As novas unidades de Luxo, espaçosas e confortáveis, são os maiores Ford até hoje construídos. Acham-se equipadas com o famoso motor de 8 cilindros em V, de 85 C.V. Esta série oferece 3 tipos de carroceria. De desenho inteiramente novo, o Ford V-8 Standard foi construído com a mesma precisão técnica e sobre o mesmo chassis de 112" do Ford V-8 de Luxo. O Standard é verdadeiramente o expoente máximo da economia Ford. Oferece opção entre dois motores V-8, 85 e 69 C.V. Combinando o desempenho do "V-8" com a economia do "69", foi eleito por mais de 300.000 automobilistas, francos entusiastas de sua extraordinária performance que proporciona, segundo

**CARACTERÍSTICAS DAS DUAS NOVAS SERIES FORD**

**FORD V-8 DE LUXO...** motor V-8 de 85 C.V.; freios mecânicos... marcha-com-apoio-central... carroceria interior de aço... luzes acionadas interior... duas lanternas, lanternas traseiras, venturinas, limpadores de parabrisca... relógio... acessórios de capota... rico variedade de cores.

**FORD V-8 STANDARD...** motor V-8 de 69 C.V.; freios mecânicos... marcha-com-apoio-central... carroceria interior de aço... luzes acionadas interior... lanternas traseiras... limpador de parabrisca... lanternas duplas...

tas que também exercem a função de publicitários, como Martinho Moreira Franco, Zé Maria, Alysson Teotônio, Ruy Dantas, Lucas Sales, Alberto Arce-la, entre inúmeros outros que reforçam e lastreiam o mercado local. De uma forma geral, ambos os técnicos buscam a mesma vertente da comunicação: a informação mais precisa.

A publicidade, porém, guarda uma peculiaridade que chama a atenção do leitor ou pesquisador; a qualquer tempo de acesso: a concisão. Através da propaganda, hábitos e costumes de épocas e gerações diferentes podem ser absorvidas com mais rapidez do que através de outros formatos documentais, como o livro, o ensaio, a

crônica, a reportagem ou até mesmo a fotografia. Os reclames são mais diretos e, invariavelmente, mais lúdicos.

Provavelmente por isso o ‘Jornal de Hontem’ goste tanto do tema. E os leitores também.

Voltaremos aos assuntos, pois.

\*\*\*

Para fechar o circuito de hoje, vejamos os senhores e senhoras, se as recomendações abaixo, da Casa Bayer, também extraídas das páginas d’A União de 1938, não transformam o carro numa máquina do tempo, aproximando o ontem e o hoje através do comportamento dos seres motorizados. Leiam e digam o que acham:

FOTOS: Arquivo A União



**“Chevrolet é, de véras, UM CARRO COMPLETO”**

— declara a Directoria do Mappin Stores

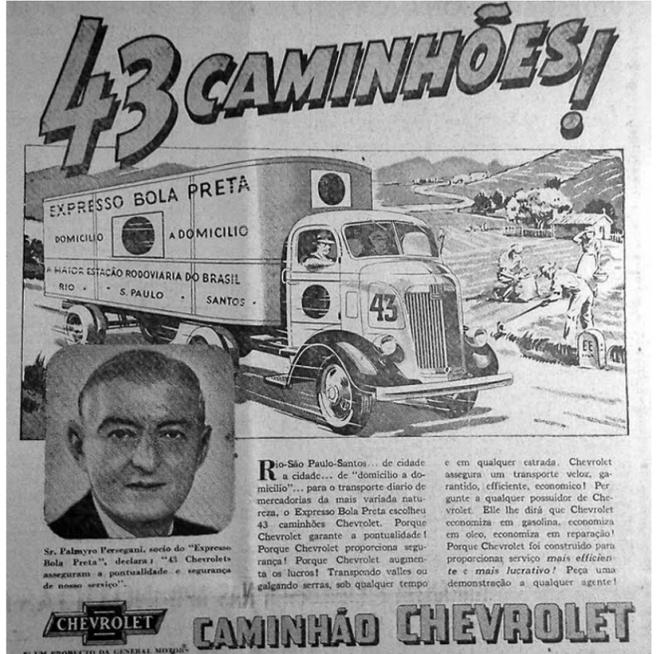
PARA seu uso, a Directoria do tradicional estabelecimento “Mappin Stores” escolheu um Chevrolet 38. E declara: “Somos entusiastas do novo Chevrolet, e delle só podemos dizer que é, de véras, um carro completo, em beleza, economia, conforto e segurança”. Experimente o novo Chevrolet e confirmará esta lisonjeira opinião. Verifique sua carroceria interior de aço; sua Ação de Joelho; seus poderosos freios hydraulicos; seu economico motor de 6 cilindros; sua ventilação Fisher controlada... todos os grandes caracteristicos que o fazem — “o melhor Chevrolet de todos os tempos”!

**CHEVROLET**

É um producto da General Motors

AGENTES CHEVROLET EM JOÃO PESSOA:

**J. Barros & Filho**  
Rua Maciel Pinheiro, 172  
Outros Agentes nas principais cidades do Brasil



**43 CAMINHÕES!**

**EXPRESSO BOLA PRETA**

DOMICILIO A DOMICILIO

MOTOR ESTACAO RODOVIARIA DO BRASIL

RIO - S. PAULO - SANTOS

43

Rio-São Paulo-Santos... de cidade a cidade... de “domicilio a domicilio”, para o transporte diario de mercadorias da mais variada natureza, o Expresso Bola Preta escolheu 43 caminhões Chevrolet. Porque Chevrolet garante a pontualidade! Porque Chevrolet proporciona segurança! Porque Chevrolet aumenta os lucros! Transpõe vales ou galgando serras, sob qualquer tempo e em qualquer estrada, Chevrolet assegura um transporte “veloz, garantido, eficiente, economico! Pergunte a qualquer possuidor de Chevrolet. Elle lhe dirá que Chevrolet economiza em gasolina, economiza em óleo, economiza em reparação! Porque Chevrolet foi construído para proporcionar serviço mais eficiente e mais lucrativo! Peça uma demonstração a qualquer agente!

**CHEVROLET CAMINHÃO CHEVROLET**



UNS CAMINHÕES OFFERECEM GRANDE KILOMETRAGEM POR LITRO

UNS CAMINHÕES OFFERECEM GRANDE CAPACIDADE DE CARGA UTIL

UNS CAMINHÕES OFFERECEM GRANDE RESERVA DE FORÇA

**IAS FORD LHE OFFERECEREM TUDO ISTO REUNIDO!**

Características da científica distribuição de carga e do compacto, possante e economico motor V-8, os carros Ford lhe oferecem, reunidos, as vantagens que só poderia obter, isoladamente, em varios caminhões.

Seu agente Ford lhe demonstrará — com factos — por que os caminhões Ford V-8 são mais economicos e oferecem maior capacidade util, dentro de um tempo menor!

**FORD V-8**

“Nunca se deu tanto valor aos segundos ou às suas frações, como atualmente. Até pessoas desocupadas e que perdem horas e horas em conversas fiadas dão extraordinário valor aos segundos... quando se acham dentro de um automovel. Impacientam-se, irritam-se, quando têm que dar passagem a outro carro ou quando são forçados a atender a um sinal luminoso. Querem correr, voar, chispisar! Soffrem de delírio de velocidade! Uma fração de segundo de espera representa-lhes um martyrio. Incapazes de controlar os impetuos, querem estar sempre na dianteira, mesmo à custa da própria vida e o que é pior, da vida dos outros. No ge-

ral, as pessoas que se entregam a uma ‘mania de velocidade’ são victimas de desequilibrio humoral, que os torna soffregos, precipitados e perigosos. Quando o mal decorre da falta de phosporo e se acompanha de perda de memoria, de insonnia, de nervosismo, de incapacidade para esforços prolongados, o medicamento mais indicado é o Tonosofom da Casa Bayer. Tonifica o organismo e aumenta a capacidade de reagir contra a impaciencia e a irritabilidade”.

Vai ver que é isso.

\*\*\*

Para Elisa Mineiros e Antônio Barbosa.